CAPA PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quinta-feira 2 de MAIO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47679
estadão.com.br

MAIO AMARELO | 2024 |

Em 11 de maio de 2011, a ONU decretou a **Década de Ação para Segurança no Trânsito**, marcando o mês de maio como um período para que as nações façam balanços de suas iniciativas em **segurança viária**. O anúncio foi motivado pelo número crescente de mortes no trânsito, apontado em relatório de 2009, que contabilizava, naquele ano, cerca de 1,3 milhão de mortos por sinistro de trânsito em 178 países, com 50 milhões de pessoas com sequelas.

Entre 2010 e 2021, houve ligeira diminuição nas mortes globais decorrentes de sinistros de trânsito: 1,19 milhão de pessoas por ano, de acordo com o último relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS). No entanto, é inaceitável pensar que mais de 2 pessoas perdem a vida por minuto e mais de 3.200 por dia no mundo, e que os sinistros de trânsito continuam sendo a principal causa da morte de crianças e jovens de 5 a 29 anos.

No Brasil, **país que perdeu, entre 2019 e 2023, mais de 142 mil vidas** no trânsito, essa reflexão ganhou força com o **Movimento Maio Amarelo**, que foi criado, em 2014, pelo Observatório Nacional de Segurança Viária (ONSV). Completando 11 anos, a iniciativa continua firme em sua proposta de chamar a atenção da população para a letalidade no trânsito, com ações coordenadas entre o Poder Público e a sociedade civil para a transformação desse cenário. Com o tema **"A paz no trânsito começa por você"**, a edição deste ano é um convite para que todos – motoristas, motociclistas, ciclistas, pedestres e outros – se questionem sobre suas atitudes diárias em seus deslocamentos.

Acreditando na importância da disseminação de informação de qualidade nesse desafio, **Mobilidade Estadão**, Observatório Nacional de Segurança Viária e empresas parceiras uniram esforços para viabilizar, ao longo deste mês, a publicação de conteúdos sobre segurança viária. Pois apenas agindo de forma pacífica e consciente é que seremos capazes de construir o trânsito seguro e humano que desejamos.

Para acompanhar os conteúdos sobre segurança viária, acesse mobilidade.estadao.com.br/patrocinado/maio-amarelo

ACIDENTES DE TRÂNSITO EM NÚMEROS

ADOBE STOCK

- Principal causa da **morte de crianças e jovens dos 5 aos 29 anos** no mundo
- **1,19 milhão de pessoas** morrem por ano, globalmente, em sinistros de trânsito
- **308 mil pessoas** foram internadas no SUS decorrente de sinistros de trânsito, entre março de 2020 e julho de 2021; **54% desse total eram motociclistas**
- Uma colisão de carro a **30 km/h com pedestre oferece 90% de chance de sobrevivência**
- Se o automóvel **estiver a 50 km/h**, a chance de sobrevivência, em caso de colisão com pedestre, **cai para 25%**
- **R$ 50 bilhões** é o custo estimado dos acidentes de trânsito ao ano no Brasil
- Diariamente, **morrem em torno de 120 pessoas** em sinistros de trânsito no **Brasil**
- **Cerca de 35% do total** de óbitos no trânsito são motociclistas, as principais vítimas do trânsito no nosso País
- Até o momento, foram implantados pela Prefeitura de São Paulo em torno de **90 quilômetros de faixa azul**, uma via exclusiva **para motos que não tem registro de morte** de motociclistas
- **Mais da metade dos acidentes com pedestres** ocorre pelo **uso do celular** enquanto atravessam a rua ou dirigem ou por atravessarem fora da faixa de pedestres
- De janeiro a março de 2024:
    - O Estado de São Paulo contabilizou o total de **42.611 sinistros** de trânsito sem vítimas fatais
    - Foram 1.347 óbitos no Estado de São Paulo, **alta de 14,5%** em relação ao mesmo período de 2023
- Uso do cinto de segurança:
    - No **banco da frente** reduz o risco de morte em 45%
    - No **banco traseiro** reduz em até 75% o risco de morte em uma colisão

FONTES: ABRAMET; DATASUS/MINISTÉRIO DA SAÚDE; IPEA; INFOSIGA/SP; E OMS

10 ATITUDES PARA UM TRÂNSITO MAIS PACÍFICO E RESPONSÁVEL

ADOBE STOCK

A INSEGURANÇA VIÁRIA AFETA A TODOS:

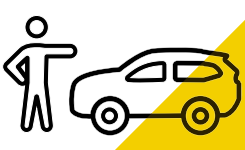
ELA INTERROMPE VIDAS E DEIXA SEQUELAS FÍSICAS E EMOCIONAIS EM MILHARES DE FAMÍLIAS BRASILEIRAS.

ESSE É UM DESAFIO QUE DEVE SER ENFRENTADO POR TODA A SOCIEDADE.

LEMBRE-SE: **A PAZ NO TRÂNSITO COMEÇA POR VOCÊ!**

De carro, dê o exemplo usando cinto de segurança e exija que os demais ocupantes façam o mesmo

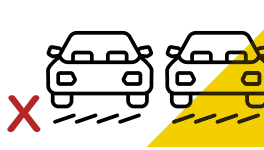
Respeite as regras de trânsito e a sinalização das vias

Manutenções periódicas são aliadas da segurança e devem ser feitas mesmo quando o carro apenas é usado em áreas urbanas

No sistema de trânsito, os veículos maiores têm obrigação de zelar pelos menores e todos devem cuidar dos pedestres – o elo mais frágil dessa cadeia. Vale reforçar: respeite sempre a faixa de pedestre

Mantenha distância segura do veículo da frente, seja ele carro, seja moto, seja bicicleta

Não use o celular enquanto dirige e, se for pedestre, preste atenção ao atravessar a via se estiver usando smartphone

Se for ciclista, evite pedalar usando fones e escutando música, pois isso diminui a atenção ao entorno e impede que se escute quando os demais veículos se aproximam

Nunca dirija após ingerir bebida alcoólica

Nas rodovias, apenas ultrapasse em áreas permitidas e se tiver certeza de que é seguro e nunca pegue estrada se estiver cansado ou com sono

Não dirija após ter tomado remédios como relaxantes musculares, ansiolíticos, sedativos, hipnóticos e antidepressivos, pois afetam a coordenação motora, têm efeito sedativo e diminuem a visão periférica

RECOMENDAÇÕES PARA PEGAR ESTRADA COM SEGURANÇA

ADOBE STOCK

1 — Antes de pegar estrada, certifique-se de que o carro ou a moto estão em condições: faça uma revisão, incluindo luzes, calibragem dos pneus e limpadores de para-brisas, no caso dos carros

2 — Documentos de porte obrigatório, assim como a validade da Carteira Nacional de Habilitação, também devem ser verificados

3 — Especificamente no caso das motos, além de todos os itens de manutenção, preste atenção à corrente. Ela precisa estar lubrificada, o que é uma condição fundamental para ter um correto funcionamento na estrada e garantir a segurança

4 — Apenas pegue estrada se estiver em boas condições de saúde e, importante, sem sono. Aos que não estão acostumados a dirigir em estrada, especialistas em direção segura recomendam viajar durante o dia

5 — Se estiver chovendo, cabe ao condutor avaliar a intensidade da precipitação e, em cada caso, decidir se há condições de seguir viagem ou se é mais prudente fazer uma parada em local seguro até que a condição melhore

6 — Use farol baixo: além de obrigatório nas rodovias, ele auxilia na visibilidade da pista, especialmente nos casos de neblina, além de ajudar os demais veículos a enxergarem seu carro ou motocicleta

7 — Atenção extra aos ciclistas, que podem trafegar no acostamento, pois as bicicletas podem não ser vistas com facilidade. A recomendação é ir diminuindo a velocidade gradualmente se precisar ir para o acostamento

8 — Dez metros é a distância média recomendada e segura entre o seu veículo e o da frente em qualquer situação

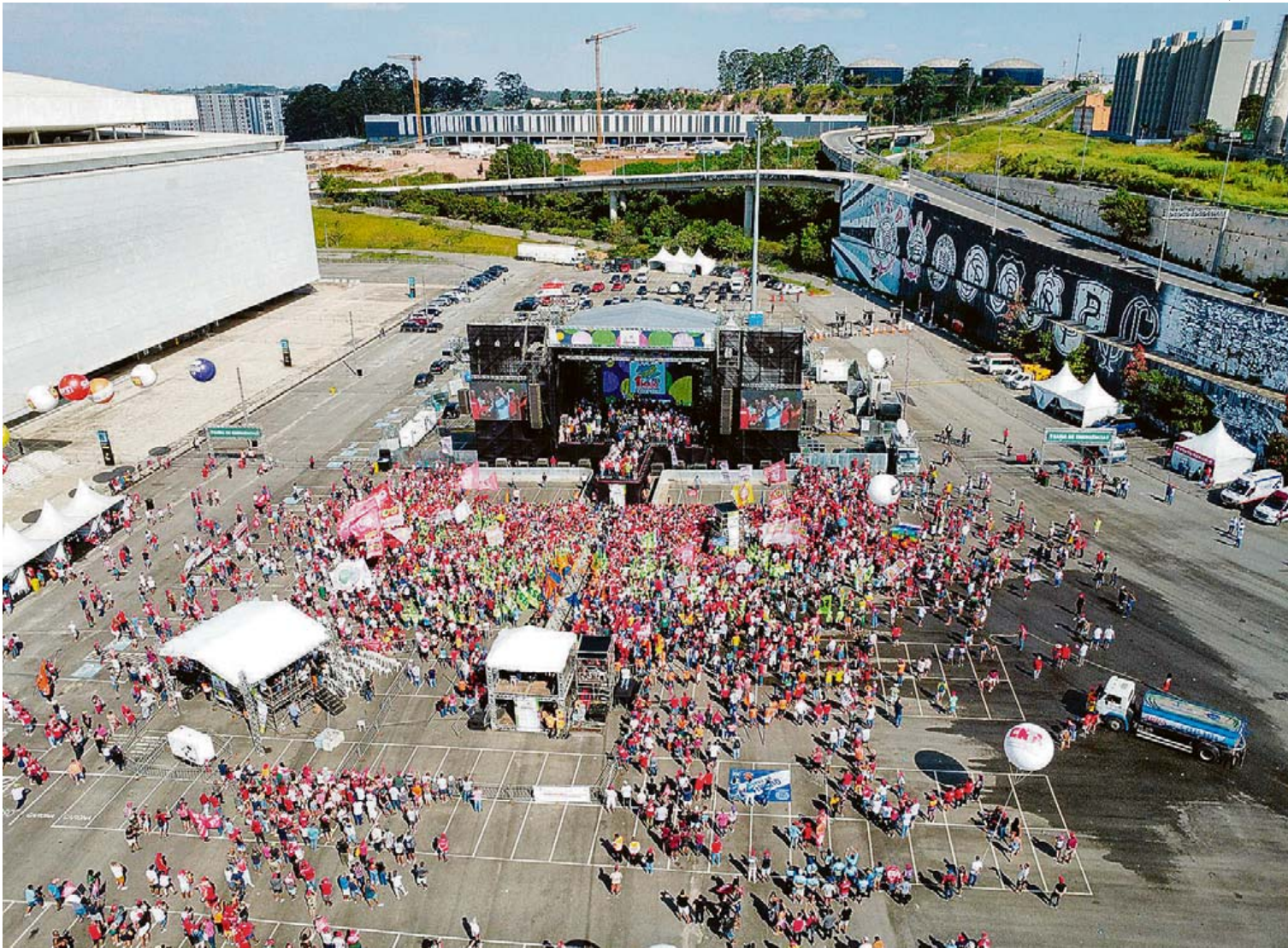
9 — Somente faça ultrapassagens em locais permitidos pela sinalização e, ainda assim, se tiver certeza de que será seguro

10 — Respeite as placas de sinalização, assim como os limites de velocidade, em cada trecho da via, e nunca dirija após ingerir bebida alcoólica

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quinta-feira 2 de MAIO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47679
estadão.com.br

EDI SOUSA/ATO PRESS

Público reduzido no estacionamento do estádio do Corinthians. Lula se incomodou com baixa presença e reclamou que ato foi 'mal convocado'

1º de maio __A8

Em ato esvaziado, Lula pede voto em Boulos e viola lei eleitoral

Adversários do pré-candidato do PSOL na disputa pela Prefeitura de São Paulo dizem que vão à Justiça. Governo removeu fala de Lula de canal oficial no YouTube.

R$ 25 MIL
é o valor máximo da multa por campanha antecipada

Patrocínio __A8

Show captou R$ 250 mil via Lei Rouanet e teve apoio da Petrobras

Festival de música organizado por centrais sindicais no 1º de maio foi patrocinado por faculdade privada e Petrobras.

Judiciário __A6

Empresa com ações no STF custeou evento com ministros

__Multinacional do tabaco patrocinou fórum na Inglaterra

A British American Tobacco (BAT) Brasil, antiga Souza Cruz, foi uma das patrocinadoras do 1.º Fórum Jurídico: Brasil de Ideias, que reuniu ministros do STF e autoridades do governo Lula, entre outros convidados, no hotel The Peninsula, em Londres. A empresa tem dois processos na Suprema Corte e é parte interessada em ação relatada por Dias Toffoli, que esteve no evento. Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes também participaram do fórum, organizado pelo Grupo Voto, revela Weslley Galzo. O STF informou que não pagou diárias nem custeou passagens. A BAT disse que o encontro é "importante fórum de discussões", mas não respondeu se vê conflito de interesses. Os organizadores afirmaram que os convidados foram escolhidos pela "relevância em suas áreas". Os ministros não se manifestaram.

E&N Avaliação __B1 e B2

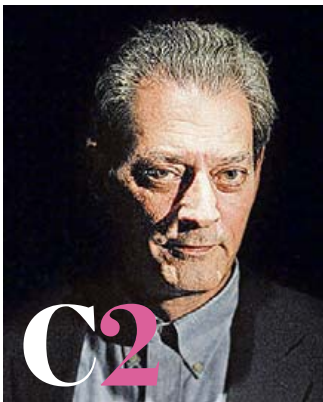
Moody's eleva perspectiva da nota de crédito do País para 'positiva'

Para agência de classificação de risco, porém, falta de ajuste fiscal permanente inibe volta do "grau de investimento".

Notas e Informações __A3

Um reticente voto de confiança

Apesar da melhora na análise do Brasil, Moody's realça relutância em cortar gasto.

STEPHANE DE SAKUTIN / AFP

Literatura __C8

Paul Auster, de 'A Trilogia de NY', morre aos 77 anos

E&N Era do Clima __B6 e B7

Agritechs focam em menos emissões e mais eficiência

E&N Coluna do Broadcast __B8

Gestora de genro de Donald Trump estreia no Brasil

E&N Sinal dos tempos __B12

Cuba afrouxa regras para abertura de empresas privadas

Calamidade __A13

Chuvas afetam 104 cidades no RS, deixam 10 mortos e 21 desaparecidos

Rios da região metropolitana de Porto Alegre preocupam. Temporais devem se estender para Santa Catarina.

Devastação __A15

Com 17 mil focos, País tem recorde de queimadas em 4 meses

Número é 81% maior em comparação com o mesmo período de 2023. Desmate e clima explicam aumento.

Roberto Macedo __A4

Pacheco e os quinquênios para juízes e promotores

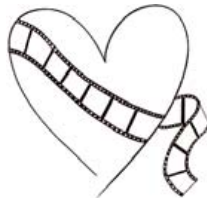
William Waack __A7

Com política fiscal atual, toda nudez será castigada

Celso Ming __B2

Desemprego e mudanças no trabalho

Tempo em SP
25° Mín. 30° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER, AUGUSTO TENÓRIO e VERA ROSA
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Tabata sinaliza que ficará neutra em eventual segundo turno entre Boulos e Nunes

A pré-candidata do PSB à Prefeitura de São Paulo, Tabata Amaral, indicou a aliados que só vai subir no próprio palanque nas eleições municipais. Isso quer dizer que, em um eventual segundo turno entre seus rivais Ricardo Nunes (MDB) e Guilherme Boulos (PSOL), cenário hoje desconsiderado pela deputada, ela ficará neutra. Nos bastidores, Tabata afirma que, caso sofra um revés na primeira rodada da disputa, começará a trabalhar no dia seguinte o seu nome para a próxima campanha municipal, de 2028. A sinalização da pré-candidata do PSB abre caminho para formalizar a aliança com o PSDB, que pode levar a vice. Como revelou a *Coluna*, a promessa de neutralidade de Tabata, se ela estiver fora do páreo, é uma das condições para que os tucanos a apoiem.

● **NÚMERO 2.** O PSDB continua negociando com Tabata, embora uma ala do partido prefira candidatura própria em São Paulo, com José Luiz Datena. A hipótese, porém, é vista com ceticismo diante do histórico de desistências do apresentador. Se o PSDB preferir apoiar Tabata, a ideia é ter Datena na vice ou o ex-senador José Aníbal, possibilidade que cresce a cada dia.

● **COMO ASSIM?** O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, anda inconformado com as reclamações de Flávio Bolsonaro (PL), para quem o partido não deveria ter insistido na ação para cassar o senador Sergio Moro (União). "O pessoal esqueceu tudo o que Moro falou", disse ele à *Coluna*.

● **LEMBRANÇA.** Levantamento feito pelo PL registra as críticas de Moro ao então presidente Jair Bolsonaro. "Assim como Lula, Bolsonaro mente. Não é digno da Presidência", escreveu o ex-ministro no Twitter, em 2022.

● **VEM CÁ.** Ex-governador do Piauí, o ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias, negocia uma visita do presidente Lula a Teresina. A aposta no PT é que uma atenção especial do Planalto à capital daria o empurrão necessário para o partido vencer a corrida à prefeitura local pela primeira vez.

● **NÃO DÁ.** O presidente da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), **Paulo Ziulkoski**, engrossa as críticas ao governo Lula após a ação no STF para suspender a desoneração da folha. "Não adianta olhar para a gestão fiscal da União e esquecer a dos municípios", disse ele à *Coluna*.

● **CIFRAS.** Ziulkoski afirma que os municípios também enfrentam uma grave situação nas contas. "O STF determinou a obrigatoriedade da creche em todo o País. Faremos, mas são R$ 120 bilhões para implementar. E a União vem brigar conosco por causa de desoneração?", questionou.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Paulo Ziulkoski,
presidente da Confederação Nacional dos Municípios

● **RACHA.** Aliados, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, e o ex-presidente Bolsonaro caminham para palanques diferentes na eleição em Goiânia. Caiado apoia a pré-candidatura a prefeito do presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Sandro Mabel (União). Já Bolsonaro prefere o deputado Gustavo Gayer (PL).

● **TEST DRIVE.** A eleição municipal testa a relação entre o ex-presidente e o governador, que quer apoio do bolsonarismo para ser candidato ao Planalto. Aliados de Caiado descartam rupturas em razão da disputa em Goiânia.

PRONTO, FALEI!

Tadeu Barros
Dir./Centro de Liderança Pública

"O brasileiro que recebe um salário mínimo demora quase 3 anos para ganhar o que um ministro do STF recebe no mês. É urgente acabar com os penduricalhos."

CLICK

ANDREIA TARELOW

Ives Gandra Martins
Jurista

Com a diretoria eleita para o mandato 2024-2028 da Academia Internacional de Direito Econômico e Economia, da qual é fundador e presidente de honra.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Um reticente voto de confiança

Moody's melhora perspectiva da nota de crédito do País, mas destaca dependência de receitas e baixa capacidade do governo para cortar gastos como risco à retomada do grau de investimento

A agência de classificação de risco Moody's revisou a perspectiva da nota de crédito do País de estável para positiva. A classificação dos títulos da dívida brasileira foi mantida em um patamar dois degraus abaixo do grau de investimento, mas a alteração da perspectiva, que não ocorria desde 2018, sinaliza que a nota poderá ser elevada no médio prazo.

A Moody's disse que as perspectivas de crescimento da economia estão mais robustas que nos anos pré-pandemia. A agência destacou as reformas estruturais aprovadas em múltiplas administrações nos últimos anos e um progresso contínuo, embora gradual, rumo à consolidação fiscal e à estabilização da dívida do País.

O Ministério da Fazenda, por óbvio, comemorou e afirmou que a mudança da perspectiva do rating pela agência é um reconhecimento do papel do arcabouço fiscal. Mas o relatório da Moody's não deixou de mencionar os riscos associados à redução dos déficits fiscais, como a dependência de receitas e a baixa capacidade do governo para cortar gastos.

Para a equipe econômica, a notícia não poderia ter sido anunciada em momento melhor. De certa forma, a decisão da Moody's chancela o esforço de Haddad, criticado por rever as metas fiscais de 2025 e 2026 e no meio de um embate com o Congresso em torno da desoneração da folha de pagamento de 17 setores da economia e dos municípios.

O comunicado, no entanto, é realista ao analisar os fatores que podem melhorar ou piorar a nota brasileira. O aumento da credibilidade da política fiscal, segundo a Moody's, depende de melhorias constantes no resultado primário e de um crescimento econômico mais sólido. A manutenção ou elevação dos déficits, por outro lado, pode enfraquecer a confiança dos investidores, conter o crescimento econômico e aumentar o custo do crédito do governo.

Por coincidência de datas, o Tesouro Nacional havia acabado de divulgar que as contas do governo central encerraram o mês de março com déficit de R$ 1,5 bilhão. No trimestre, o saldo ainda é positivo em R$ 19,431 bilhões. No acumulado de 12 meses até março, no entanto, o déficit atingiu R$ 247,7 bilhões, o equivalente a 2,2% do Produto Interno Bruto (PIB), ainda muito distante da meta de déficit zero.

A arrecadação subiu 8,9% no trimestre em termos reais, mas as despesas aumentaram 12,3% ante os três primeiros meses do ano passado. É verdade que o comportamento dos gastos foi influenciado pela antecipação do pagamento de R$ 30 bilhões em precatórios, mas parte das receitas que mais influenciaram o resultado fiscal também teve caráter pontual. A tributação dos fundos exclusivos rendeu R$ 12 bilhões, mas o resultado se deve à taxação dos estoques e tende a ser bem menor a partir de agora. Já a arrecadação com o Imposto de Renda, ao contrário do que se esperava, começou a desacelerar.

Enquanto isso, despesas obrigatórias com aposentadorias e pensões aumentaram 5,3% no primeiro trimestre, ou R$ 10,7 bilhões; dispêndios com benefícios de prestação continuada subiram 17,2%, ou R$ 3,8 bilhões; e gastos discricionários, nos quais a margem de manobra do governo é um pouco maior, mas também limitada, aumentaram 21,7%, ou R$ 5,4 bilhões.

É por isso que o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, foi comedido ao comentar o resultado. A meta é factível, segundo ele, mas o País "não tem margem para queimar". Já o diretor de pesquisa macroeconômica para a América Latina do Goldman Sachs, Alberto Ramos, afirmou que os economistas estão certos ao duvidar do arcabouço fiscal, pois o País terá "déficits primários a perder de vista". "Quem controla o gasto é o governo e, se não tem receita, tem de ajustar o gasto."

Pode até parecer que o mercado está bem mais pessimista do que a Moody's, mas o motivo do ceticismo dos analistas – o gasto – é fundamentalmente o mesmo que a agência menciona como um fator de risco em seu relatório, ainda que de maneira mais polida. É urgente, portanto, que o governo se empenhe nesse objetivo, pois disso dependem a credibilidade da política fiscal e a recuperação do grau de investimento.●

O extremismo universitário mostra sua face

Nos EUA, ativistas que sempre reprimiram a liberdade de expressão dos outros agora se dizem reprimidos. Mas nem as universidades nem a Constituição admitem a violência como expressão

Por décadas uma crise nas universidades, especialmente nas norte-americanas, estava sendo fabricada. A academia deve ser o espaço por excelência do pluralismo ideológico e do livre debate. Mas, ao contrário, elas são hoje os espaços mais dogmáticos e intolerantes na sociedade. Foi necessário que a guerra no Oriente Médio despertasse humores antissemitas para que se produzisse uma reação química que mandou a tampa da caixa de Pandora pelos ares.

Há meses os estudantes pró-Hamas mobilizam protestos agressivos nos campi americanos. A Primeira Emenda da Constituição estabelece uma liberdade de expressão quase absoluta. Exceto em casos excepcionais, como a incitação direta à violência, mesmo manifestações neonazistas são toleradas. Instituições privadas, como as universidades, podem ter seus próprios códigos de conduta. E esses códigos se tornaram não só mais restritivos, como, por pressão dos contingentes progressistas ultramajoritários, mais sectários.

Na década de 90, segundo um levantamento da Universidade de Leiden, os quadros docentes nos EUA se autodeclaravam 40% progressistas, 40% moderados e 20% conservadores. Desde então, não houve grandes variações nas preferências partidárias da população, mas nos campi os progressistas cresceram para 60%, e os moderados e conservadores diminuíram para 30% e 10%, respectivamente. Nas universidades de elite a desproporção é maior. Em Harvard, por exemplo, 75% se dizem progressistas e só 3% conservadores. Nos departamentos de humanas, a assimetria é maior.

Segundo a Fundação para os Direitos Individuais e Expressão (Fire, na sigla em inglês), as universidades de elite estão entre as mais intolerantes. Mais da metade dos estudantes das cinco universidades da Ivy League acredita que às vezes é aceitável impedir seus pares de participar de uma palestra controversa. Só 70% concordam que "nunca é aceitável" usar violência para impedir alguém de falar.

Códigos que punem "microagressões" e "discursos de ódio" são empregados há anos por ativistas para filtrar admissões de alunos e professores e conformá-los à ortodoxia progressista. Agora que estão violando não só esses códigos, mas os limites constitucionais à liberdade de expressão, esses ativistas se dizem perseguidos e tolhidos em suas liberdades. Mas ninguém é livre para ameaçar, intimidar e tolher a liberdade dos outros.

Pelas regras da Universidade Columbia, por exemplo, "todo membro da comunidade (...) tem o direito de organizar protestos, piquetes, circular petições e divulgar ideias", mesmo que "sejam consideradas ofensivas, imorais, desrespeitosas ou até perigosas". Mas o Código diz que essas regras são violadas quando uma pessoa "se engaja em uma conduta que põe outra em perigo físico" ou "usa palavras que ameaçam dano físico em uma situação em que há um risco claro e imediato deste dano".

Em campi como o de Columbia, judeus não só são intimidados com cantos que pregam o extermínio dos judeus de Israel, como são impedidos de acessar e circular em certos espaços. Os manifestantes perturbam aulas e impedem o acesso a alguns prédios. E não estão apenas se manifestando, mas exigindo que as universidades rejeitem doações de empresas e cidadãos israelenses; encerrem parcerias acadêmicas com instituições israelenses; e condenem as ações de Israel na guerra.

A direção de Columbia, por exemplo, ofereceu revisar suas práticas de investimentos e parcerias e discutir a liberdade acadêmica. Mas, assim como o Hamas, os militantes não aceitam soluções de compromisso. A polícia foi chamada para dispersar os acampamentos que impedem o curso das aulas, a livre circulação no câmpus e o sossego dos judeus. Mas os ativistas que outrora diziam que palavras são violência, agora dizem que violência é "expressão".

Tudo indica que o sectarismo universitário chegou a um ponto de inflexão. Mesmo parlamentares democratas estão criticando os protestos e exigindo dos reitores que restabeleçam a ordem. Mas esse é, na melhor das hipóteses, só o primeiro passo de uma longa reforma há muito necessária para despartidarizar as universidades.●

ESPAÇO ABERTO

Pacheco e os quinquênios para juízes e promotores

Roberto Macedo

Recorro a vários trechos de artigo meu com o mesmo título aqui publicado em 21/4/2022 e adiciono outras considerações. O assunto não foi resolvido e voltou à tona recentemente com a insistência do presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco, de levar a ideia à aprovação.

O artigo anterior se referiu à matéria publicada pela *Folha de S.Paulo* em 25/3/2022, intitulada *Pacheco defende penduricalho para juízes e promotores, mas critica supersalários*. A matéria tem razão ao chamar de penduricalho a ideia de recriar os quinquênios a que tinham direito os membros da magistratura e do Ministério Público. Significaria um adicional salarial de 5% a cada cinco anos, mais um privilégio descabido, por razões que apresentarei mais adiante.

Integra proposta de emenda à Constituição, conhecida como PEC do Quinquênio, apresentada em 2013, e que, segundo a mesma matéria da *Folha*, "passou os últimos dez anos praticamente esquecida no Senado". Se isso ocorreu, já é um bom sinal de sua inconveniência, na avaliação de senadores.

Pacheco criticou a falta de progressão nas remunerações de juízes e promotores ao longo da carreira. Textualmente: "Temos que entender que também não é lógico, é uma distorção, um profissional, promotor de justiça, no início de carreira receber a mesma remuneração de alguém em final de carreira".

Nisso ele tem razão, mas seu diagnóstico é incompleto e incorreto e a solução para o problema não está em recriar os quinquênios, pois trata-se de um bônus automático que não estimula a busca do aprimoramento profissional e até incentiva a não opção pela aposentadoria para ampliar a coleção individual de quinquênios.

Mas cabe perguntar: que salários são esses iguais no início e no fim da carreira? Em 2022, num site para candidatos a concursos, soube da existência de um, para juízes federais da Terceira Região, com salário inicial mensal de R$ 32.004,65 (!). E ouvi numa conversa que num cursinho para concursos os estudantes que buscavam o de juiz discutiam entre si o carro que comprariam se passassem, um Audi, um BMW ou outro na mesma linha. Não sei se isso de fato ocorreu, mas faz sentido.

> ***O altíssimo salário inicial de juízes e promotores também está entre os supersalários que o presidente do Senado critica***

Insisto: é nesse altíssimo salário inicial que está a distorção. Se fosse a metade, já estaria ótimo. Com o que conheço do mercado de trabalho, não sei de outra carreira que tenha um salário inicial tão elevado. Se começasse com a metade desse valor para os novos ingressantes, poderiam ser criadas funções ao longo da carreira para quem demonstrasse qualificações para a ascensão funcional.

Em 2022, perguntei a alunos do curso de Economia da Universidade de São Paulo (USP), já próximos da formatura, o salário que poderiam ter para início de carreira. A resposta foi que algo em torno de R$ 10 mil mensais seria considerado adequado.

Vou dar, também, o exemplo da carreira de professor na USP. O cargo inicial é de professor assistente, para o qual já se exige o título de doutor. Depois de alguns anos, é preciso mostrar serviço, como publicações e carga docente, para obter o título de livre-docente, que credencia seus diplomados ao concurso de professor adjunto. Finalmente, há o de professor titular, com número limitado de cargos, e só uns poucos chegam a eles.

Dei uma olhada no edital do concurso de juízes e vi que é aberto a bacharéis em Direito formados há mais de três anos e que comprovem exercício profissional na área num período de mesma duração. Quanta experiência...

Entre os degraus da carreira proposta, poderia haver uma combinação via mestrado e doutorado com a experiência profissional ao longo dela, como o número e alcance de decisões processuais e o exercício de cargos administrativos. Mais alternativas poderiam ser discutidas.

O altíssimo salário inicial também pode ser enquadrado na discussão dos supersalários no setor público. Disse Rodrigo Pacheco: "Ninguém defende o supersalário, por isso que existe um projeto no Senado, para poder disciplinar o que é subsídio e o que é verba indenizatória". Mas há que discutir valores, e o salário inicial citado é, também, um supersalário e Pacheco não o critica. E as carreiras da magistratura que a PEC contempla são beneficiadas por férias de 60 dias, o que aumenta o salário médio por mês de trabalho efetivo.

Ainda sobre a verba indenizatória, soube que os quinquênios estão sendo solicitados como indenizações para escapar ao teto de remuneração e evitar a incidência do Imposto de Renda. É a primeira vez que ouço dizer que quinquênio não é salário, mas indenização. Do quê?

Também pode haver conflito de interesses quando congressistas votassem nessa PEC. Vários têm processos na Justiça e outros correm risco de tê-los em função de seus pronunciamentos e ações na política. Votando a favor procurariam se credenciar perante os juízes. E a aprovação da PEC também poderá prejudicar a imagem política de Pacheco entre eleitores. ●

ECONOMISTA (UFMG, USP E HARVARD), É CONSULTOR ECONÔMICO E DE ENSINO SUPERIOR

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Agrishow

Feira de negócios

Idealizada por associações e empresas do agronegócio, a Agrishow se transformou na segunda maior feira da área no mundo, e a maior da América Latina. No alerta à preservação da importância e dimensão desse evento, o editorial *O agro não precisa de Bolsonaro* (1/5, A3) é muito oportuno. Na criação desse evento, ficou definido que seria uma feira essencialmente de negócios, menos política e mais técnica. E assim ocorreu até o ano passado, quando se iniciaram embates descorteses e desnecessários, tendo de um lado o presidente da República e seus ministros e de outro, os organizadores e integrantes do agro. Oportuno lembrar que cabe ao poder público gerir a política do setor, aí inclusa uma eficaz regularização e distribuição de terras rurais, desmotivando invasões, e aplicando a lei quando elas ocorrem. Aos empresários, cabe continuar o que já fazem, aliado à busca de alternativas que transformem as commodities atuais em produtos elaborados. Aderir ao oportunismo de candidatos e governantes só degrada os objetivos da Agrishow.

Honyldo Roberto Pereira Pinto
Ribeirão Preto

Jair Bolsonaro

É muita má vontade não reconhecer a excepcional competência de Bolsonaro para desmoralizar a direita como opção de governo. Parece que a direita civilizada, liberal e preparada pelas melhores universidades do mundo foi extinta no País. Roberto Campos, Mario Henrique Simonsen, José Guilherme Merquior e Eugênio Gudin não deixaram sucessores. Sobrou para a direita ser representada pelo atraso.

José Tadeu Gobbi
São Paulo

Governo Lula

Caminhar para trás

A coluna de Henrique Meirelles *Para além da reforma tributária* (29/4, B3) e o editorial *As contradições de um governo gastador* (30/4, A3) são ponderações que não deixam dúvidas de que o melhor caminho é uma ampla reforma administrativa, mediante consenso do Congresso. Se a esquerda, que governa o País, pretende deixar um legado positivo para as futuras gerações, deveria atacar de frente os gastos excessivos. Mas o que se observa é um reiterado caminhar para trás, que não consegue enfrentar seus mitos e fantasmas. O que a sociedade espera é a eficácia da prestação de serviço, da saúde à educação, da segurança à dignidade de viver. Estamos rumando para um poço sem fundo, caso o Congresso não tome para si a responsabilidade de colocar o País no rumo certo.

Paulo Chiecco Toledo
São Paulo

Corrupção

Não pode ser normal

Ao longo de 70 anos assisti à vida pública no Brasil, com a relevância da corrupção e do propalado combate à corrupção. Assisti à vibração popular diante da propaganda contra a corrupção, mas também à corrupção sendo cantada desde *Maria Candelária* – ou muito antes. Os milhares de cargos de (des)confiança na administração pública, de agregados apadrinhados em gabinetes parlamentares municipais, estaduais e federais; o foro privilegiado contrariando a igualdade constitucional; os juízes *imexíveis* com interpretações constitucionais e sentenças morosas ou ao sabor dos clientes; os funcionários públicos, servidores e militares exercendo ou participando de atividades remuneradas particulares, conflitando com os interesses do Estado ou dividindo sua dedicação com a conivência de turnos de trabalho e outros meios; as aposentadorias privilegiadas à custa dos cofres públicos; tudo isso impossibilita o cerco à corrupção. Qualquer manifestação contra a corrupção nesse cenário se torna pontual e se desconfia da intenção (ainda que o propósito seja isento). A corrupção nada de braçada neste mar de desigualdades. Sua redução drástica e, sobretudo, o repúdio cultural pela sociedade com o desmerecimento das práticas de *levar vantagem em tudo* exigirão pactuar a ordem social na convocação de uma assembleia constituinte com finalidade específica e restrita para escrever a Constituição democrática, concisa, com os princípios para nortear a sociedade brasileira.

Fabio Gino Francescutti
Rio de Janeiro

Meio ambiente

Sem plano B

Não tem plano B (*Todos seremos vítimas*, 1/5, A4). Isso já foi dito por Carl Sagan em seu livro *Pálido Ponto Azul*. Convém mais do que nunca afirmar essa realidade.

Henrique Massarelli
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Comissão Parlamentar de Intimidação

Eugênio Bucci

A base do governo na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo abriu fogo contra a TV Cultura. No dia 17 de abril, às 19h, protocolou o Projeto de Resolução n.º 9/2024 (Processo Número: 9.652/2024), com o qual pretende criar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para averiguar "irregularidades" na Fundação Padre Anchieta, titular da TV e da Rádio Cultura de São Paulo. O tempo começa a fechar. Se a CPI for mesmo instalada, as relações entre o Palácio dos Bandeirantes e a melhor TV pública do Brasil vão azedar de vez.

A coisa começou mal – e começou muito mal explicada. São pelo menos três os indícios de inépcia no projeto de resolução. O primeiro é a ausência de um evento objetivo a ser apurado. Não se aponta um único fato determinado, só o que se diz é que houve "denúncias de irregularidades na gestão". Mas quais são as denúncias? Ninguém conta. Só o que existe é uma acusação vaga, indefinida, meio randômica e um tanto aleatória.

Além disso, mesmo que as denúncias fossem reais, não se entende por que uma CPI seria necessária de imediato. Por acaso a Fundação Padre Anchieta se recusou a fornecer à assembleia ou a quem quer que seja algum dado sobre sua administração? A fundação está escondendo informações? A resposta é não. Portanto, não há motivo para uma um expediente investigatório tão extremado, que só se justifica quando suspeitas clamorosas de desmandos ou de malversação de fundos não podem ser esclarecidas de outra forma.

O segundo descuido vem na afirmação de que "a Fundação Padre Anchieta é mantida com recursos públicos". De novo, não é bem assim. Em parte, apenas em parte, o seu sustento vem do erário, mas, em outra parte – cerca de 50%, na média –, o dinheiro tem origem em receitas próprias, que não têm nada a ver com o poder público.

O terceiro atropelo conceitual decorre de uma desinformação primária. Logo na abertura, o documento assevera que a Fundação Padre Anchieta seria um ente "de direito público". Errado. A fundação, na verdade, é regulada pelo direito privado. O próprio Supremo Tribunal Federal (STF), em acórdão de 2019, a descreveu como "fundação pública de direito privado" (item 7 da ementa da decisão sobre o Recurso Extraordinário 716.378).

Será que os parlamentares ignoram a natureza jurídica da instituição que pretendem submeter a inquérito? Ou será que apenas semeiam confusão para insinuar que, por ser de "direito público", a TV Cultura deveria se curvar às autoridades?

> *Se houver algum juízo no Palácio dos Bandeirantes, a escalada anticultura terá de ser revertida. Ainda temos tempo para dissipar as nuvens inquisitoriais*

Difícil descobrir. O que se sabe, ao menos até o momento, é que o ataque parlamentar apresenta inconsistências de fundamentação, de precisão e de conhecimento de causa. Parece que alguém ali tem o propósito não de buscar a verdade, mas de pressionar, amedrontar e ameaçar. Afinal, se não há um fato determinado que inspire suspeitas graves e se não há um episódio sombrio que não poderia ser elucidado por meios administrativos ordinários, por que insistir num processo investigativo tão pirotécnico?

É sabido que, no Brasil, a instauração de uma CPI costuma vir acompanhada de um clima de comício policialesco. Será nessa base que o Poder Legislativo paulista vai tratar uma emissora pública que recebe aplausos e prêmios em toda parte? O que devemos esperar daqui em diante? O barraco pelo barraco? A estratégia é asfixiar as atividades da TV Cultura? Estará em curso uma tocaia institucional? Um surto obscurantista? Será que os representantes do povo não sabem conviver com a autonomia de uma boa emissora pública?

Pois deveriam saber. Deveriam saber e ensinar. A autonomia da TV Cultura já faz parte da tradição paulista assim como faz parte do Direito positivo. A lei estadual (9.849, de 26 de setembro de 1967) que criou a Fundação Padre Anchieta cuidou de dotá-la, já no artigo primeiro, de "autonomia administrativa e financeira". A independência jornalística veio como consequência natural, o que só trouxe benefícios para São Paulo e para o Brasil. Não é com vassalagem que se faz uma boa programação noticiosa, analítica, educativa e cultural.

Por fim, como se já não tivéssemos dúvidas suficientes, vai aqui mais uma: o governador concorda com essa investida arbitrária? Será que parte dele a ordem para que se cortem os repasses da fundação, como vem acontecendo? O Poder Executivo vai fechar os olhos para essa humilhação reiterada?

Se houver algum juízo no Palácio dos Bandeirantes, a escalada anticultura terá de ser revertida. Ainda temos tempo para dissipar as nuvens inquisitoriais. Um gesto, apenas um gesto, ainda que discreto, poderá mudar o curso dos acontecimentos. A TV Cultura vem apanhando não por supostas "irregularidades" de gestão, que inexistem, mas por dispor de liberdade criativa e informativa. Ela não sofre por seus erros, mas por seus acertos. Ou mudamos esse quadro, ou só nos restará a vergonha – não para a televisão que sobrevive com brilho, altivez e verba curta, mas para um parlamento e um governo que terão se deixado instrumentalizar pela intriga a serviço da intimidação. ●

JORNALISTA, PROFESSOR DA ECA-USP, É MEMBRO DO CONSELHO CURADOR DA FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA

TEMA DO DIA

@SLIPKNOT VIA INSTAGRAM

Música

Ex-Sepultura, Eloy Casagrande é confirmado como integrante do Slipknot

Ex-baterista da banda de heavy metal brasileira Sepultura, Eloy Casagrande foi confirmado como o novo baterista do Slipknot. A banda norte-americana veiculou uma foto de Eloy com macacão vermelho e a máscara da banda. ●

24.617 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "O melhor baterista da atualidade? Sim!"
FÁBIO LISBOA

● "É como ver jogador brasileiro vestindo uma camisa de peso na Europa. Na música é difícil nossa gente chegar tão longe."
RUY BARROS

● "Feliz pelo Eloy, que parecia almejar esse objetivo. Mas vamos valorizar o produto nacional: o Sepultura é muito superior e mais relevante."
DIEGO PEREZ

● "Eloy é muito maior que essa banda aí."
ANDRÉ ZAMBON

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

PORNCHAI SODA/ADOBE STOCK

Saúde

Subir escadas é arma para proteger o coração. ●
bit.ly/4aOybie

Sua Carreira

Veja carreiras em alta no setor de biocombustíveis. ●
bit.ly/4bnBXmR

Aplicativo do Estadão

Receba alertas em tempo real das últimas notícias. ●
https://bit.ly/3DOiGb6

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estadao@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Poder Judiciário

Empresa de tabaco com processos no STF pagou evento com ministros

Magistrados participaram de fórum em Londres e ficaram em hotéis com diárias que variam de R$ 5, 1 mil a R$ 51,9 mil; Supremo diz que não custeou passagens

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

A British American Tobacco (BAT) Brasil, antes conhecida como Souza Cruz, foi uma das patrocinadoras do *1.º Fórum Jurídico: Brasil de Ideias*, que reuniu ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), autoridades do governo Luiz Inácio Lula da Silva, juízes de outras cortes superiores e representantes de empresas privadas no luxuoso hotel The Peninsula, em Londres, na Inglaterra. A multinacional da indústria do tabaco tem pelo menos dois processos no STF e é parte interessada em outra ação sob relatoria do ministro Dias Toffoli, que viajou à capital inglesa para participar do evento entre os dias 23 e 26 de abril.

Transparência
Organização não informou patrocinadores do evento e se os convidados tinham ações tramitando na Corte

O ministro Alexandre de Moraes e o decano do STF, Gilmar Mendes, também participaram do encontro em Londres. Procurados, os ministros não se manifestaram. Em nota, a BAT afirmou que o evento é "um importante fórum de discussões sobre os desafios de investimentos no Brasil, especialmente no que se refere à segurança jurídica e à concorrência leal". (*leia mais abaixo*).

O evento foi organizado pelo Grupo Voto. A instituição presidida pela cientista política Karim Musklin afirma nas redes sociais que a sua missão é promover "diplomacia empresarial e relações institucionais". Os organizadores do Fórum Jurídico realizado em Londres não informaram quem foram os patrocinadores do evento, tampouco se foram convidados agentes do setor privado com interesses em ações que tramitam no STF. A instituição vetou a participação de jornalistas.

As diárias no hotel The Peninsula variam de £ 800 (R$ 5.135) a £ 8.100 (R$ 51.995). Procurado pelo **Estadão**, o STF diz que "não pagou diárias, previstas para custear hospedagem e outras despesas".

CONVITE. No convite do evento na Inglaterra consta o nome da BAT como patrocinadora. Além da multinacional do tabaco, o fórum também foi patrocinado pela FS Security, do empresário Alberto Leite. A empresa afirmou em nota à reportagem que foi "convidada a participar de um debate na sua área de atuação, que é cybersegurança, inteligência artificial e tecnologia no geral e declara que "não tem nenhuma ação em tribunal superior".

O Banco Master não foi um dos patrocinadores principais do evento, mas custeou o painel que contou com a participação do ex-primeiro-ministro do Reino Unido Tony Blair. O banco tem um recurso em tramitação no STF sob relatoria do ministro Gilmar Mendes. O presidente do banco, Daniel Vorcaro, foi mediador do painel sobre economia verde, Brexit e Inteligência Artificial.

ANDRE DUSEK/ESTADÃO

Ministros Dias Tofflli (esq), Moraes (dir) e Gilmar Mendes (ao fundo)

ADITIVOS. A BAT integra a Associação Brasileira da Indústria do Fumo (Abifumo), que atua no STF como *amicus curiae* em ação que pede a derrubada de uma resolução publicada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), em 2012. A medida restringiu o uso de aditivos, como aromatizantes e flavorizantes, em produtos de tabaco. Esse é o processo relatado por Toffolli.

Em setembro do ano passado, Toffoli atendeu a um pedido feito pela Abifumo para que todas as ações em curso no País relacionadas ao uso de aditivos em produtos de tabaco fossem suspensas até que o STF terminasse de julgar o tema.

Associação
Empresa integra Abifumo, que atua no STF como 'amicus curiae' em ação contra resolução da Anvisa

A Abifumo contabilizava ao menos 36 ações sobre o tema. Seis meses após assinar decisão que beneficiou o setor do Tabaco, Toffoli deu a palestra *Riscos e Benefícios da Inteligência Artificial Para as Eleições e a Indústria do Brasil* no evento promovido por uma das associadas.

A decisão do ministro mudou o curso do processo. A indústria do tabaco luta desde 2012 para derrubar em diferentes instâncias a aplicação da decisão da Anvisa relacionada aos aditivos. As empresas do ramo usam uma brecha jurídica para continuar a comercializar os produtos, enquanto o STF não bate o martelo sobre o tema. A BAT é parte direta em outros dois processos que têm como relatores os ministros Kassio Nunes Marques e Luís Roberto Barroso, atual presidente do STF. Nenhum dos dois participou do evento na Inglaterra.

Um dos processos teve origem em ação civil pública apresentada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) para impedir a empresa de realizar a chamada "avaliação sensorial" de seus produtos, nome dado à prática de prova de cigarros por pessoas contratadas. Essa ação é relatada por Nunes Marques. O outro caso está sob responsabilidade de Barroso e trata de um mandado de segurança apresentado pela BAT para suspender um decreto do governo do Pará que mudou regras de cobrança de imposto.

"É uma situação frontal de conflito de interesses", avaliou Tânia Cavalcante, ex-secretária executiva da Comissão Nacional de Implementação da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco. ●

Patrocinadora diz apoiar debate de 'temas relevantes' para o País

O Supremo Tribunal Federal respondeu em nota ao questionamento da reportagem sobre as viagens dos ministros, salientando que não custeou passagens de nenhum deles, porque "só emite bilhete internacional quando o ministro vai na representação da presidência do STF".

O Supremo afirmou ainda que não pagou diárias, previstas para custear hospedagem e outras despesas

Em nota, a BAT Brasil informou que é parceira do Grupo Voto há mais de 15 anos em "diversas iniciativas de comunicação organizadas pela entidade, assim como apoia outras organizações e veículos de comunicação que promovam o debate de temas relevantes para a sociedade, prática legítima no setor privado".

Sobre o evento, sustentou se tratar de um "importante fórum de discussões sobre os desafios de investimentos no Brasil, especialmente no que se refere à segurança jurídica e à concorrência leal". O Grupo Voto, também em nota, afirmou que tem "parcerias estratégicas" com empresas privadas há mais de 20 anos, para realização de eventos como os de Londres, como "forma de estimular debates sobre temas essenciais ao país".

CRITÉRIOS. Ainda de acordo com o grupo, todos os custos operacionais são de responsabilidade do Grupo Voto, "que é uma entidade privada, não havendo utilização de recursos públicos".

Segundo a nota, os critérios para selecionar os painelistas foram estabelecidos "com base na relevância de suas áreas de atuação para os temas tratados no fórum, em uma seleção conduzida de forma a garantir uma representação diversificada e especializada, contribuindo para um debate aberto e esclarecedor".

Os organizadores não responderam qual foi o valor do patrocínio da BAT. O **Estadão** enviou questionamentos aos ministros Gilmar Mendes, Alexandre de Moraes e Dias Toffolli sobre a presença de uma empresa com interesses no STF entre os patrocinadores. Não houve resposta.

O Banco Master, em nota, afirmou que costuma apoiar eventos dentro e fora do País, para discussões de interesse público.

Ministros
A reportagem procurou Gilmar Mendes, Alexandre de Moraes e Dias Toffolli, mas não houve resposta

"O banco tem apoiado diversos eventos, dentro e fora do Brasil, que promovam um amplo debate de ideias e representem avanços para o Brasil", disse a instituição em nota. ●

William Waack

Nudez castigada

Quando a maré baixa, dá para ver quem estava nadando pelado. A maré lá fora está baixando e os agentes econômicos passaram a ver pouca roupa na política fiscal de Lula 3.

A rigor não há nenhuma novidade – os mais realistas nunca compraram o arcabouço fiscal como um instrumento capaz de equilibrar as contas públicas de maneira satisfatória. E sabem que governos populistas preferem gastar do que cortar.

A "maré baixa" vem de um problema criado pelas principais economias do Planeta e que está assustando. É o tamanho da dívida pública de países como Japão e Estados Unidos e da Europa associada ao alto custo de sua rolagem, com juros mais altos durante mais tempo.

Essa dívida age como um enorme sugador de liquidez, em detrimento de países emergentes e os de baixa renda. Dando relevância a quatro critérios que sempre estiveram presentes, mas agora sob consideração especial. Qual a trajetória da dívida em relação ao PIB? Qual a capacidade de arrecadação para equilibrar contas e servir a dívida? Qual o potencial de crescimento da economia? Qual a qualidade do gasto público?

Nesses quatro quesitos as notas do Brasil não são das melhores, admitiu o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, em recente entrevista. A curto prazo, o fator que mais preocupa é o da arrecadação, pois o

Cenário externo aumenta a preocupação com a atual política fiscal

tratamento das contas públicas no Lula 3 foi apoiado na receita e não em um ajuste fiscal limitando também despesas.

O dilema político é dos mais severos e compõe o pano de fundo do atual choque entre Legislativo e Executivo. Um grupo importante de especialistas em contas públicas afirma que sem aumento da carga tributária não haverá equilíbrio dos números: as receitas extraordinárias já se esgotaram enquanto os gastos vão subir. E o governo tem cada vez menos espaço para gastos discricionários.

Independentemente dos méritos/deméritos de uma política pública como a desoneração da folha de pagamento, descrita pelo presidente do BC como "vender o almoço para comprar meia janta", a queda de braço do governo com as casas legislativas em torno dessa questão espelha o fato de que os mais variados setores da economia manifestam não ter como pagar mais impostos, sem prejudicar sensivelmente o nível de emprego.

A saída do que hoje é um claro impasse seria possível apenas pela rota de um robusto crescimento da economia, que implicaria agendas mais abrangentes, além da atual proposta pelo Lula 3, tão calcada na expansão do gasto público. O problema é que na política fiscal montada para apoiar isso, toda nudez será castigada. ●

JORNALISTA E APRESENTADOR DO PROGRAMA WW, DA CNN

SEG. Carlos Pereira (quinzenalmente) e Diogo Schelp ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Justiça

STF derruba condenação de delegado por crítica

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), derrubou indenização por danos morais que o Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJ-MT) havia imposto ao delegado de Polícia Civil Flávio Stringueta por afirmar que o Ministério Público do Estado era uma "vergonha nacional". A decisão de Fachin foi assinada no bojo de uma reclamação feita por Stringueta contra a condenação imposta a ele em ação movida pela Associação Mato-Grossense do Ministério Público. Em 1º Grau, a Justiça negou o pedido da associação, mas o TJ-MT acabou condenando o delegado.

A avaliação do TJ-MT foi a de que houve "abuso da liberdade de expressão". Já Fachin, em sua decisão, afirmou que a condenação seria "atentatória à ampla liberdade de expressão". Se houver recurso da decisão, o caso passará a ser analisado pela 2.ª Turma do STF. ● PEPITA ORTEGA

Eleições 2024

Lula pede voto em Boulos em ato esvaziado do 1º de maio; lei eleitoral veda

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Boulos e o presidente Lula na celebração do dia 1º de Maio, no estacionamento da Neo Química Arena

Adversários dizem que vão acionar a Justiça; EBC removeu de canal oficial no YouTube transmissão com fala do presidente

HEITOR MAZZOCO
JULIANO GALISI
SÃO PAULO
WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

Um evento esvaziado (*leia mais ao lado*), organizado pelas centrais sindicais em São Paulo para marcar o 1.º de Maio, tornou-se palco explícito de campanha eleitoral antecipada. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva pediu votos e chamou de candidato o ainda pré-candidato a Prefeitura Guilherme Boulos (PSOL), que estava a seu lado, num palanque no estádio do Corinthians, na zona leste. O pedido é vedado pela legislação eleitoral. Além disso, participantes do evento receberam panfletos contrários ao atual prefeito, Ricardo Nunes (MDB), que é pré-candidato à reeleição.

A Empresa Brasil de Comunicação (EBC) apagou de seu canal oficial no YouTube a transmissão do evento. Adversários anunciaram que irão à Justiça contra o presidente e o pré-candidato do PSOL.

No palco, Lula se antecipou ao chamar Boulos de candidato: o período de convenções e registros de candidatura só se abrirá em julho. "Ninguém derrotará esse moço aqui se vocês votarem no Boulos para prefeito de São Paulo nas próximas eleições. E eu vou fazer um apelo: cada pessoa que votou no Lula em 1989, em 1994, em 1998, em 2006, em 2010 e em 2022, tem que votar no Boulos para prefeito de São Paulo."

O pedido explícito de votos a um pré-candidato é proibido pela Lei das Eleições. O artigo 36-A diz que não configura propaganda eleitoral antecipada "a menção à pretensa candidatura e a exaltação das qualidades pessoais dos pré-candidatos". No entanto, reforça que isso só é permitido "desde que não envolvam pedido explícito de voto". Em geral, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) pune com multa o descumprimento da regra.

"Indubitável que houve pedido explícito. Configura campanha extemporânea", explicou Rodrigo Cândido Nunes, advogado e especialista em direito eleitoral.

MULTA. Segundo Vânia Aieta, coordenadora-geral da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político, o presidente pode ser multado com valores que variam de R$ 5 mil a R$ 25 mil. "O presidente pede votos. Boulos não pediu, mas o presidente pede, e o Boulos é beneficiário do pedido, pois estavam no palanque. Pode ser considerado propaganda antecipada sujeita a multa", disse.

IMPOSTO DE RENDA. No evento, Lula sancionou ontem o reajuste da tabela do Imposto de Renda (IR) – a medida tem forte apelo popular. A lei altera os valores da tabela progressiva mensal, estendendo a faixa de isenção para quem ganha até dois salários mínimos ou R$ 2.824. Os novos valores já estavam em vigor desde o início de fevereiro, quando a Medida Provisória sobre o tema foi editada pelo presidente.

Adversários de Boulos reclamaram do pedido de voto. Em nota, o MDB, partido de Nunes, informou que vai "promover uma ação na Justiça Eleitoral, buscando a aplicação de multa" ao presidente e ao pré-candidato a prefeito pelo PSOL por propaganda eleitoral antecipada.

O partido diz, ainda, que "pedirá ao Ministério Público a abertura de inquérito para a apuração dos valores gastos com o evento. O coordenador da pré-campanha de Boulos, Josué Rocha, afirmou, em nota, que "Ricardo Nunes tenta criar uma cortina de fumaça para despistar o uso de eventos oficiais da Prefeitura, realizados com dinheiro público, para a promoção de sua candidatura à reeleição – como já noticiado pela imprensa". "Ele é quem deve explicações à sociedade", conclui.

Os também pré-candidatos Marina Helena (Novo) e Kim Kataguiri (União Brasil) anunciaram que devem ingressar com ações na Justiça contra Lula e Boulos.

PANFLETOS. Jornais pró-Boulos e anti-Nunes foram distribuídos aos presentes no Itaquerão durante o evento. Uma inscrição no rodapé da última página indica que a tiragem da edição é de cem mil exemplares e que o responsável pela publicação é o diretório paulista do PSOL.

A capa do jornal também tem uma chamada elogios a Marta Suplicy, cotada para compor a chapa de Boulos como vice. Procurado, o PSOL respondeu que o conteúdo do material é informativo. ●

Presidente diz que ato foi 'mal convocado' e cobra ministro

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva mostrou incômodo com a mobilização para o ato do 1.º de Maio. Segundo ele, a convocação para o evento não foi feita como deveria, o que reduziu o público. No palco, ao apresentar seus ministros, ele disse que tratou do assunto com Márcio Macedo, titular da Secretaria-Geral da Presidência, "Ele (*Márcio Macedo*) é responsável pelo movimento social brasileiro. Não pense que vai ficar assim. Vocês sabem que ontem eu conversei com ele sobre esse ato e eu disse: 'Ô Márcio, o ato está mal convocado. Nós não fizemos o esforço necessário para levar a quantidade de gente que era preciso levar", disse Lula, para uma plateia reduzida no estádio do Corinthians. Os organizadores não estimaram o público. ● RICARDO CORRÊA

Evento recebeu patrocínio da Lei Rouanet e apoio da Petrobras

ANDRÉ SHALDERS
BRASÍLIA

O evento do dia 1.º de Maio deste ano foi custeado em parte com recursos da Lei Rouanet. A produtora responsável pelo evento captou R$ 250 mil por meio da Lei de Incentivo à Cultura, segundo dados do Sistema de Acesso às Leis de Incentivo à Cultura (Salic). Trata-se de dinheiro de um doador privado, mas que é depois abatido dos impostos devidos por quem doou.

A produtora responsável pelo show é a Veredas Gestão Cultural, sediada no Rio. Ao cadastrar o projeto na Lei Rouanet, a produtora foi autorizada a levantar até R$ 6,3 milhões. Mas só um "incentivador" topou financiar o 1.º de Maio – uma faculdade de privada de medicina sediada em Campinas (SP), a São Leopoldo Mandic.

Batizado de Festival Cultura e Direitos, o evento teve apresentações dos rappers Dexter, Afro X e Roger Deff, além dos pagodeiros Ivo Meirelles, Arlindinho e Almirzinho. A apresentação ficou por conta de Sérgio Loroza e da MC Pamelloza.

No evento, Lula pediu votos para Guilherme Boulos (PSOL), que pretende se candidatar à Prefeitura de São Paulo. A transmissão foi feita pela Empresa Brasil de Comunicação (EBC) e estava no canal oficial da empresa no YouTube, mas foi retirada do ar. O vídeo ainda está disponível no canal de Lula.

MINISTRO. Ao **Estadão**, o ministro da Secretaria de Comunicação da Presidência, Paulo Pimenta, disse que a fala do presidente não afronta a lei eleitoral. A captação de recursos pela Lei Rouanet pode ser verificada no site do Ministério da Cultura. "O que ocorreu foi uma manifestação de apoio político, de menção ao cargo a ser disputado e da plataforma de governo a ser defendida, nos termos do artigo 36-A da Lei 9.504, de 1997 (a Lei das Eleições). A legislação eleitoral permite falar sobre tudo isso. A fala está enquadrada nas permissões da lei e não nas vedações. Não houve conduta eleitoral vedada", disse Pimenta.

Além da Lei Rouanet, o festival também teve patrocínio da Petrobras e do Conselho Nacional do Sesi (Serviço Social da Indústria). O **Estadão** procurou a Petrobras e o Sesi para comentários, mas ainda não houve resposta. Ao site *Poder360*, a Petrobras confirmou ter patrocinado o evento, por meio do programa Petrobras Cultural. Disse ainda que cumpriu os requisitos jurídicos necessários. O Sesi disse ao *Poder360* que "não apoia eventos políticos partidários". ●

Defesa
Paulo Pimenta afirmou que Lula não contrariou a legislação eleitoral ao pedir votos para o deputado do PSOL

Forças Armadas

Após festa com Lula e Macron, governo bloqueia 83% do Prosub

Estaleiro demite 200 e Olsen teme prejuízos e atrasos na construção dos submarinos; Exército cortou 20% de todos os programas

MARCELO GODOY

MARINHA DO BRASIL/DIVULGAÇÃO-27/3/24

Festa de lançamento do Tonelero com Janja, Lula, Macron e Olsen antecedeu a decisão sobre o corte

Um dia após a visita dos presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Emmanuel Macron, da França, ao Complexo Naval de Itaguaí, no Rio, por ocasião do lançamento do submarino Tonelero (S-42), em 27 de março, o governo bloqueou 83% dos recursos do programa de desenvolvimento de submarinos da Marinha, o Prosub. O corte no orçamento no Ministério da Defesa (MD) afetou também 20% de todos os projetos do Exército.

O Prosub prevê a construção de quatro submarinos convencionais da classe Scorpène, em parceria com o Naval Group, da França, e o primeiro submarino a propulsão nuclear do País. E também a edificação em Itaguaí da base naval que os abrigará.

Como resultado dos cortes, a Itaguaí Construções Navais (ICN) demitiu em abril 200 funcionários. Parte deles assistiu à festa com as presenças de Macron, de Lula e da primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja, que batizou o Tonelero ao lado do comandante da Marinha, almirante Marcos Olsen, quebrando uma garrafa de espumante no casco da embarcação.

Ao **Estadão**, a Marinha lamentou as demissões. "Especialmente considerando tratar-se de trabalhadores qualificados. A redução da mão de obra qualificada do estaleiro construtor traz impacto nos prazos e custos dos submarinos convencionais em construção, bem como na construção do submarino nuclear."

REUNIÃO. Em 10 de abril, a Força Naval fez uma reunião extraordinária de seu Conselho Financeiro e Administrativo, que inclui os membros do Almirantado, para discutir as consequências do bloqueio de recursos. Caso permaneça o cenário atual, teme-se que o Naval Group interrompa o fornecimento de material para a construção do último submarino convencional, o Angostura (S-43), e a demissão de outros 400 operários pela ICN no segundo semestre.

Além disso, arrisca-se o atraso na construção da infraestrutura de apoio ao submarino nuclear, o Complexo de Manutenção Especializada. Pelos cálculos aos quais a reportagem teve acesso, cada ano de atraso na edificação do complexo naval representa um gasto extra de R$ 150 milhões com manutenção das instalações, apoio operacional e plano básico ambiental.

A dotação orçamentária da Marinha para 2024, considerando-se o programado apenas para custeio e para investimentos, era de R$ 3,1 bilhões ou 27% do destinado à Defesa. Desse total, R$ 1,01 bilhão serviria para o custeio e R$ 2,08 bilhões para investimentos. A Força teve uma redução de R$ 466,8 milhões (13,1%) nesses dois itens – R$ 168,9 milhões a menos no custeio (14,2%) e R$ 297,9 milhões nos investimentos (12,5%).

Parte disso é consequência da decisão da Junta de Execução Orçamentária (JEO) de bloquear R$ 2,9 bilhões de despesas discricionários do governo, R$ 446 milhões das quais no MD. Este, por sua vez, definiu que quase metade desse valor seria tomado da Marinha, que entrou com R$ 199,9 milhões, impacto absorvido pelo Prosub.

A JEO reúne quatro ministérios: Fazenda, Planejamento, Gestão e Inovação e Casa Civil. O decreto de bloqueio de recursos, assinado por Lula e pelos ministros Fernando Haddad (Fazenda) e Simone Tebet (Planejamento), foi publicado em 28 de março. Em 15 anos, o Prosub já consumiu R$ 50 bilhões.

IMPREVISIBILIDADE. Ao **Estadão**, o almirante Olsen afirmou que "a imprevisibilidade orçamentária impacta na capacidade de resposta que a Base Industrial de Defesa precisa ter frente aos desafios de programas estratégicos como o Prosub". Segundo ele, a situação, além de prejuízos econômicos e para o planejamento da Força, provocaria "a evasão da mão de obra qualificada" e "a necessidade de renegociação dos compromissos assumidos, o que onera os custos finais dos contratos". Olsen lembrou que, no Prosub, "são gerados 63 mil empregos, com a participação de 700 empresas nacionais e de 23 universidades".

O Ministério do Planejamento informou que o bloqueio feito pela JEO ocorreu porque a previsão, em março, para as despesas obrigatórias do governo ultrapassara o seu limite anual. A Pasta informou ainda que "bloqueios sempre podem ser revistos, a depender da evolução das projeções para a despesa".

No Exército, seu Estado-Maior vê a situação atual como a do "pior orçamento da década". Os bloqueios não devem, no entanto, interromper nenhum dos projetos estratégicos. Os generais tiveram R$ 180 milhões bloqueados, o que resultou em um corte linear de 20% de todos os projetos que não estão incluídos no novo PAC. ●

Apesar do PT, Exército escolhe empresa de Israel em licitação

O Exército anunciou na segunda-feira que a empresa israelense Elbit Systems venceu a licitação internacional da Força Terrestre para a aquisição de 36 viaturas blindadas de combate obuseiros de calibre 155 mm autopropulsados sobre rodas (VBCOAP-SR). A escolha pode criar novo atrito entre a Força Terrestre, o Partido dos Trabalhadores (PT) e integrantes do governo de Luiz Inácio Lula da Silva.

É que petistas, como José Genoino e o vice-presidente da sigla, o deputado federal Washington Quaquá (RJ), pressionavam o governo contra a possibilidade de o Exército comprar o equipamento israelense, pois acreditavam que isso significaria financiar indiretamente o esforço de guerra de Israel contra os terroristas do Hamas, na Faixa de Gaza.

A Elbit e suas subsidiárias no Brasil ofereceram ao Exército a possibilidade transferência de tecnologia, com a produção da munição calibre 155 mm no Brasil, provavelmente, no Paraná, com a consequente criação de empregos no Estado. O negócio está avaliado em cerca de R$ 750 milhões. ● M.G.

Inteligência

Ibama vai contratar empresa do caso da 'Abin paralela'

TÁCIO LORRAN
BRASÍLIA

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) concluiu licitação para contratar por R$ 3,56 milhões empresa israelense que forneceu um programa ao governo federal supostamente usado no governo de Jair Bolsonaro (PL) para espionar adversários ilegalmente. A agência ambiental quer ter em seu poder um programa capaz de rastrear redes sociais de possíveis infratores ambientais.

O Ibama poderá monitorar lista de amigos, eventos e locais frequentados pelos alvos a partir do que é publicado nas plataformas. O órgão ambiental diz que seguiu todos os procedimentos legais para contratar a empresa e não violará sigilos telefônicos ou de mensagens privadas.

A Cognyte foi declarada vencedora de uma licitação no Ibama na sexta-feira, dia 26. A empresa é responsável pelo programa FirtsMile, capaz de localizar pessoas através de aparelhos celulares. O software figura no centro de uma investigação da Polícia Federal que apura o uso indevido do sistema por servidores da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) para monitorar políticos, advogados, jornalistas e até mesmo juízes do Supremo Tribunal Federal (STF). A arapongagem ficou conhecida como "Abin paralela".

DIFERENTE. No Ibama, a Cognyte vai fornecer um software diferente do usado pela "Abin paralela" chamado Orbis. Esse outro sistema não tem capacidade de geolocalizar as pessoas e serve para monitorar e colher informações sobre potenciais infratores ambientais e produzir relatórios a partir de dados disponíveis na internet, nas redes sociais, na deep web e na dark web, técnica conhecida como Osint.

Objetivo
Órgão quer monitorar e obter informações na internet sobre potenciais infratores ambientais

Procurado, o Ibama assegurou que a contratação do programa seguiu todos os procedimentos legais e destacou que um sistema semelhante ao Orbis já é usado pelo Ministério Público, polícias judiciárias, tribunais de Justiça, entre outros. E ressaltou também que os servidores responsáveis pela ferramenta vão passar por uma análise rigorosa e treinamento prévio para utilizá-la. ●

Negociações de paz

Netanyahu rejeita troca de reféns se acordo falar em cessar-fogo definitivo

Secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, pressiona Israel a aceitar trégua; universidades americanas vivem mais um dia de violência por causa da guerra em Gaza

TEL-AVIV

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, afirmou ontem que não vai aceitar nenhum acordo para recuperar os reféns israelenses capturados pelo Hamas, se isso envolver um cessar-fogo definitivo na Faixa de Gaza. O comentário foi feito em reunião com o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, no momento em que é negociada uma trégua na guerra.

A conversa entre Netanyahu e Blinken foi discutida por funcionários do governo israelense com a mídia internacional. Segundo o jornal Times of Israel, o premiê estaria interessado em alcançar um cessar-fogo e determinado a derrubar o Hamas, ao mesmo tempo.

O cessar-fogo definitivo é um ponto reiterado pelos palestinos no diálogo mediado por Catar, Egito e EUA, mas Israel sofre pressão interna para não aceitar os termos, principalmente da parte de aliados da coalizão de Netanyahu, que insistem que a guerra só deve acabar com a aniquilação completa do Hamas.

OTIMISMO. Os países mediadores estão otimistas com a proposta apresentada ao Hamas, que inclui apenas uma trégua temporária e a troca de número limitado de reféns. As declarações recentes do grupo, no entanto, mostram que a exigência de uma trégua definitiva deve ser mantida.

"Há grande interesse do Hamas e de todas as facções da resistência palestina em acabar com esta guerra insana contra o povo palestino. Mas não será a qualquer custo", disse Suhail al-Hindi, alto funcionário do Hamas.

Zaher Jabareen, diplomata da comitiva do Hamas no Cairo, disse que o grupo manteria a exigência de um cessar-fogo permanente. "É cedo para falar em atmosfera positiva nas negociações", disse. "A possibilidade de sucesso ou fracasso será determinada pela capacidade de alcançar uma decisão de cessar-fogo permanente."

Na reunião de ontem, Blinken transmitiu a Netanyahu a mensagem do presidente americano, Joe Biden, de que os EUA não estão de acordo com uma ação em Rafah – cidade de Gaza que abriga 1,5 milhão de refugiados palestinos.

O americano também advertiu os líderes israelenses, incluindo Netanyahu, o ministro da Defesa, Yoav Gallant, e o presidente, Isaac Herzog, que uma operação em Rafah diminuiria as chances de um acordo para libertar os reféns, além de prejudicar o esforço americano para normalizar a relação entre Israel e a Arábia Saudita. Blinken afirmou que os EUA querem uma trégua imediata e pediu que o Hamas aceite a última proposta de cessar-fogo.

UNIVERSIDADES. Alheios às negociações no Cairo, grupos de estudantes americanos protagonizaram mais um dia de protesto. Na Universidade da Califórnia, em Los Angeles, manifestantes pró-Palestina e pró-Israel entraram em confronto. A polícia foi ao local para interromper os distúrbios.

Antes da chegada da polícia, os alunos jogavam cadeiras, empurravam e chutavam uns aos outros. Alguns foram agredidos com pedaços de pau.

Na noite anterior, a polícia invadiu um prédio da Universidade Columbia, em Nova York, prendeu 300 estudantes e desmantelou o acampamento montado no câmpus.

Os estudantes exigem que a direção das universidades suspenda a cooperação e os investimentos em empresas que estariam lucrando com a guerra em Gaza, incluindo a Alphabet, controladora do Google, o Airbnb e outras nos setores aeroespacial, armamentista e de maquinário pesado. ● NYT

ETIENNE LAURENT/AFP

Pancadaria: estudantes pró-Palestina e pró-Israel se enfrentam na Universidade da Califórnia

Colômbia romperá relação com Israel por guerra em Gaza

O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, disse ontem que romperá relações com Israel a partir de hoje, e descreveu o premiê israelense, Binyamin Netanyahu, como "genocida". A Colômbia apoia a África do Sul em seu processo contra Israel na Corte Internacional de Justiça, em que os israelenses são acusados de genocídio. Embora Israel seja um dos maiores fornecedores das Forças Armadas colombianas, Petro suspendeu a compra de suas armas do país. ● EFE

Estudante brasileiro de Columbia descreve confusão com polícia

JÉSSICA PETROVNA

O brasileiro Arthur Campos estuda engenharia financeira na Universidade Columbia e viu de perto o momento em que a polícia entrou no câmpus com equipamento de choque para conter os protestos. O prédio onde ele mora fica ao lado do Hamilton Hall, que havia sido tomado por manifestantes.

Ele conta que ficou assustado com o e-mail da universidade, uma mensagem curta, orientando os estudantes que moram no câmpus a se protegerem. "Foi tenso. Quando anoiteceu, a universidade foi fechada e o acesso ao câmpus, restrito para estudantes e funcionários essenciais. Eu saí pra ver e tinha um número incontável de policiais", lembra. "Eles começaram a entrar, perguntavam quem morava no câmpus. Vários alunos estavam desesperados, tentavam achar abrigo, mas não conseguiam."

Da janela de um amigo, ele filmou a polícia desmontar a barricada para entrar no prédio, que havia sido invadido na terça-feira. Enquanto isso, outros policiais escalavam a janela do segundo andar. No fim, os estudantes saíram com as mãos atadas nas costas por algemas de plástico. "Era um barulho alto, tinha drones, helicópteros, vários camburões, os ônibus que levaram os detidos. Tinha uma força policial gigante", disse Arthur.

A pedido da universidade, o reforço policial deve permanecer até o dia 17 de maio, depois das cerimônias de formatura. Em nota, a presidente de Columbia, Nemat Shafik, disse que a ocupação do prédio administrativo representou uma escalada drástica, que levou a universidade ao limite. "Lamento que tenhamos chegado a esse ponto", disse.

Ontem, o câmpus amanheceu em aparente tranquilidade, mas ainda fechado. À tarde, cerca de 100 manifestantes marcharam contra a intervenção policial. Nas redes sociais internas, segundo Arthur, os estudantes ainda debatem sobre a noite anterior. Parte em apoio à operação, por preocupação com a formatura, mas também muitos solidários com as manifestações.

A angústia dos estudantes é com as provas de fim de semestre. As aulas acabaram na segunda-feira em esquema híbrido, mas a direção ainda não informou como serão as avaliações. "A gente não recebeu nenhuma certeza. Isso está aumentando a ansiedade", disse Arthur. ●

Conclusão do ano
A maior angústia dos estudantes de Columbia é não saber como ficam as provas de fim de semestre

Espada de samurai

Autor de ataque em Londres tem nacionalidade brasileira

Polícia britânica identifica autor como Marcus Aurelio Arduini Monzo, de 36 anos, que também é cidadão espanhol

LONDRES

A Polícia Metropolitana de Londres divulgou ontem os primeiros detalhes da identidade do homem que matou um garoto de 14 anos e feriu outras quatro pessoas em um ataque com espada em Hainault, no nordeste da capital. Marcus Aurelio Arduini Monzo, de 36 anos, tem nacionalidade brasileira e espanhola.

Além do assassinato de Daniel Anjorin, um jovem filho de imigrantes nigerianos, ele também foi acusado de dois crimes de tentativa de assassinato e dois crimes de lesão corporal. Monzo deve comparecer hoje perante um tribunal de Londres.

"Estamos começando a entender o que aconteceu na terça-feira, mas a investigação é complexa devido ao número de cenas do crime, evidências forenses, horas de gravações de vigilância por vídeo e testemunhas com as quais precisamos falar", disse o inspetor-chefe Larry Smith, encarregado da investigação.

ATAQUE. Nas primeiras horas de terça-feira, Monzo dirigia uma van preta e jogou o veículo contra o muro de uma casa. Logo depois, ele saiu do carro com uma espada de samurai e passou a atacar pessoas que estavam no local.

Imagens de câmeras de segurança mostram Monzo vestindo um moletom amarelo com capuz vagando de maneira errática, com a espada em punho, pelas casas de Hainault. A primeira vítima foi Anjorin, que estava a caminho da escola – ele chegou a ser levado para um hospital, mas não resistiu aos ferimentos.

O hispano-brasileiro atacou ainda outras quatro pessoas: dois moradores da região e dois policiais – todos estão fora de perigo, de acordo com a Scotland Yard. A polícia chegou ao local do incidente 12 minutos após a primeira chamada de emergência. Monzo foi perseguido por 22 minutos e imobilizado com tasers (armas que disparam impulsos elétricos).

ELEIÇÃO. De acordo com a polícia londrina, não há indícios de que o hispano-brasileiro estivesse envolvido em incidentes anteriores. Os investigadores também descartaram, pelo menos por enquanto, qualquer relação com o terrorismo.

Monzo tinha residência fixa em Newham, no leste de Londres. Logo após a prisão, ele teve de ser atendido em um hospital por conta de ferimentos que ocorreram quando a van se chocou com a casa, por isso a polícia demorou para interrogá-lo.

Causas
Os investigadores descartaram qualquer relação do brasileiro com o terrorismo

O atentado incomum ocorreu em um contexto de aumento da violência com armas brancas no Reino Unido e dois dias antes das eleições locais na capital britânica, onde a oposição conservadora critica o histórico de segurança do prefeito trabalhista, Sadiq Khan. ● AFP

China

Desmoronamento de rodovia deixa 24 mortos

Um trecho de uma rodovia no sul da China desmoronou ontem, matando 24 pessoas. Ao todo, 18 carros caíram em uma encosta depois que um trecho de 18 metros de comprimento desabou de madrugada perto da cidade de Meizhou, na Província de Guangdong. ●

AP

Geórgia

Parlamento aprova lei russa para silenciar oposição

O Parlamento da Geórgia aprovou ontem uma lei para limitar a influência estrangeira no país, semelhante à legislação usada na Rússia para silenciar a oposição. A tramitação causou uma onda de protestos e pode afastar a Geórgia do sonho de entrar na União Europeia. ●

Eleição de julho

Maduro dificulta comparecimento às urnas na Venezuela e no exterior

Ditadura reduz locais e prazo de registro de eleitores dentro do país e endurece regras para os 7 milhões que fugiram do país

CAROLINA MARINS

Em outubro, o venezuelano Pablo Hernández Borges dirigiu por 6 horas até Dallas, no Texas, para votar em María Corina Machado nas primárias da Venezuela. Em julho, porém, não poderá fazer o mesmo na eleição presidencial.

Desde então, a ditadura de Nicolás Maduro dificultou o registro eleitoral, tanto no país quanto no exterior. Postos e prazo de registro foram reduzidos. Fora do país, passaporte vigente e residência permanente passaram a ser exigidos, em um contexto em que a maioria dos venezuelanos é refugiado ou solicitante de asilo.

Essa exigência não tem respaldo na Constituição e na lei eleitoral, que exige para o registro apenas situação migratória legal e cédula de identidade. A situação mais grave é nos EUA, onde vivem mais de 500 mil venezuelanos, sem contar os que estão em situação irregular.

Os dois países cortaram as relações diplomáticas em 2019, após a reeleição contestada de Maduro, e não há embaixada e consulados venezuelanos nos EUA. Mesmo aqueles que possuem residência temporária tiveram o registro recusado.

"Minha mulher está fazendo um doutorado nos EUA. Ela não tem residência permanente, tem residência estudantil. Ela quer votar, mas não pode", conta o diretor do Observatório Eleitoral Venezuelano, Carlos Medina.

JUAN BARRETO/AFP

Maduro em campanha: cerco aos eleitores para se manter no poder

FILAS. Em outros países, como Argentina, Peru, Colômbia e Espanha, os venezuelanos denunciam atrasos no início do período de registro e longas filas para atendimentos nas embaixadas. Em Buenos Aires, os venezuelanos tiveram apenas 13 dias para se registrar, e não um mês, como previsto, e um pedido de prorrogação foi rejeitado.

"A embaixada impôs um procedimento lento. Demorava 20 minutos para atender uma pessoa e colocavam listas de atendimento de no máximo 40 ou 50 pessoas por dia", conta Charbel Najm, vice-presidente da ONG Alianza por Venezuela, que auxilia venezuelanos na Argentina.

Na Colômbia, onde vivem mais de 2,8 milhões de venezuelanos, há relatos de funcionários chavistas que recusaram a Autorização de Proteção Temporária – um documento emitido pelo governo colombiano que lhes dá acesso ao sistema de saúde, educação e emprego – como prova de situação legal. Segundo eles, o documento comprova regularidade, mas não moradia permanente.

JOVENS. As barreiras também foram impostas para jovens que tentaram fazer o primeiro registro eleitoral na Venezuela – semelhante ao processo para emitir título de eleitor no Brasil – e pessoas que precisavam de atualizações cadastrais.

Segundo levantamento do Observatório Eleitoral Venezuelano, a quantidade de pontos de registros passou de 1.300, em 2012, quando Hugo Chávez foi eleito presidente pela quarta vez, para 315 este ano, inferior ao número de municípios do país (335).

O prazo para inscrição também diminuiu, de 8 meses para 30 dias no mesmo período. A organização Voto Jovem, que busca atrair jovens eleitores, também denuncia a falta de informações sobre pontos móveis de registro, pouca campanha comunicacional e negativas para receber o comprovante de inscrição. "Na Venezuela, há uma enorme lacuna de jovens que não estão inscritos no registro eleitoral", afirma Wanda Cedeño, advogada e coordenadora da ONG. ●

Evento climático

Temporais causam 10 mortes e deixam 21 desaparecidos no RS

Até ontem, 104 cidades gaúchas haviam relatado danos; chuva deve avançar para Santa Catarina

DIEGO VARA/REUTERS

Pessoas tentam salvar os seus pertences em Encantado, cidade atingida por cheia do Rio Taquari

RENATA OKUMURA

Os temporais que atingem o Rio Grande do Sul causaram dez mortes e deixaram 21 desaparecidos. Os dados são da Defesa Civil do Estado, que divulgou a última atualização no início da tarde de ontem. Pelo menos 104 municípios já relataram danos, conforme o último balanço do órgão.

"Nós não teremos capacidade de fazer todos os resgates", disse ontem o governador do Estado, Eduardo Leite (PSDB). A previsão é que fortes chuvas continuem a afetar os municípios gaúchos, em especial os localizados na região central, até o fim da semana.

Todos os rios das regiões afetadas são monitorados. "Nos próximos dias, a preocupação se estenderá aos municípios da região metropolitana de Porto Alegre, incluindo os rios Jacuí, Guaíba e Sinos, que também podem transbordar", alertou o órgão estadual.

Por meio das redes sociais, os municípios têm relatado os danos enfrentados. Em Encantado, onde havia seis desaparecidos e uma pessoa morta até ontem, a prefeitura fez um alerta: "A comunidade Jacarezinho precisa deixar suas residências imediatamente."

Em Teutonia, a administração municipal alertou os moradores de uma região onde há risco de deslizamento. "Setor de Engenharia recebeu alerta da Defesa Civil sobre alto risco de deslizamento de terra na Linha da Harmonia Alta, em virtude da quantidade de chuvas. Pessoas que estiverem na região devem sair imediatamente", avisou o município.

CALAMIDADE. Em Paverama, onde duas mortes foram registradas até ontem, o município afirma que foi decretado estado de calamidade pública. "Duas pontes situadas na Rua Eugênio Faller, na Fazenda São José, estão interditadas por tempo indeterminado, sendo proibido o trânsito", alertou, nas redes sociais.

Em São Avelino, um deslizamento de terra ocorrido na terça deixou ao menos duas pessoas desaparecidas. O acidente, registrado por câmeras de segurança nas proximidades, aconteceu por volta de 17h30 no km 38 da rodovia ERS-122.

Já em Roca Sales, onde havia registro de quatro desaparecidas até ontem, a preocupação é com elevação do Rio Taquari.

De acordo com a prefeitura de Santa Cruz do Sul, as aulas na rede municipal estão suspensas até amanhã. A medida abrange todas as escolas de ensino fundamental da cidade. Já as escolas de educação infantil (Emeis) continuarão trabalhando em regime de plantão. A orientação é para que pais que não tiverem onde deixar os filhos procurem atendimento nas creches do município.

'MAIOR DESASTRE'. O governador Eduardo Leite afirmou ontem que os estragos causados pelas fortes chuvas nas cidades gaúchas devem resultar no "maior desastre" já enfrentado pelo Estado.

Procura por desaparecidos
Exército disse que enviou 16 homens ao Estado, com óculos especiais que permitem buscas à noite

À noite, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva publicou um trecho de conversa por telefone com Leite e manifestou a intenção de viajar até a região. "Amanhã (hoje) vou pessoalmente ao Sul para verificarmos a situação e o trabalho conjunto dos ministros com o governo do Estado", escreveu em publicação no X.

A Força Aérea Brasileira (FAB) disse que foi acionada na noite de terça para auxiliar no resgate dos atingidos pelas enchentes na região de Santa Maria "A FAB colocou à disposição dois helicópteros H-60 Black Hawk, do Quinto Esquadrão do Oitavo Grupo de Aviação (5°/8° GAV), lotado na Base Aérea de Santa Maria (BASM)", informou. Já o Exército enviou ontem ao Rio Grande do Sul dois helicópteros modelo Pantera K2 do 2.º Batalhão de Aviação, além de 16 militares para atuar no resgate de pessoas ilhadas e na localização de desaparecidos. As equipes contarão com óculos de visão noturna nas buscas.

O Governo do Estado de São Paulo disse que enviou ontem agentes da Defesa Civil estadual em apoio ao Rio Grande do Sul. Entre eles, um geólogo do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT).

SANTA CATARINA. As fortes chuvas que atingem o Rio Grande do Sul também devem afetar Santa Catarina a partir da madrugada de hoje, segundo a empresa de meteorologia Climatempo. O avanço de uma frente fria vinda do território gaúcho pode provocar chuva intensa e volumosa sobre o Estado. A previsão é de que esta quinta comece com muitas nuvens, com possibilidade de pancadas a qualquer momento em áreas do centro-sul e no oeste do Estado. Nas cidades de São Miguel do Oeste e Chapecó, a situação é de perigo. No litoral e em Florianópolis, as instabilidades devem avançar à tarde, com volumes menos expressivos.

Ainda segundo a Climatempo, as instabilidades devem persistir amanhã sobre Santa Catarina, mantendo a condição de chuva volumosa em cidades como Criciúma, Lages, Caçador, Xanxerê e Concórdia. A Defesa Civil emitiu alerta de atenção para essas regiões a partir das 4h de hoje.

Também são esperados temporais com descargas elétricas, fortes rajadas de vento e eventual queda de granizo nos próximos dias em Santa Catarina. ● COLABOROU ÍTALO LO RE

Balanço da Defesa Civil

O órgão estadual do Rio Grande do Sul divulgou dados às 13h30 de ontem.

Municípios afetados: 107

Pessoas em abrigos: 1.072

Pessoas desalojadas: 3.393

Pessoas afetadas: 19.110

Feridos: 11

● **Desaparecidos:**
Roca Sales: 4
Candelária: 8
Encantado: 6
São Vendelino: 2
Passa Sete: 1

● **Mortes:**
Paverama: 2
Pântano Grande: 1
Itaara: 1
Encantado: 1
Salvador do Sul: 2
Segredo: 1
Santa Maria: 1
Santa Cruz do Sul: 1

● **Como agir durante o temporal:**
Permancecer em casa;
Evitar atravessar áreas alagadas ou inundadas;
Em caso de rajadas de vento, não se abrigar debaixo de árvores;
Se possível, desligar aparelhos elétricos

Litoral

Travado há anos, ônibus aquático que leva a praias começa a ser testado em Ilhabela

PREFEITURA DE ILHABELA

Gestão municipal idealizou transporte em 2012; as três embarcações atuais foram compradas em 2015 e desde então ficaram atracadas em uma marina em Caraguatatuba

Serviço deve funcionar integrado ao transporte coletivo da cidade, com uso do bilhete único; serão usadas 3 embarcações

JOSÉ MARIA TOMAZELA

A prefeitura de Ilhabela, no litoral norte de São Paulo, iniciou os testes do projeto Aquabus, um sistema de transporte marítimo que vai ligar as praias da cidade. Três embarcações do tipo catamarã serão usadas para realizar o transportar dos passageiros.

O serviço, de acordo com o município, vai funcionar integrado ao transporte coletivo por ônibus e permitirá o uso do bilhete único. O aquabus não vai interferir na travessia de balsas do município, atualmente operada pelo governo estadual.

O sistema deve começar a operar com duas embarcações que já passaram pelos testes – o terceiro aquabus ainda está finalizando essa fase. Por enquanto, não existe data prevista para o início das operações, mas as tarifas já estão definidas, pois serão as mesmas do ônibus. Quem tem o cartão do bilhete único vai pagar R$ 2,10. Já para os passageiros sem o cartão vai valer a tarifa cheia, no valor de R$ 5.

PARADAS. O aquabus deve operar inicialmente entre os píeres de Praia Grande, Barra Velha, Perequê, Engenho D'Água, Vila e Ponte Azeda, além de atender o Centro Histórico. Outras praias podem ser incluídas no percurso à medida que passarem a dispor de píer para atracação e embarque. Em algumas dessas praias, o acesso por terra é restrito. O percurso completo vai do bairro do Curral, na zona sul, ao bairro da Salga, no extremo norte da ilha.

O plano prevê transformar o aquabus em atração turística, fazendo com que os moradores locais e os visitantes prefiram deixar o carro em casa ao circularem pela ilha. "Com a integração, esperamos que as pessoas usem mais o serviço de ônibus e os aquabus, o que pode aliviar o trânsito, principalmente na temporada", disse o prefeito Toninho Colucci (PL).

Cada embarcação tem capacidade para 57 passageiros, dispõe de ar-condicionado e televisores e, quando em plena operação, todas juntas devem transportar até 1,5 mil passageiros por dia. Conforme a prefeitura, o sistema será acessível às pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

As duas primeiras embarcações foram batizadas com os nomes de caiçaras que trabalharam no antigo sistema de travessia entre São Sebastião e Ilhabela: Elpidio Sampaio e Edgar Lucio. A terceira ganhou o nome de Zé de Alício, fundador de escola de samba e atuante nas comunidades locais.

PENSADO EM 2012. O projeto do aquabus foi desenvolvido em 2012, na primeira gestão do atual prefeito Colucci, no entanto a compra dos barcos só aconteceu em 2015, final da segunda gestão, pelo valor de R$ 4,5 milhões na época. Sem píeres adaptados para o embarque dos passageiros, as embarcações nunca entraram em operação.

Em 2019, o prefeito Márcio Tenório, que sucedeu Colucci, sugeriu a cessão dos barcos à Dersa – Desenvolvimento Rodoviário S.A., para possível aproveitamento na travessia Ilhabela-São Sebastião, mas isso não aconteceu.

A marina onde as três embarcações estavam atracadas, no Rio Juqueriquerê, em Caraguatatuba, acionou a prefeitura para a retirada dos barcos por falta de pagamento. Em 2022, já na terceira gestão de Colucci, um acordo com redução de 50% no valor cobrado pela marina permitiu a recuperação das três embarcações. A reportagem entrou em contato com a assessoria do ex-prefeito e não obteve retorno até ontem.

NA CAPITAL. Em São Paulo, um projeto da Prefeitura de transporte hidroviário por meio de aquabus na Represa Billings, na zona sul da capital paulista, chegou a ser suspenso por decisão judicial. A suspensão saiu às vésperas da inauguração do projeto, chamado Aquático-SP, marcada para o dia 27 de março. O Ministério Público de São Paulo alegava falta de estudos de impacto ambiental.

O Município entrou com recurso e, no último dia 15, a Justiça liberou o projeto, que havia recebido licença da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb). Na segunda-feira, a Prefeitura informou que a data de inauguração do serviço ainda não está definida. Segundo o Município, o Aquatico-SP deve beneficiar cerca de 380 mil moradores das regiões de Grajaú, Pedreira e Cocaia.

PCC. Em meio à disputa judicial, o modal se viu envolvido em outro problema. O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), afirmou que a empresa Transwolff não iria mais administrar o sistema. O anúncio foi feito oito dias depois de a Justiça determinar a intervenção na empresa, alvo da Operação Fim da Linha, e o afastamento de sua direção em razão da acusação de que seus acionistas participavam de organização criminosa que lavava dinheiro do Primeiro Comando da Capital (PCC).

"A gente optou por não fazer mais o transporte hidroviário com a empresa Transwolf", disse Nunes. Mas, segundo o prefeito, em razão das investigações que estão envolvendo a Transwolff e a UPBus, ele decidiu "operar o aquático pela Prefeitura", sem dar prazos. ● COLABOROU MARCELO GODOY

E na capital paulista?
Após operação contra o PCC, viação foi afastada e Prefeitura assumiu serviço, sem prazo de inauguração

Corpos de pescadores desaparecidos no mar são encontrados

A Polícia Civil confirmou ter identificado os corpos dos pescadores Albino Yoshimassa, de 71 anos, e Tairon de Almeida, de 33, desaparecidos desde o dia 19 em Ilhabela, no litoral norte paulista. Os corpos foram localizados pelo Grupamento Marítimo do Corpo de Bombeiros (GBMar) no último sábado.

Os turistas desapareceram após saírem para pescar em um barco de alumínio com Tsuyoshi Yamaguti, de 65 anos, que também havia desaparecido na ocasião, mas teve o corpo encontrado um dia depois do ocorrido. De acordo com o Corpo de Bombeiros, no dia do desaparecimento, o trio teria saído para pescar por volta das 15 horas. Já durante a noite, por volta das 21h, os homens ainda não haviam voltado para a casa onde estavam hospedados. Foi também neste momento que a caseira do local afirmou ter ouvido gritos vindos do mar.

Dois dias depois, o próprio barco foi encontrado por amigos dos pescadores desaparecidos. A embarcação apresentava danos em uma das laterais, o que levantou a hipótese de que possa ter ocorrido uma colisão. ●

Ambiente

País registra 17 mil focos de queimada em quatro meses

Aumento de 81% sobre os números de 2023 é atribuído ao El Niño, que levou à falta de chuvas. Situação deve melhorar este mês

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Com mais de 17 mil focos de incêndio em quatro meses, o Brasil teve este ano o pior quadrimestre de queimadas desde 1998, quando os índices passaram a ser contabilizados no País. Foram exatas 17.182 queimadas de 1.º de janeiro a 30 de abril, um aumento de 81% em relação ao mesmo período de 2023, quando houve 9.473, segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisa Espaciais (Inpe). Em 2002 foram 8.096.

O recorde anterior era de 2003, quando houve 16.888 focos no primeiro quadrimestre. No ranking sul-americano, o Brasil só está atrás da Venezuela, que somou 36.667 focos.

Na segunda-feira, o Ministério do Meio Ambiente declarou estado de emergência ambiental (pela soma de calor e seca) em 18 Estados brasileiros e no DF. Para a meteorologista Ana Paula Paes, pesquisadora do Inpe, além da ação humana em desmatamentos e no uso irregular do fogo, o El Niño vem causando redução de chuvas e ondas de calor em especial na porção Norte do País. A previsão é que essas condições devem melhorar a partir deste mês.

ZONAS DE CALOR. Para a meteorologista, houve redução de chuvas principalmente no leste e norte da Amazônia. "Tivemos muitas zonas de calor intenso. Esses fatores, aliados aos desmatamentos e à ação de garimpeiros, explicam o aumento das queimadas, principalmente em Roraima", disse ela ao **Estadão.**

A Amazônia responde por mais da metade das queimadas (52,2%) no quadrimestre, com 8.977 registros. O Cerrado vem em segundo, com 4.575 (26,6%). Na Mata Atlântica foram detectados 1.768 (10,3%) e no Pantanal, 653 (3,8%).

Impacto geral

Roraima, com 4.600 focos, é o Estado mais atingido. Emergência vigora em 18 Estados

Por Estado, o maior número de queimadas foi registrado em Roraima, com 4.609 focos, alta de 281% em relação ao ano passado. Em março deste ano, o governo do Estado decretou situação de emergência em 14 dos seus 15 municípios.

O Mato Grosso passou de 1.975 para 4.131, alta de 109%. Em terceiro lugar, o Pará subiu de 576 para 1.058, aumento de 83%, seguido pela Bahia, que passou de 864 para 995 (15%) e Mato Grosso do Sul, que foi de 356 para 961 (169%). Já o Amapá teve o menor número de focos: apenas 6, redução de 40% em relação aos 10 focos no mesmo período de 2023.

Nas contas do Inpe, o período prolongado de chuvas abaixo da média também vem causando prejuízos à agricultura e à pecuária, além de danos aos animais, à floresta e à população. O decreto autorizou a contratação de pessoal para atender à "necessidade temporária e excepcional".

Segundo Ana Paula Paes, não se pode descartar a importância da ação humana nos desmatamentos, acompanhada do uso irregular do fogo em queimadas que se espalham por toda a área amazônica, criando assim as condições para que os efeitos do El Niño sejam ainda mais danosos. ●

Combate aos incêndios tem mais 3.200 brigadistas

O governo federal autorizou, desde o inicio do ano, a contratação de 3.200 brigadistas – que já estão atuando prioritariamente em áreas federais, especialmente unidades de conservação e em terras indígenas. O Ministério do Meio Ambiente informou ainda que articula com os governos estaduais ações integradas para prevenção e controle dos incêndios. Na atual gestão, já foram disponibilizados R$ 405 milhões do Fundo Amazônia para os Corpos de Bombeiros dos nove Estados da Amazônia Legal.

Outra nota divulgada pelo Ministério do Meio Ambiente diz ter havido uma redução de 50% da área sob alerta de desmatamento na Amazônia em 2023, em comparação com 2022. De janeiro a março passados, 34% dos focos de incêndio nesse bioma ocorreram em áreas de vegetação primária e 9% em áreas com desmatamento recente. De sua parte, o governo de Mato Grosso do Sul disse que iniciou, no Pantanal, o mapeamento dos pontos de acesso para facilitar a locomoção dos bombeiros em caso de ocorrência de incêndios. ●

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	60%	32mm	25°C/29°C
BELÉM	60%	20mm	25°C/31°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	19°C/28°C
BOA VISTA	55%	13mm	25°C/32°C
BRASÍLIA	0%	0mm	19°C/27°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	24°C/31°C
CUIABÁ	0%	0mm	26°C/35°C
CURITIBA	0%	0mm	20°C/28°C
FLORIANÓPOLIS	55%	18mm	23°C/29°C
FORTALEZA	65%	10mm	26°C/31°C
GOIÂNIA	0%	0mm	20°C/32°C
JOÃO PESSOA	20%	0mm	25°C/30°C
MACAPÁ	55%	10mm	26°C/31°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	55%	9mm	25°C/30°C
MANAUS	55%	5mm	26°C/31°C
NATAL	60%	20mm	27°C/28°C
PALMAS	0%	0mm	20°C/35°C
PORTO ALEGRE	95%	103mm	18°C/23°C
PORTO VELHO	70%	4mm	26°C/31°C
RECIFE	30%	3mm	26°C/29°C
RIO BRANCO	70%	5mm	25°C/32°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	24°C/32°C
SALVADOR	15%	0mm	25°C/30°C
SÃO LUÍS	60%	5mm	25°C/30°C
TERESINA	45%	3mm	24°C/33°C
VITÓRIA	0%	0mm	22°C/30°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	20°C/29°C
ATENAS	+6h	16°C/24°C
BARCELONA	+5h	11°C/19°C
BERLIM	+5h	17°C/26°C
BRUXELAS	+5h	11°C/17°C
BUENOS AIRES	0h	11°C/15°C
CARACAS	-1h	23°C/29°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	16°C/29°C
ESTOCOLMO	+5h	6°C/14°C
GENEBRA	+5h	7°C/12°C
JOANESBURGO	+5h	15°C/26°C
LIMA	-2h	19°C/22°C
LISBOA	+4h	10°C/17°C
LONDRES	+4h	11°C/17°C

	FUSO	MÍN./MÁX.
LOS ANGELES	-4h	13°C/20°C
MADRID	+5h	6°C/14°C
MIAMI	-1h	25°C/26°C
MONTEVIDÉU	0h	12°C/16°C
MOSCOU	+6h	6°C/12°C
NOVA YORK	-1h	13°C/23°C
PARIS	+5h	11°C/14°C
ROMA	+5h	14°C/18°C
SANTIAGO	0h	4°C/15°C
SYDNEY	+14h	16°C/18°C
TEL-AVIV	+6h	20°C/22°C
TÓQUIO	+12h	12°C/18°C
TORONTO	-1h	9°C/16°C
WASHINGTON	-1h	19°C/31°C

Pandemia do coronavírus

Sequela pulmonar pode progredir 2 anos após covid

Estudo feito pela Universidade de São Paulo analisou 237 pessoas não vacinadas que tiveram formas graves da doença

VICTÓRIA RIBEIRO

Embora a Organização Mundial da Saúde (OMS) tenha decretado o fim da emergência sanitária em covid-19, pesquisa conduzida pela Universidade de São Paulo e publicada na revista científica *The Lancet*, aponta que cerca de 90% das pessoas infectadas pelo vírus correm o risco de desenvolver problemas pulmonares associados à doença mesmo após anos da alta hospitalar.

O estudo, feito com 237 pacientes que estiveram internados no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) em São Paulo, revelou que 92,4% deles tinham algum tipo de comprometimento respiratório após se recuperar da doença. Isso inclui casos graves, como sinais de inflamação pulmonar e o desenvolvimento de fibrose. A análise foi feita de 18 a 24 meses após a alta hospitalar.

A pesquisa, coordenada pelo professor Carlos Carvalho, titular da disciplina de Pneumologia da FMUSP, só considerou pacientes internados entre março e agosto de 2020, período em que ainda não havia vacina disponível contra a covid-19. Além disso, todos os participantes do estudo tiveram casos graves da doença.

As implicações

Impactos da doença a longo prazo indicam necessidade de melhor monitoramento

Esse ponto é importante pela mutação do vírus. Análise feita há um ano mostrou que os americanos infectados com a variante Ômicron do coronavírus tinham, por exemplo, menos probabilidade de desenvolver sintomas típicos de covid longa. A análise de quase 5 milhões de pacientes americanos que tiveram covid, em um estudo baseado em uma colaboração entre o jornal *The Washington Post* e parceiros de pesquisa, mostrou que uma em cada 16 pessoas com Ômicron recebeu atendimento médico para sintomas associados à covid longa meses após a infecção.

Outro ponto confirmado pelo estudo é que o maior tempo de internação, assim como a necessidade de ventilação mecânica invasiva e o avanço da idade, foram fatores determinantes para o desenvolvimento de lesões tardias, como a fibrose pulmonar – condição causada por lesões nos pulmões seguidas de problemas na cicatrização, resultando em falta de ar progressiva e tosse seca frequente.

MAIS PESQUISAS. Ao *Jornal da USP*, Carvalho ressaltou que o período pós-covid ainda representa um desafio à comunidade médica e científica, que segue descobrindo novos aspectos sobre a fase crônica da doença "Devido à evolução não homogênea dos pacientes com sequelas pós-covid-19, é crucial manter um monitoramento de longo prazo de sua saúde pulmonar." ●

SÃO PAULO RECLAMA

Pedido de recapeamento de rua na zona leste

Reclamação de Cícero Araújo: "Estão recapeando o início da Rua Humberto Dantas, que fica na Vila Constância, na região de Ermelino Matarazzo, zona leste da cidade, mas a outra ponta também precisa de conserto. O ideal é recapear a rua toda."

Resposta da Subprefeitura Ermelino Matarazzo: "A Subprefeitura Ermelino Matarazzo informa que na Rua Humberto Dantas foi feita uma obra de manutenção de galeria de águas pluviais e a concordância asfáltica. A administração regional esclarece que o serviço feito na via não se trata de recapeamento. Todas as vias do programa podem ser conferidas no site da SMSUB atualizado diariamente. A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal das Subprefeituras, afirma que só este ano, os serviços de conservação e manutenção da malha viária começaram em 202 novos trechos." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Furacão nos EUA

Nova York- Telegrammas de Atlanta, no Estado da Georgia, annunciam que as regiões do suleste têm sido assoladas por numerosos e violentos furações (...) Informam que em consequencia dos tufões que varreram vasta região dos Estados Unidos, morreram noventa e cinco pessoas e ficaram feridas cerca de quinhentas, tendo-se ainda registrados numerosos desapparecimentos. ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

IN MEMORIAM

Nazira Simão Alexandre – Dia 4, às 17 horas, na Paróquia de São Gabriel, na Av. São Gabriel, 108, Jardim Paulista.

MISSAS

Arthur Oscar Sampaio Corrêa – Amanhã, às 11 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Elpidio Fini – Amanhã, às 17h30, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Elpidio Fini – Amanhã, às 18h30, na Paróquia São Cristóvão, na R. Sumaré, 50, Vila São Cristóvão, Valinhos (7º dia).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula).

Não há funerárias particulares. Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. O contratante deve ser, preferencialmente, parente do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas.

O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário pelo telefone 156 ou pelo Portal 156 (sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal).

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

INÊS249

Atenção básica

As crianças brasileiras de 3 a 10 anos estão mais altas e obesas, mostra estudo

Pesquisadores reviram as medidas de mais de 5 milhões, com base no CadÚnico do governo e sistemas de nascidos vivos e nutricional

LARA CASTELO

As crianças brasileiras estão ficando mais altas e obesas, segundo estudo publicado em março pela revista científica *The Lancet Regional Health – Americas*. O levantamento analisou as medidas de mais de 5 milhões de crianças e constatou um crescimento médio de 1 cm na estatura infantil e de mais de 2% na prevalência da obesidade em ambos os sexos.

O trabalho, conduzido por pesquisadores do Centro de Integração de Dados e Conhecimento para Saúde (Cidacs/Fiocruz Bahia), em conjunto com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e o University College London, instituição de ensino superior inglesa, analisou dados de crianças de 3 a 10 anos, nascidas entre 2001 e 2014.

Esses dados foram obtidos em três sistemas administrativos: o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), o Sistema de Informação de Nascidos Vivos (Sinasc) e o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan). Essa metodologia, por si só, já demonstra que dados administrativos podem ser uma ferramenta potente para a produção científica, segundo a pesquisadora Carolina Vieira, que liderou o estudo.

COMO FOI FEITO. Para realizar a análise, os dados foram separados em dois grupos: das crianças nascidas entre 2001 e 2007; e entre 2008 e 2014. Assim, ao comparar as tendências de ambos os grupos, foi possível chegar a algumas conclusões.

Em relação à altura, as crianças de ambos os sexos apresentaram um aumento de 1 cm na trajetória média de crescimento. Quanto ao índice de massa corporal (IMC), medida que relaciona peso e altura de cada indivíduo, houve um crescimento sutil em ambos os gêneros. Nos meninos, foi observado um aumento de 0,06 kg por m² e nas meninas, de 0,04 kg por m². Só que ao analisar o excesso de peso na faixa etária dos 5 aos 10 anos se constatou um aumento na prevalência desse fator em ambos os sexos, com destaque para os meninos. Em relação a eles, houve um aumento de 3,2%, enquanto nas meninas a escalada foi de 2,7%. Nas crianças de 3 e 4 anos, o cenário foi mais ameno. Nos meninos, esse crescimento foi de 0,9%, enquanto nas meninas ficou em 0,8%.

OBESIDADE. No que diz respeito especificamente à obesidade das crianças de 5 a 10 anos, a prevalência desse fator aumentou 2,7%, nos meninos e 2,1% nas meninas. Nas crianças mais novas, de 3 e 4 anos, também houve um aumento relatado, mas de forma menos expressiva. Nos meninos, o crescimento foi de 0,5% e nas meninas, de 0,3%. ● COM INFORMAÇÕES DA AGÊNCIA FIOCRUZ

Contra a gripe

Governo amplia vacinação para a partir de 6 meses

O Ministério da Saúde ampliou a faixa etária da vacinação contra gripe para todas as pessoas a partir de 6 meses de idade. A medida foi anunciada pela ministra Nísia Trindade Lima em sua página no X, antigo Twitter. Em seguida, a Prefeitura de São Paulo divulgou que começa a imunização ampliada já nesta quinta-feira.

Segundo a ministra, a estratégia de ampliar a faixa etária da vacinação visa a tentar frear o avanço da gripe. “Estamos antecipando essa medida para responder ao aumento dos casos de influenza”, disse.

Em São Paulo, segundo a Prefeitura, a vacinação para gripe a partir de 6 meses começa hoje nas 471 unidades básicas de saúde da cidade, das 7h às 19h nas UBSs tradicionais, e com horário estendido até 22h nas Assistências Médicas Ambulatoriais (AMAs)/UBS integradas. ● PAULA FERREIRA

INÊS249

Copa do Brasil

Em grande noite de Carlos Miguel, Corinthians sofre, mas bate o América

Com pelo menos cinco grandes defesas, goleiro alvinegro é fundamental para equipe conquistar uma difícil vitória de virada por 2 a 1 na Arena das Dunas, em Natal

BRUNO ACCORSI

O Corinthians encontrou a Arena das Dunas em festa ontem, feriado do Dia do Trabalhador, e venceu o América de Natal por 2 a 1 no jogo de ida da terceira fase da Copa do Brasil. Diante de 26 mil torcedores, aplacou a animação dos torcedores do time da casa, mas não sem correr muitos riscos. Defesas de Carlos Miguel no primeiro tempo, quando o jogo estava empatado por 1 a 1, foram essenciais para a construção da vitória, consolidada com gol de Cacá na etapa final. Antes, marcaram Marcos Ytalo para os potiguares e Breno Bidon para os paulistas.

Apesar da vitória, ficam alguns alertas para o time comandando por António Oliveira, que não esteve no banco para cumprir suspensão devido à expulsão na fase anterior do torneio, contra o São Bernardo. Foram muitos os momentos dificuldades, especialmente na etapa inicial, contra um América que é bem estruturado e virou SAF recentemente, inclusive com investimento do lateral Marcelo do Fluminense, mas que atualmente está na Série D do Brasileiro.

O jogo de volta será no dia 21 de maio, na Neo Química Arena, e os corintianos terão a vantagem de jogar pelo empate para avançar às oitavas.

VARIAÇÕES. Sem Rodrigo Garro, suspenso, e Igor Coronado, ainda com dores no quadril, o Corinthians começou a partida com Breno Bidon como o homem mais adiantado do meio de campo, à frente de Paulinho e Raniele. Havia, contudo, algumas variações, com Paulinho se apresentando frequentemente dentro da área para aproveitar sua qualidade na bola aérea, o que conseguiu fazer ocasionalmente.

Embora tivesse mais posse, o time paulista teve de lidar com um América de muita intensidade. O time potiguar abriu o placar com Marcos Ytalo, aos 12 minutos, em chute desviado no meio do caminho, batendo em Norberto para enganar Carlos Miguel.

Depois de sofrer o gol, o Corinthians melhorou e passou a pressionar. O gol de empate saiu aos 29 minutos. Wesley puxou para a linha de fundo limpando a marcação e tocou para Breno Bidon marcar.

O Corinthians sofreu demais no final do primeiro tempo e foi acuado pelo América-RN. Carlos Miguel fez quatro grandes defesas e ainda viu uma bola explodir na trave.

A primeira finalização do segundo tempo também foi do América, disparada por Wenderson, e também parou na trave, antes de o cronômetro marcar dez minutos. Do outro lado, o Corinthians continuava insistindo nas jogadas de bola aérea. Apesar da falta de repertório, a opção trouxe frutos, pois Cacá, que já havia marcado contra o Fluminense, usou a cabeça para fazer o gol da virada, ao aproveitar cruzamento de Bidu após escanteio.

O time potiguar também já não mostrava capacidade de uma articulação e se apoiava muito nos lances pelo ar. Até chegou a balançar a rede com um cabeceio de Matheus Ferreira, mas o gol foi anulado após revisão do VAR. O restante do segundo tempo foi truncado, sem maiores emoções. ●

IDA DA 3ª FASE DA COPA DO BRASIL

AMÉRICA-RN 1 × 2 CORINTHIANS

Gols: Marcos Ytalo, aos 13, e Breno Bidon, aos 29 do 1º Tempo. Cacá, aos 18 minutos do 2º Tempo.
AMÉRICA-RN: Renan Bragança; M. Ytalo, Rafael Jansen, Alan e G. Guedes (João Lucas); M.Ferreira, Wenderson (G. Ramos), Souza, Norberto (A. Villa) e Rafinha; G.Henrique (Giovani).
Técnico: Marquinhos Santos.
CORIINTHIANS: Carlos Miguel; Matheuzinho, Torres, Cacá e Bidu; Raniele (Vera), Paulinho (Guilherme Biro) e Bidon; Mosquito (Fagner), Ángel Romero (Pedro Raul) e Wesley (Giovane). **Técnico:** Bruno Lazaroni.
Árbitro: Maguielson Lima Barbosa.
Amarelos: Alan, Rafinha, Gustavo Ramos, Matheuzinho e Raniele
Renda: R$ 2.281.326,00.
Público: 26.415 pessoas. **Local:** Arena das Dunas, em Natal (RN).

O JOGO EM NÚMEROS

6 defesas
fez o goleiro Carlos Miguel, do Corinthians, no jogo de ontem contra o América

16 finalizações
foram feitas pelo América contra a meta corintiana, e, dessas, 7 foram no gol. O time alvinegro chutou 15 bolas no gol potiguar e 4 acertaram o alvo

67% de posse
de bola teve o Corinthians durante toda a partida, contra 33% do América

FONTE: SOFASCORE BRASIL

Partida de volta
O jogo será no dia 21/5, na Neo Química Arena, e o Corinthians jogará pelo empate para avançar

---

Palmeiras

Alviverde faz sua estreia e tenta melhorar a pontaria

Embora tenha feito um jogo heroico na semana passada, ao buscar a virada por 3 a 2 sobre o Independiente del Valle, fora de casa, na Libertadores, o Palmeiras penou na maior parte da difícil série de jogos que encarou na segunda metade de abril e não marcou gols nas três últimas rodadas do Brasileirão. Há, portanto, pontos a serem aprimorados, e a equipe planeja correções para estrear bem na Copa do Brasil, contra o Botafogo-SP, em duelo marcado para as 21h30 desta quinta-feira, no Allianz Parque.

Após o clássico com o São Paulo, Abel Ferreira cobrou maior precisão dos jogadores de ataque e indicou que alguns atletas estão sem confiança para jogar e marcar. "A confiança é a base de tudo. Só que muitas vezes eles esquecem do que os trouxe até aqui. É jogar bem, ser atrevido e audaz", afirmou. ● BRUNO ACCORSI

IDA DA 3ª FASE DA COPA DO BRASIL

PALMEIRAS: Weverton; Murilo, Luan e Gómez; Mayke, Aníbal Moreno, Richard Ríos (Zé Rafael), Raphael Veiga e Piquerez; Endrick e Flaco López.
Técnico: Abel Ferreira.
BOTAFOGO-SP: Michael; Matheus Costa, Lucas Dias e Bernardo Schappo; Emerson Negueba, Matheus Barbosa, Gustavo Bochecha, Patrick Brey (Douglas Baggio) e Jean Victor; Alex Sandro e Leandro Pereira.
Técnico: Paulo Gomes.
Árbitro: Bruno P. Vasconcelos (BA). **Horário:** 21h30.
Local: Allianz Parque, em São Paulo (SP).

São Paulo

No Pará, Zubeldía opta por poupar os titulares

19h30: PRIME VÍDEO

O São Paulo estreia na Copa do Brasil hoje às 19h30, contra o Águia de Marabá, em Belém. De olho no desgaste do elenco, o técnico argentino Luís Zubeldía deverá mandar a campo um time cheio de reservas.

O São Paulo defende o título que conquistou em 2023, mas Zubeldía prefere dar atenção ao Brasileirão e à Libertadores. "É momento de revezar a equipe para ter boas condições no domingo e na outra quarta-feira", disse, após o jogo contra o Palmeiras.

Além da sequência de jogos, os próximos compromissos do São Paulo vão exigir novas viagens do time, que volta a São Paulo logo após o jogo em Belém. No domingo a equipe enfrenta o Vitória, no Barradão, em Salvador, pela quinta rodada do Brasileirão, e na quarta o adversário é o Cobresal, no Chile, pela quarta rodada da Libertadores. ● WILSON BALDINI JR.

IDA DA 3ª FASE DA COPA DO BRASIL

ÁGUIA-PA × SÃO PAULO

ÁGUIA DE MARABÁ: Axel Lopes; Bruno Limão, David Cruz, Betão, Wander; Junior Dindê, Patrick, Gabriel, Hitalo; Braga e Vitão.
Técnico: Mathaus Sodré.
SÃO PAULO: Rafael (Jandrei); Moreira, Ferraresi, Alan Franco e Michel Araújo; Patrick, Bobadilla e Galoppo; Erick, Ferreira e André Silva.
Técnico: Luís Zubeldía.
Árbitro: Arthur Gomes Rabelo (ES).
Horário: 19h30.
Local: Estádio do Mangueirão, em Belém (PA).

Santos

Fábio Carille aproveita folga para aprimorar time titular

Sem vaga na atual edição da Copa do Brasil após a péssima temporada em 2023, o Santos só volta a campo na próxima segunda-feira, quando recebe o Guarani, na Vila Belmiro, pela terceira rodada da Série B.

Liberados para folga no 1.º de maio, os jogadores voltam ao trabalho hoje no CT Rei Pelé. Carille tenta aprimorar seu time titular, de olho no desgastante e longo caminho até o final da competição.

Com duas vitórias em duas rodadas (contra Paysandu e Avaí, as duas por 2 a 0), o Santos lidera a Série B com seis pontos – estão com a mesma pontuação o Sport, a Chapecoense e ainda o Operário de Ponta Grossa. ●

Liga dos Campeões

Borussia Dortmund vence PSG e fica a um empate da finalíssima

ODD ANDERSEN / AFP

Atletas do Borussia Dortmund comemoram o gol de Fullkrug: vantagem para a partida fora de casa

Com Mbappé muito bem marcado e em dia pouco inspirado, time da Alemanha consegue bom resultado no jogo de ida da semifinal

BRUNO ACCORSI

Com ótima atuação de Jadon Sancho, ontem, o Borussia Dortmund venceu o Paris Saint-Germain por 1 a 0 no jogo de ida das semifinais da Liga dos Campeões, no estádio Signal Iduna Park. O time alemão comandado por Edin Terzic abriu o placar na etapa inicial, com Fullkrug, e viu Mbappé, o grande astro do PSG, ter apenas alguns lampejos durante o segundo tempo, mas sem converter em gol. Assim, o jogo terminou 1 a 0.

Agora o Borussia joga pelo empate no Parque dos Príncipes, onde na próxima terça-feira será disputada a partida de volta, para se classificar para a final do torneio. Já a equipe francesa tem de vencer por diferença de dois gols para avançar direto ou por um gol de vantagem para levar a decisão para a prorrogação. A outra vaga na final é disputada por Bayern de Munique e Real Madrid, que empataram em 2 a 2 e se enfrentam novamente na próxima quarta-feira.

O primeiro tempo começou sem grandes perigos de gol. O Dortmund marcava no campo do adversário e conseguiu interceptar algumas bolas, mas sem dar continuidade às jogadas, devido aos erros de passe.

O PSG tinha dificuldades porque o time alemão marcava muito bem Mbappé. Por isso, as ações do astro parisiense foram bastante limitadas ao longo da etapa inicial, e as melhores chances da equipe acabaram sendo criadas por Dembélé, mais bem-sucedido em encontrar espaços, levando perigo com passes e finalizações.

Sem conseguir acertar os passes curtos, o Dormund recorreu às bolas longas. O recurso foi muito bem utilizado pelo zagueiro Schlotterbeck para fazer uma ligação direta do campo de defesa até quase a área adversária, onde Fullkrug estava. Ele dominou a bola com habilidade e bateu com firmeza para abrir o placar. Antes do intervalo, o brasileiro Lucas Beraldo entrou no PSG para substituir Lucas Hernández, que se machucou.

A neutralização de Mbappé, bem aplicada durante a etapa inicial, parou de funcionar no segundo tempo. O atacante voltou do intervalo mais inspirado e venceu os marcadores do time alemão em lances de muito perigo. Já no primeiro minuto acertou uma bola na trave – logo em seguida Hakimi fez o mesmo. Não era apenas o PSG, contudo, que conseguia articular ações ofensivas. A partida ficou bem aberta e o Borussia também teve bons momentos no ataque.

Com jogadas rápidas de ambos os lados, a partida ganhou emoção. O incansável Jadon Sancho, do Dortmund, era um dos jogadores que mais se destacava. Cada equipe desperdiçou várias oportunidades. Ruíz perdeu um gol cara a cara para o PSG e um péssimo domínio de Fullkrug comprometeu o que poderia ser o segundo gol aurinegro. Agora resta esperar a próxima semana, desta vez em campo francês.

BAYERN. Após o empate por 2 a 2 com o Real Madrid na Allianz Arena, terça-feira, pela outra semifinal da Liga dos Campeões, o técnico do Bayern, Thomas Tuchel, não poupou críticas a um jogador de sua própria equipe. Para ele, o zagueiro sul-coreano Kim Min Jae foi o responsável pelos gols sofridos.

Liga Europa

Jogos de ida das semifinais serão hoje: Roma x Bayer Leverkusen e Olympique de Marselha x Fiorentina

"Ele foi muito ganancioso duas vezes. Ele fez o primeiro movimento muito cedo contra Vinicius (Júnior) no primeiro gol e foi pego pelo passe de Toni Kroos. Ele arriscou e foi muito agressivo. No segundo gol, infelizmente foi outro erro", disparou o treinador.

O jogo de volta será em 8 de maio, no Santiago Bernabéu, e quem ganhar avança à decisão. Empate por qualquer placar leva a definição à prorrogação. ●

Fórmula 1

Homenagens a Senna marcam 30 anos da morte do tricampeão

MARCOS ANTOMIL

Uma série de homenagens marcaram ontem o 30.º aniversário da morte de Ayrton Senna, vítima de um acidente no GP de San Marino, em Ímola, na Itália, em 1.º de maio de 1994. Herói de tantos brasileiros, o tricampeão mundial de Fórmula 1 deixou um legado de idolatria pelo mundo.

No Autódromo de Interlagos, mais de 10 mil pessoas se reuniram pela manhã para provas de cinco, dez e 21 quilômetros de pedestrianismo, na 19.ª edição da Ayrton Senna Racing Day. Durante o evento, o "tema da vitória", trilha sonora que acompanhou as vitórias de Senna na Fórmula 1, ecoou no autódromo paulistano. Ao fim da prova, os participantes receberam medalhas.

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Corredor carrega bandeira de Ayrton Senna ontem, em Interlagos

No palco em que Senna venceu duas vezes o Grande Prêmio do Brasil e desenvolveu sua paixão pelo automobilismo, foram montadas exposições de itens pessoais do piloto nos boxes e nos camarotes. Foram exibidos capacetes, macacões, troféus, karts, tênis e outros itens.

Em Las Vegas, a Sphere Arena, centro de shows e grandes eventos que conta com o maior painel de LED do mundo, começou a exibir o capacete de Senna, em uma iniciativa da Senna Brands e do Guaraná Antarctica. A homenagem durará até o dia 7 de maio, alternando com outras exibições na supertela de 112 metros de altura e 157 metros de largura.

Em Ímola, o Autódromo Enzo e Dino Ferrari, onde o brasileiro morreu em 1994, promoveu um tributo pela memória de Senna. Cerca de 20 mil pessoas compareceram ao evento, de acordo com a organização.

Nas redes sociais também foram publicadas diversas lembranças sobre o tricampeão mundial. A página da Fórmula 1, por meio de um vídeo e de uma entrevista com a irmã de Senna, Viviane, recordou o sucesso do brasileiro nas pistas. "Ele tinha uma energia diferente, que conectava as pessoas e conecta até hoje. A maior conquista dele talvez tenha sido o amor das pessoas", disse Viviane. ●

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● **ATP e WTA de Madri**
Quartas e semifinais
7h / ESPN 2 e Star+

FUTEBOL
● **Liga Europa**
Roma x Bayer Leverkusen
16h / SBT e Cultura
Olympique Marselha x Atalanta
16h / ESPN 4 e Star+
● **Liga Conferência**
Aston Villa x Olympiakos
16h / ESPN e Star+
Fiorentina x Brugge
16h / ESPN 3 e Star+
● **Copa do Brasil**
Botafogo x Vitória
19h / SporTV e Premiere
Águia de Marabá x São Paulo
19h30 / Prime Vídeo
Palmeiras x Botafogo-SP
21h30 / SporTV e Premiere
● **Sul-Americano Sub-20 Feminino**
Venezuela x Brasil
22h30 / SporTV 3

BASQUETE
● **NBB**
Franca x Paulistano
20h / ESPN 2 e Star+

Ação internacional

PF recupera em Londres livro raro furtado no Brasil

Obra de naturalista alemão que foi publicada em 1823 havia sumido de museu de Belém, no Pará, em 2008

FOTOS POLÍCIA FEDERAL

Agentes da PF recuperaram o livro com apoio da Scotland Yard

A Polícia Federal recuperou ontem, em Londres, o livro *Simiarum et Vespertilionum Brasiliensium Species Novae* (algo como "Novas Espécies de Macacos e Morcegos Brasileiros"), que havia sido furtado do Museu Emílio Goeldi, em Belém, em 2008. A obra, datada de 1823, do alemão Johann Baptist von Spix, faz parte de uma rara coletânea sobre a fauna e a flora brasileiras, com foco em macacos.

A recuperação do raríssimo exemplar ocorreu após cooperação policial entre a adidância da PF no Reino Unido e a Unidade de Artes e Antiguidades da Scotland Yard.

A diligência se deu na esteira das investigações sobre o furto ocorrido no Museu Emílio Goeldi, instituição fundada em 1911 em Belém. Em 2011, o Ministério Público denunciou três servidores do Museu Goeldi por peculato culposo.

O AUTOR E A OBRA. Autor da obra furtada no Pará, o naturalista alemão von Spix veio ao País em 1917, junto com um grupo de naturalistas austríacos que acompanhava Maria Leopoldina da Áustria, futura imperatriz do Brasil. No Rio de Janeiro, von Spix e alguns colegas se separaram do grupo e viajaram pelo País, passando por São Paulo, Minas, Bahia Amazonas e Pará.

A viagem terminou em 1820, e o alemão voltou para a Europa com cerca de 9 mil espécies de plantas e animais, incluindo mamíferos, aves e anfíbios. O conjunto foi a base da coleção do Museu de História Natural de Munique.

Livro descreve espécies do Brasil, principalmente macacos

LIVROS RECUPERADOS. De acordo com a PF, as investigações prosseguem para identificação de quem furtou o livro de von Spix e de responsáveis pela venda do livros raros furtados do País.

Em dezembro de 2023, a corporação recuperou a obra *Reise in Chile und auf dem Amazonstrome* ("Viagem pelo Chile, Peru e Amazonas"), do naturalista suíço Eduard Friedrich Poeppig, na Argentina. Há dois meses, os federais resgataram a obra holandesa *De India Utriusque re Naturali et Medica*, de Guilherme Piso, também em Londres. Ambas furtadas, igualmente, do museu de Belém. "A PF desempenha importante papel na salvaguarda do patrimônio cultural ao colaborar ativamente na recuperação de obras de arte roubadas ou ilegalmente comercializadas. Utilizando diversas bases de dados sobre bens culturais, a PF atua na identificação e rastreamento de itens valiosos desviados, fomentando a cooperação entre as autoridades policiais em diferentes nações", disse a corporação. ●

B6-B7 **Era do Clima.** Startups da pecuária entram na luta contra os efeitos do aquecimento global

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Rating Nova avaliação

Moody's eleva perspectiva da nota de crédito do País para 'positiva'

Para agência de classificação de risco, porém, falta de ajuste fiscal permanente inibe volta do grau de investimento – 'selo' que o País perdeu no governo Dilma

A agência de classificação de risco Moody's Ratings elevou de "estável" para "positiva" a perspectiva para o rating do Brasil, citando expectativas favoráveis para o crescimento do País e reformas estruturais como a autonomia do Banco Central e a melhora da governança de empresas estatais. Ainda assim, a agência frisou que continua a ver riscos para um ajuste fiscal permanente, razão pela qual manteve o rating do Brasil em Ba2 – a dois degraus do grau de investimento.

Nas outras duas agências globais – Fitch e Standard & Poor's (S&P) –, o Brasil também é classificado como um mercado de investimento de grau especulativo. O selo "de bom pagador" é muito desejado porque facilita a atração de novos recursos externos para os países, fomentando a atividade econômica. Muitos fundos de pensão internacionais têm autorização para comprar apenas títulos de economias com grau de investimento.

O Brasil chegou a atingir esse patamar em abril de 2008, pela S&P, no segundo mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Na sequência, vieram Fitch (maio de 2008) e a própria Moody's (setembro de 2009). O País perdeu essa classificação entre 2015 e 2016, no governo Dilma Rousseff.

Classificação
Brasil tem nota de grau especulativo nas três grandes agências globais – Moody's, Fitch e S&P

"A Moody's avalia que as perspectivas de crescimento real do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil são mais robustas do que nos anos pré-pandemia, apoiadas pela implementação de reformas estruturais em múltiplas administrações, bem como pela presença de barreiras de proteção institucionais que reduzem a incerteza em torno da direção política futura", explicou a agência.

O anúncio da Moody's vem no momento em que a equipe econômica enfrenta resistência no Congresso para a aprovação de novas medidas para aumentar a arrecadação ou para limitar a concessão de isenções, caso da desoneração da folha de pagamento de empresas e de prefeituras – tema que foi parar no Supremo Tribunal Federal (STF), abrindo uma guerra entre os Poderes. No mês passado, o governo também mudou as metas fiscais de 2025 e de 2026, indicando que o ajuste das contas públicas vai levar mais tempo.

"Acho que foi uma decisão precipitada", disse a economista Zeina Latif. Ela avalia que as reformas realizadas desde o governo Temer aumentaram o potencial de crescimento da economia, mas pondera que os números mais recentes podem estar turbinados por medidas fiscais pontuais, com impulsos vindos do Bolsa Família, do salário mínimo e do pagamento de precatórios (*mais informações na pág. B2*).

Em postagem no X (ex-Twitter), o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que a decisão da Moody's "tem a ver com o trabalho conjunto dos Três Poderes, que colocaram os interesses do País acima de divergências superáveis". ● CÉLIA FROUFE e BIANCA LIMA/BRASÍLIA

RISCOS FISCAIS AINDA PESAM PARA A MUDANÇA DE NOTA, DIZ MOODY'S. PAG. B2

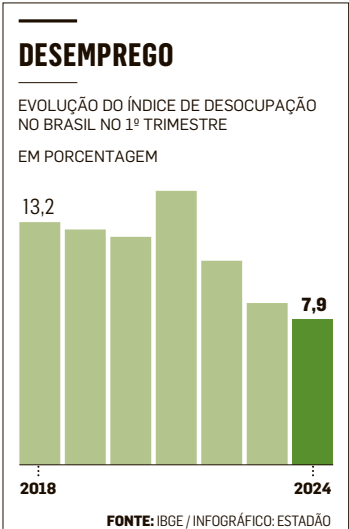
Celso Ming celso.ming@estadao.com

Desemprego e mudanças no trabalho

Quando o assunto é emprego, é inevitável o velho discurso do tipo copo meio cheio ou copo meio vazio. Nunca há plena satisfação. Ainda assim, o mercado de trabalho no Brasil continua surpreendendo.

O desemprego encerrou o primeiro trimestre de 2024 em 7,9% da força de trabalho, número melhor do que o mercado vinha esperando. É também o nível mais baixo para o período desde 2014, aponta o IBGE.

Apesar do recuo da ocupação em relação ao trimestre anterior, em consequência do efeito sazonal da dispensa de trabalhadores temporários no fim do ano e do aumento da procura por emprego no início de cada ano, esse resultado indica certa resiliência do mercado de trabalho brasileiro. Entre os fatores favoráveis estão a redução do contingente de desempregados, que neste início de 2024 foi 8,6% mais baixo em relação ao do mesmo período de 2023; e o crescimento de 36% na criação de vagas no mercado formal nos três primeiros meses deste ano, na comparação anual, como mostram os dados do Caged.

O avanço da atividade econômica, por si só, é parte da explicação. Mas é necessário acrescentar o efeito da revolução pela qual passa o mercado de trabalho, que também vem contribuindo para a redução do desemprego. Ao mesmo tempo que substituem ou, mesmo, eliminam o trabalho humano, as novas tecnologias também criam ocupações. Fatores demográficos, certa flexibilização das relações de trabalho e a falta de mão de obra especializada nesta transição energética também dão cores novas a esse cenário. "Esses processos de transformação no mercado de trabalho contribuem para diminuição da taxa neutra de desemprego, aquela que não acelera a inflação, que se intensificou por aqui a partir da aprovação da reforma trabalhista", explica Cosmo Donato, economista da LCA Consultores.

FONTE: IBGE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Há quem argumente que parte da solidez do mercado de trabalho se deva ao aumento do processo de pejotização. No entanto, como aponta a pesquisadora do Ipea Maria Andreia Lameiras, a atual esticada é impulsionada mais pelo emprego com carteira assinada do que pelo trabalho por conta própria via pessoa jurídica, que também está crescendo. "O emprego CLT avança, com aumento da renda média real. Não há mágica, a economia brasileira apresenta bons resultados e isso impacta diretamente o mercado de trabalho."

Embora, pelo efeito do copo meio vazio, o governo Lula não comemore essa melhora, há questões internas e externas que podem derrubar esse ciclo. A revisão da meta fiscal, por exemplo, levanta dúvidas sobre o compromisso do governo com a saúde das contas públicas. E isso pode reduzir a contratação de pessoal. ● /COM PABLO SANTANA

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Rating Desafios à frente

Riscos fiscais ainda pesam para mudança de nota, diz Moody's

Agência fala em 'força' fiscal 'relativamente fraca' e diz que ajuste ainda depende muito da alta da arrecadação

BRASÍLIA

No comunicado divulgado ontem, a Moody's afirmou que, apesar das reformas estruturais dos últimos anos no Brasil, ainda existem "riscos para a execução, por parte do governo, da consolidação orçamentária contínua". Essa dúvida sobre a organização das contas públicas, acrescentou a agência de avaliação de risco, pesou para a manutenção do rating do País – Ba2, patamar de mercado de investimento de risco especulativo.

"A afirmação do rating Ba2 está baseada na força fiscal ainda relativamente fraca do Brasil, dado o nível elevado de endividamento do País e sua fraca capacidade de pagamento da dívida, que permanece sensível a choques econômicos ou financeiros", justificou a agência.

Ainda para a Moody's, o novo arcabouço fiscal pode levar, num ambiente de crescimento estável, a "uma queda dos déficits fiscais primário e nominal do Brasil em 2024-2025, como resultado de medidas relacionadas à arrecadação fiscal". Mas também neste ponto existe a advertência de que a dependência do governo em aumentar a arrecadação e uma capacidade restrita de cortar gastos representam riscos para o ajuste das contas públicas.

Ex-secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, o economista Márcio Holland concorda que o arcabouço fiscal precisa de aperfeiçoamentos e que não é suficiente para estabilizar a relação dívida/PIB. Mas ele ressalta que não deixa de ser um instrumento de contenção de despesas.

Holland cita também que o Brasil deve estar sendo visto pelas agências de classificação de risco por ter aprovado uma reforma tributária após mais de três décadas de discussão e enviado ao Congresso um projeto de leis complementares para regulamentação da reforma com mais de 400 artigos.

"Esse projeto de leis complementares também precisa ser aperfeiçoado, mas é uma peça muito bem articulada", disse Holland, hoje professor da Fundação Getulio Vargas (FGV).

> ***"A afirmação do rating Ba2 está baseada na força fiscal ainda relativamente fraca do Brasil"***
> **Nota da Moody's para anunciar a mudança de perspectiva para o rating**

'TRAJETÓRIA SUSTENTÁVEL'. Em nota divulgada pelo Tesouro Nacional, o Ministério da Fazenda deu ênfase ao novo arcabouço fiscal. "A agência (*Moody's*) reconhece o papel do arcabouço para a consolidação fiscal, levando à redução gradual dos déficits, e enfatiza a importância da manutenção da credibilidade deste para a redução das incertezas a respeito da trajetória fiscal", afirma a nota. A pasta reafirmou o compromisso com uma "trajetória sustentável para as contas públicas, combinando esforços para melhorar a arrecadação e para conter a dinâmica das despesas".

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, vem sendo cobrado a realizar um ajuste também pelo lado das despesas, em meio aos sinais de esgotamento das medidas arrecadatórias, mas ainda há poucas medida concretas – e a maior parte delas anunciadas pelo Planejamento e Orçamento, da ministra Simone Tebet. Além disso, há pressões contrárias vindas da ala política do governo para que haja uma ampliação dos gastos devido à proximidade das eleições municipais. ● CÉLIA FROUFE, BIANCA LIMA e FRANCISCO CARLOS DE ASSIS

4 perguntas para...

ZEINA LATIF
Economista, sócia-diretora da Gibraltar Consulting

● **Como a sra. avalia a decisão da Moody's de elevar a perspectiva para o rating do Brasil?**
No passado, eu fiz um trabalho com outros colegas, e o crescimento é uma variável-chave para as decisões das agências de rating. Quando o país está crescendo, ajustar o fiscal vai ficar mais fácil. É uma variável que dá uma certa tolerância para a questão fiscal. Então, (*ajuda*) o fato de o Brasil estar surpreendendo com os dados de crescimento, é uma economia que está ganhando tração. Parece que a leitura deles é de que, aparentemente, a retomada de reformas desde 2016 – sem ser injusta com o Joaquim Levy (*ministro da Fazenda no início do segundo governo Dilma Rousseff*), que fez algumas coisas, mas, de fato, a inflexão foi no governo Temer – levou a um aumento do potencial de crescimento do Brasil em relação ao passado recente.

● **E qual é a análise da sra. sobre essa melhora do potencial?**
Estou no grupo que acha que houve uma melhora. O tamanho? A gente não sabe. Só que, neste momento, não há dúvida de que tem a questão fiscal. Há um peso muito grande do Bolsa Família, o impacto do salário mínimo e os efeitos de precatórios (*dívidas judiciais da União*) no curtíssimo prazo. São muitas variáveis que, artificialmente, estão impulsionando a demanda. Não quer dizer potencial de crescimento. É artificial porque a gente sabe que não tem como isso se sustentar por muito tempo. E acho que é precipitada (*a mudança anunciada pela Moody's*). Tudo bem que é só a perspectiva. Independentemente se as outras (*agências de classificação*) fizeram ou não, houve uma certa precipitação. Deveria aguardar e esperar passar esse momento para poder analisar melhor, principalmente à luz da questão fiscal.

● **Por quê?**
É nítida a corrosão da credibilidade fiscal no Brasil. Claro, não é o governo Dilma. Tem um ruído fiscal muito forte e, para mim, vai ter de existir um freio de arrumação. Qual é o plano de voo do governo – e não só do ministro da Fazenda – para cumprir as metas (*fiscais*)? Hoje, o sentimento é de que mudou uma vez e pode mudar mais. Há um consenso do mercado mostrando que tem uma necessidade de recursos adicionais muito forte e um aumento de carga tributária.

● **Diante desse cenário, o grau de investimento está distante?**
Eu acho que está distante até porque precisaria ter uma perspectiva de crescimento mais robusta e de forma sustentada. Temos chão para isso ainda. É claro que a discussão de reformas – e a tributária pode ter pesado – mostra um vigor do País de que, entra presidente, sai presidente, a reforma estrutural está saindo. ● LUIZ GUILHERME GERBELLI

NOTAS E INFORMAÇÕES

Argumentos mirabolantes

Governador desafia inteligência alheia para tentar aliviar a dívida do Rio com a União

O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, quer escapar do pagamento da dívida do Estado com a União, que passa dos R$ 190 bilhões. Para isso, adotou a estratégia de ofender a inteligência alheia.

Para começar, Castro alega que a União não é banco e, por isso, não poderia cobrar juros sobre o dinheiro emprestado. No máximo, poderia atualizar os valores pela inflação. Ou seja, o governador do Rio quer caracterizar a dívida que o Estado tem com a União como um negócio de pai para filho, em que o pai (no caso, a União), que paga juros de mercado para tomar dinheiro, não cobra juros sobre o empréstimo que fez ao filho.

Na mesma linha, o sr. Castro quer jogar no colo da União a responsabilidade por ter fornecido crédito ao Rio para financiar as obras relativas à Copa do Mundo de 2014 e à Olimpíada de 2016. Ao recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF), o governo do Rio alega que a União sabia que o Estado não tinha condições de honrar o compromisso, uma vez que a classificação das contas estaduais na ocasião eram as piores possíveis. Se o fez, é porque o governo federal tinha interesse nas obras; logo, o ônus deveria ser repartido entre Estado e União.

De fato, o governo federal, à época entusiasmado com a realização da Copa e da Olimpíada no Brasil, moveu mundos e fundos (sobretudo fundos) para bancar o delírio lulopetista segundo o qual os dois eventos mostrariam que "o Brasil saiu do patamar de segunda classe e entrou no patamar de primeira classe", como salientou em 2009 o então presidente Lula da Silva. Mas isso não anula o fato de que o Rio participou alegremente do delírio e deve pagar a conta.

Como um dos Estados mais endividados da Federação, o Rio de Janeiro aderiu em 2017 ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF) pactuando regras, juros e prazos de pagamento. No ano passado, o governo federal já aceitou revisar o acordo, a pedido de Castro, devido à alteração na alíquota do ICMS sobre combustíveis, energia e telecomunicações.

A forma despudorada com a qual o governador, ao final das contas, pleiteia o perdão da dívida parece ser uma estratégia para ganhar tempo e obter salvo-conduto para novas despesas. De acordo com o acompanhamento do Tesouro Nacional, de 2021 – ano em que Castro assumiu o governo após o impeachment de Wilson Witzel – a 2023, o Rio registrou alta na folha de pessoal superior a 30%, mesmo submetido a um regime que restringe duramente esse tipo de gasto.

Não à toa o secretário do Tesouro, Rogério Ceron, se diz preocupado com a ação do Rio no STF, sobretudo pelo precedente que pode abrir para novos questionamentos de entes subnacionais. Afinal, a fila de endividados, tanto Estados como municípios, é grande, e o estratagema embute a ideia de suspender os pagamentos enquanto durar a negociação. Ora, não é difícil imaginar a quem interessa estender ao máximo as conversas.

De qualquer forma, parece óbvio que não é o serviço da dívida o centro dos problemas fiscais do Rio. O problema é o espírito perdulário. ●

Política monetária Nos Estados Unidos

Fed mantém juros, sem prazo para cortes

Banco central americano diz que as taxas seguirão altas até que a inflação no país recue para a meta, de 2%

WASHINGTON

O Federal Reserve (Fed, o banco central americano) confirmou as expectativas do mercado e manteve inalteradas as taxas de juros no país. Pela sexta vez consecutiva, e por unanimidade, o Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc, na sigla em inglês) do Fed reafirmou ontem o intervalo de 5,25% a 5,5% ao ano para os juros de referência nos EUA – que permanecem no maior patamar em duas décadas.

"A perspectiva econômica é incerta, e o comitê permanece altamente atento aos riscos inflacionários"
Trecho de comunicado do Fed

Em comunicado divulgado após a reunião de ontem, o Fomc disse que a inflação diminuiu no último ano, mas permanece em patamar elevado. "A perspectiva econômica é incerta, e o comitê permanece altamente atento aos riscos inflacionários", diz o comunicado.

'MAIS TEMPO'. Em entrevista após a reunião, o presidente do Fed, Jerome Powel, disse que a inflação persistente pode fazer a instituição manter os juros atuais "por mais tempo". Segundo ele, há, sim, caminhos que podem levar a "cortes de juros ou a nenhum corte neste ano", sem, no entanto, se comprometer com os próximos passos. Além de reafirmar que a inflação chegará à meta de 2% ao longo do tempo, o dirigente disse que o banco central "não está satisfeito" com o seu nível atual, em torno de 3%.

Powel disse ainda que não há necessidade de elevar mais os juros, como chegou a se especular no mercado. Segundo ele, a política monetária "precisa de mais tempo para fazer seu trabalho". Apesar dos juros altos, a economia americana ainda mostra força, com crescimento robusto e um mercado de trabalho aquecido. É esse o cenário que dificulta a missão do Fed de levar a inflação para a meta.

Por isso, o dirigente reforçou que o Fed tomará suas decisões reunião a reunião. Segundo ele, os indicadores darão a resposta sobre se o BC está ou não sendo "suficientemente restritivo". E repetiu que o Fed está sinalizando que "vai demorar mais tempo" até ter confiança para decidir por um corte nos juros.

Para o Brasil, esse adiamento tende a ser negativo. "O impacto que temos é um câmbio mais pressionado – sai de R$ 5 e fica entre R$ 5,10 e R$ 5,20. Também a taxa de juros não se consegue baixar muito mais", diz Sergio Vale, economista chefe da MB Associados. ● GABRIEL BUENO DA COSTA, ANDRÉ MARINHO e LUCIANA DYNIEWICZ

Imprudência, conflito e mistificação

ARTIGO

Everardo Maciel
Consultor tributário, foi secretário da Receita Federal (1995-2002)

A reforma na tributação do consumo é fato que suplantou as ponderações de inúmeros tributaristas: as indesejáveis repercussões diferenciadas sobre preços; as ofensas ao pacto federativo, que, ademais de cláusula constitucional insusceptível de alteração, se antes preservou a integridade territorial do País, hoje é obstáculo às tentações totalitárias; o inevitável aumento de carga tributária para prover fundos compensatórios de inspiração política; a indução a conflitos federativos para abocanhar os nacos desses fundos; o projeto de poder, que se revela na concentração de competência sobre tributos, a exemplo do que hoje ocorre na Índia; a insensatez de contratar conflitos de razão e de interesse em circunstâncias domésticas e internacionais, com elevado grau de imprevisibilidade e de sectarismo; as falsas promessas de crescimento e devolução dos impostos; a abdicação de soluções menos custosas e traumáticas, etc. Essas ponderações, todavia, eram vozes de Cassandras, cujas advertências não detinham o poder de persuadir.

Respira-se um ar que faz lembrar o triunfalismo dos Planos Cruzados e Collor, que não apenas eram quimeras, mas iniquidades. De igual forma, a Constituição de 1988, brandindo a correção de "distorções" e a liberalidade na adoção de alíquotas, viabilizou a guerra fiscal do ICMS e suas extravagantes alíquotas, e a anarquia dos regimes especiais.

A reforma foi produto do mais formidável lobby da história tributária do País, acompanhado da liberação de emendas

Foi encaminhado o primeiro dos projetos de lei complementar para regulamentar a reforma, que reivindica a qualificação de simplificadora. Demandou, paradoxalmente, 360 páginas, 499 artigos, mais de 2 mil dispositivos, que serão submetidos ao crivo de parlamentares, que apresentaram, por iniciativa própria, mais 13 outros projetos.

É impossível examinar o projeto neste artigo, cujo número de caracteres representaria um dia *versus* um ano do projeto. Cuido apenas de questões pontuais.

Não é verdade que há 40 anos se discute a "reforma tributária". Naquela época, o tema dominante era a restauração da democracia. Em dois momentos, foram apresentados projetos de reforma da tributação do consumo: na segunda metade dos anos 1990 e da primeira década deste século. Nenhum deles semelhante ao que foi aprovado de supetão no ano passado.

Não é correto tratar pejorativamente, como lobby, a pretensão de escapar da maldição da alíquota padrão. Afinal, a reforma foi produto do mais formidável lobby da história tributária do País, acompanhado da convincente liberação de emendas parlamentares. A pretensão é apenas exercício de legítima defesa. ●

Inteligência artificial Nos EUA

Jornais vão à Justiça contra OpenAI e Microsoft

Oito jornais americanos, incluindo o *Chicago Tribune*, estão processando a OpenAI e a Microsoft por violação de direitos autorais, conforme ação judicial protocolada no Distrito Sul de Nova York. Os jornais são ligados à empresa de investimentos Alden Global Capital. De acordo com o site Axios, a Alden cogita envolver seus mais de 60 jornais regionais na ação.

A iniciativa se soma a um caso semelhante movido pelo *The New York Times* contra ambas as empresas. Até então, o *Times* era o único grande jornal a tomar medidas legais contra empresas de IA por violação de direitos autorais. Os jornais acusam a OpenAI e a Microsoft de se apropriarem, sem permissão e pagamento, de milhões de artigos protegidos por direitos autorais para treinar e alimentar suas inteligências artificiais generativas ChatGPT e Copilot. ● HENRIQUE SAMPAIO

TUPAR S.A.

CNPJ/ME nº 66.786.849/0001-40 - NIRE 3530013191-6

Edital de Convocação para Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam convocados os acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária da TUPAR S.A., inscrita no CNPJ/ME sob o nº 66.786.849/0001-40, com sede na Chácara Nossa Senhora de Fátima, nº 66.000, na Estrada Municipal de Canguiri, em Itu, Estado de São Paulo, CEP 13.301-331, a ser realizada nos termos do Art. 125 da Lei nº 6.404/1976, em 1ª convocação, com a presença de acionistas que representem, no mínimo, 1/4 (um quarto) do total de votos conferidos pelas ações com direito a voto, no dia 16 de Maio de 2024 às 10h, e 2ª convocação às 11h, na Av. João Pedro Cardoso, 151, 1º andar, sala 01, Parque Jabaquara, São Paulo - SP, 04355-000, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Exame, discussão e aprovação das Contas, do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras em relação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; (ii) Aumento de Capital; (iii) Encerramento. Os documentos de interesse para a realização da assembleia geral ordinária se encontram à disposição dos acionistas para consulta na Av. João Pedro Cardoso, 151, 1º andar, sala 01, Parque Jabaquara, São Paulo - SP, 04355-000. São Paulo, 30 de Abril de 2024. **Fernandes da Costa dos Santos -** Diretor.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Instituto de Ciências Biomédicas da USP

Aviso de Licitação

Pregão Eletrônico Nº: 03/2024 - ICB/USP

Processo SEI Nº: 154.00001122/2024-63

O Instituto de Ciências Biomédicas torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, sob nº 03/2024 - ICB/USP, do tipo menor preço, cujo objeto é FORNECIMENTO DE CONDICIONADORES DE AR, conforme especificações e condições constantes deste Edital e seus Anexos, cuja data para início do prazo de Recebimento das Propostas Eletrônicas será o dia 02/05/2024 a partir das 8h, estando a sessão de disputa agendada para o dia 15/05/2024 às 9h, sendo o acesso à sessão por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Portal de Compras do Governo Federal", através do sítio www.gov.br/compras. O Edital na íntegra se encontrará disponível a partir do dia 02/05/2024, além da página do gov.br, citada anteriormente, nos seguintes endereços: www.usp.br/licitacoes, ww3.icb.usp.br/licitacao, www.doe.sp.gov.br.

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO – FAESP

C.N.P.J. nº 60.595.451/0001-40

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA -AGO/E

A Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo, nos termos do Artigo 76 letra "a" e "b" de seus Estatutos Sociais, com competência privativa e específica, nos termos do artigo 75, letras, "d","e" e "r", dos Estatutos Sociais, tendo em vista a autonomia e autorregulação sindical constitucional e legalmente consagrada, convoca o Conselho de Representantes para reunir-se em AGO, a ser realizada no dia 13 de maio de 2024, às 9h00min, na sede desta Federação, à Rua Barão de Itapetininga, 224, 9º andar, nesta Capital, a fim de discutir e votar a seguinte Ordem do Dia: I- AGO: a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Contas do exercício de 2023, com o respectivo Parecer do Conselho Fiscal. II- AGE: a) Ratificação ou não da eleição do Presidente Sr. Tirso Meirelles e sua diretoria da FAESP em 2023, da respectiva votação aos 4 de dezembro de 2023, de seu resultado e da posse da presidência e diretoria aos 2 de fevereiro de 2024, assim como da integralidade do respectivo processo eleitoral que teve início no dia 4 de outubro de 2023, com a publicação do Edital. b) Ratificação ou não do desagravo formal e solene promovido por 200 sindicatos rurais em favor do atual Presidente da FAESP Sr. Tirso Meirelles e sua diretoria contra os ataques e detrações que os mesmos vêm sofrendo. c) Outorga ou negativa de voto de confiança e reconhecimento na condução da entidade em favor do atual Presidente da FAESP Sr. Tirso Meirelles e sua diretoria. De acordo com os Estatutos, assegurando a liberdade de votação, as votações serão feitas por escrutínio secreto. Não havendo número legal de Delegados Representantes presentes para a realização da Assembleia em primeira convocação, fica determinada a segunda para as 9h30min., no mesmo dia e local, a qual realizar-se-á com qualquer número de Delegados Representantes presentes. São Paulo, 2 de maio de 2024. EDUARDO BICUDO FERRARO - VICE-PRESIDENTE.

Secretaria de Saúde

Edital de Abertura de Licitação

Acha-se aberta no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº **90031/24,** referente ao Processo nº **024.00053389/2024-94**, cujo objeto é para Aquisição de Fios Cirúrgicos e Fita Cardíaca.

A abertura da sessão será no dia 15 de Maio de 2024, nesta unidade por intermédio do site "www.compras.sp.gov.br" a partir das 09:00 horas.

O Edital na íntegra estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.sp.gov e www.imprensaoficial.com.br.

CÂMARA MUNICIPAL DE JANDIRA

TERMO DE RETI-RATIFICAÇÃO

Objeto: Contratação de empresa para licença de uso de sistemas informatizados para gestão pública, com serviços de migração, conversão de dados, implantação dos sistemas, capacitação dos servidores, manutenção e suporte técnico. Objeto da Retificação, **ONDE-SE LÊ:** 10.5. Fica facultado aos demais licitantes, classificados na posição imediatamente subsequente a do licitante declarado vencedor em primeiro lugar, acompanhar a Prova de Conceito presencialmente. no entanto, caso haja interesse, deverão comparecer com no máximo, um representante de cada licitante classificado. 10.6. Os participantes não poderão fazer perguntas ou interferir no momento da apresentação. Para que seja cumprido o tempo de apresentação da Prova de Conceito, eventuais questionamentos serão recebidos somente ao final da apresentação. **LEIA-SE:** 10.5. Fica facultado aos demais licitantes, classificados na posição imediatamente subsequente a do licitante declarado vencedor em primeiro lugar, acompanhar a Prova de Conceito presencialmente. 10.6. Caso haja interesse, deverão comparecer com no máximo, um representante de cada licitante classificado. Fica alterado o termo de referencia para o sistema de compras, licitações e contratos finalidades obrigatória e finalidades desejáveis. Onde o termo atualizado se encontra no sitio www.novobbmnet.com.br, www.camarajandira.sp.gov.br. Devido às retificações realizadas ficam alteradas, as datas e horários a seguir: Fim de recebimento de propostas dia 14/05/2024 as 9h. Abertura e analise de proposta dia14/05/2024 as 9h02 min. Inicio da etapa de lances dia 14/05/2024 as 9h04 min.

Jandira, 29 de abril de 2024. **Maria Aparecida Fagundes -** Pregoeira

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA O ITEM 07

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 431/2023**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO E COLETORES DE LIXO PARA ATENDER A REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FORTALEZA, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONSTANTES NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA – CLFOR** torna público, para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o ITEM 07 foi declarado FRACASSADO (CANCELADO NO JULGAMENTO). Maiores informações pelo e-mail pregaoeletronico@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE, 30 de abril de 2024.
ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO
Pregoeiro(a) da CLFOR

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA VENDA DE IMÓVEL

A Diretoria Executiva da **FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DOS ESTADOS DE SÃO PAULO E MATO GROSSO DO SUL**, CNPJ nº 62.655.253/0001-50, nos termos dos art. 60, V; 63, VI; e 103 de seu Estatuto, torna público para conhecimento dos interessados que se encontra aberta CONCORRÊNCIA, para venda do imóvel abaixo descrito e sob as seguintes condições: **1)** Imóvel com metragem de 1.101,73 m ², sito à Rua Silveira Martins, 132, Sé – São Paulo/SP, matrícula 19.661 do 14º Cartório de Registro de Imóveis desta capital, cadastrado na Prefeitura do Município de São Paulo, sob número de contribuinte nº 005.033.0019-5 **2)** A venda é por concorrência pública, a partir da avaliação atualizada. **3)** A proposta do interessado deverá ser entregue e protocolada em envelope lacrado até às 16:00 horas do dia 06/05/2024, na secretaria da sede da Federação, na Rua Boa Vista nº 76-10º andar, Bairro Sé, São Paulo. **4)** A proposta deverá ser apresentada em envelope fechado e indevassável, contendo em sua parte externa nome, nº de RG e CPF, no caso de pessoa física, ou nome, número de inscrição estadual e CNPJ, no caso de pessoa jurídica. **4.1)** No interior do envelope deverá ser juntada a proposta do concorrente, devidamente assinada, anexando cópias da cédula de identidade – RG e CPF/MF do interessado, se pessoa física, e, cópia do ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado na Junta Comercial, em se tratando de sociedades comerciais, bem como RG e CPF do representante legal. **4.2)** A não apresentação dos documentos exigidos será motivo para desconsideração e não continuidade de participação na concorrência quanto à análise de sua proposta. **5)** A entrega do envelope com a proposta e documentos configura a aceitação de todas as normas e condições estabelecidas nesta concorrência. **6)** A abertura dos envelopes ocorrerá dia 06/05/2024, às 17:00 horas, na sede da Federação, sendo que os interessados, devidamente credenciados, poderão se fazer presentes. **7)** A classificação das propostas será feita pela Federação com abertura dos envelopes verificando na seguinte ordem: **1)** entrega de cópia dos documentos exigidos; **2)** assinatura da proposta pelo interessado; **3)** valor da proposta e as condições de pagamento. **8)** A Diretoria da Federação analisará as propostas e justificará a escolha. **9)** A Federação lavrará ata, apontando os fundamentos da seleção efetuada.

São Paulo, 30 de abril de 2024
David Zaia
Presidente da Federação

MINISTÉRIO DOS **TRANSPORTES**

AVISO DE ALTERAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 107/2024 - UASG 393003

Nº Processo: 50600.009051/2023-19. Objeto: Contratação de empresa para a prestação de serviços de apoio técnico administrativo especializado de nível superior. Total de Itens Licitados: 6. Comunicamos o adiamento da licitação supracitada, publicada no DOU de 19/04/2024. Entrega das Propostas: a partir de 02/05/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 16/05/2024 às 10h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: O edital poderá ser obtido nos sítios - www.dnit.gov.br ou www.gov.br/compras.

LEANDRO FRAUZINO REAL
Pregoeiro

AVISO DE LICITAÇÃO

ID CONTRATAÇÃO PNCP: 49286753000102-1-000004/2024
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 90003/2024
PROCESSO: P080187/2024
ORIGEM: Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR
OBJETO: Registro de Preços para aquisição de Equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC (Desktops, Notebooks e Monitores), para atender às necessidades da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos
DO TIPO: Menor preço unitário do item
MODO DE DISPUTA: Aberto e Fechado

O Agente de Contratação (Pregoeiro) da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 02 de Maio de 2024 a 16 de Maio de 2024 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico https://www.gov.br/compras. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 16 de Maio de 2024, às 10h00min. **(Horário de Brasília)**. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta no site da FAGIFOR (https://www.fagifor.fortaleza.ce.gov.br), no Portal de Compras do Governo Federal (https://www.gov.br/compras) e no Portal Nacional de Contratações Públicas (.https://www.pncp.gov.br) Maiores informações estarão disponíveis pelo telefone (85) 99237-3508 e por meio do correio eletrônico licitacao@fagifor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza (CE), 30 de Abril de 2024.
(Assinado por certificação digital)
Jorge Braga Neto
Agente de Contratação
Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza – FAGIFOR

ERA DO CLIMA: Economia Verde

Startups da pecuária entram na luta contra o aquecimento global

Com foco na redução das emissões do setor, as agritechs investem também no ganho de eficiência

GUILHERME GUERRA

Responsável por 25% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, a agropecuária tem um grande desafio: aderir em peso à descarbonização. Em 2022, o setor manteve-se como o segundo maior emissor de gases de efeito estufa no Brasil, respondendo por 26% dos lançamentos totais no território brasileiro, segundo relatório anual do Sistema de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa (SEEG). Desse porcentual, mais de 64% vem da pecuária – o gado emite o metano, um dos gases que mais contribuem para o aquecimento do planeta. Reduzir esses números, ou até zerá-lo, portanto, é essencial para a sustentabilidade do setor – e as startups nacionais (agritechs) estão trabalhando para que isso aconteça.

Na pecuária "verde", uma das estratégias é buscar o aumento da eficiência – ao melhorar o uso de terra e a gestão do gado, é possível aumentar a produtividade sem usar mais terras, atividade que responsável por 48% dos gases de efeito estufa lançados na atmosfera do País, segundo a SEEG.

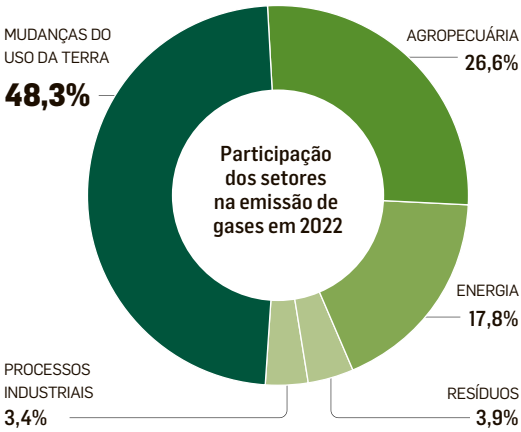
Gestão de gado é o principal negócio da startup catarinense JetBov. Nascida em 2014 em Joinville, a empresa desenvolveu um aplicativo para smartphones e uma plataforma para computadores para elevar a eficiência na pecuária de corte. A ideia é "digitalizar" as fazendas, por meio de um software que permite cadastro de notas fiscais, gerenciamento de informações e análise de vendas, entre outras funcionalidades.

É possível usar sensores inteligentes instalados nas porteiras para contar a entrada e saída dos bois; gerar imagens de satélite para ver mapas do terreno; e usar inteligência artificial (IA) para organizar todos os dados coletados. Com isso, o produtor consegue melhorar o manejo do gado, criar tarefas para equipes, fichar os animais e analisar os dados digitalizados da operação. As vantagens da gestão eficiente são claras para o meio ambiente, diz o presidente executivo e cofundador da JetBov, Xisto Alves de Souza Jr. Segundo ele, essas ferramentas do app e da plataforma são a base da "pecuária de precisão". "Conseguimos ter a rastreabilidade completa desse animal por meio de fichas digitais."

MENOS DESMATE. Além disso, diz que o "pasto digital" traz uma otimização mais inteligente do uso da terra, já que há aumento da quantidade de carne por hectare — ou seja, mais boi numa mesma área. "O impacto ambiental positivo vem do aumento do número de animais em uma mesma área. Inclusive, é possível até diminuir áreas de pasto, usando outros sistemas produtivos, como a integração lavoura-pecuária-floresta."

A iRancho, de Goiânia (GO), é outra startup que oferece uma plataforma de gestão que inclui a elaboração de relatórios econômicos e de produtividade da operação bovina. Também a BovControl, fundada por um brasileiro nos Estados Unidos, oferece não só a plataforma, mas também concede crédito aos fazendeiros e gera relatórios de impacto ambiental para os clientes.

VACA FELIZ. No resto do mundo, as startups de pecuária apostam em soluções de mais alta tecnologia, tentando alterar a alimentação dos animais e, com isso, inibir a produção de metano (esse gás vem do arroto do gado, devido à fermentação entérica do boi e de outros ruminantes). A startup australiana Rumin8, que em 2023 recebeu um investimento de US$ 12 milhões do magnata da tecnologia Bill Gates (Microsoft), desenvolveu uma alga que, se introduzida na alimentação bovina, pode diminuir a emissão de metano. A empresa testa seu produto no

ERA DO CLIMA: Economia Verde

Brasil, onde o mercado começa a ficar atrativo para esse tipo de solução.

O professor Guilherme Raucci, do MBA de Agronegócios da Fundação Getúlio Vargas, diz que, embora essas soluções de fora pareçam "mais sexy" do que as plataformas de gestão nascidas aqui, o impacto do "pasto digital" no dia a dia dos pecuaristas pode ser ainda maior na redução de gases de efeito estufa. "Ao ser mais eficiente em um hectare, é possível reduzir as emissões de forma mais impactante."

Investimentos

US$ 335,8 mi
foram os aportes em startups brasileiras da agropecuária desde 2019

Na avicultura, a condição de vida das galinhas tornou-se um importante indicador de sustentabilidade na produção de ovos. Exibido nas gôndolas dos mercados, o selo "galinha feliz" indica quando a ave é criada em ambiente livre de gaiolas, sem injeção de hormônios e com ração apropriada para o crescimento natural. Agora, esse carimbo de bem-estar animal vai para outra espécie: as vacas.

A startup Cowmed, fundada em 2010 em Santa Maria (RS), vem buscando implementar o mesmo parâmetro para as vacas leiteiras de seus clientes. "O selo da galinha feliz é uma inspiração, porque mudou como o consumidor trata a produção de aves. Mas o nosso caso é ainda mais completo, porque conseguimos fazer o monitoramento individual de cada animal", diz Thiago Martins, cofundador e presidente executivo da Cowmed.

Graças ao tamanho do setor da agropecuária na participação do Produto Interno do Brasil, o mercado potencial dessas agritechs (startups da agropecuária) em ascensão é imenso. Mas há um entrave no caminho: a dificuldade no acesso a capital para impulsionar o crescimento e convencer pequenos produtores, com pequenas margens de lucro, a aderir a soluções mais sustentáveis.

Mercado
As práticas sustentáveis na produção de alimentos são uma demanda dos consumidores

As agritechs do Brasil levantaram cerca de US$ 335,8 milhões em investimentos desde 2019, segundo dados da plataforma da Distrito, empresa de inteligência especializada no mercado de startups da América Latina. Esse número cobre os 191 aportes feitos desde então, em um total de 769 empresas de agropecuária no Brasil – que é o campeão dessas startups na região, com 76,5% do total, segundo o AgTech Report de 2023, da Distrito.

Números ainda muito pequenos diante dos investimentos em fintechs (startups da área de finanças e serviços bancários) no País: cerca de US$ 8,5 bilhões com 708 negócios desde 2019, segundo a Distrito.●

ALTAMIRO SILVA JUNIOR, ALINE BRONZATI, CIRCE BONATELLI E CYNTHIA DECLOEDT / GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Com fundo de US$ 3 bilhões, gestora de genro de Donald Trump estreia no Brasil

Peixe pequeno perto de pesos pesados de Wall Street e com recursos captados em sua maioria na Arábia Saudita, a discreta gestora americana Affinity Partners, com US$ 3 bilhões em ativos, é uma das mais novas investidoras no Brasil. A empresa ganhou os holofotes por ter sido fundada, em 2021, pelo genro do ex-presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, o investidor Jared Kushner, e acaba de chegar ao conselho de administração da Zamp, a holding brasileira que controla as franquias de fast-food Burger King e Popeyes no mercado local. O seu desembarque coincide com a negociação da primeira aquisição da Zamp: as operações da rede Starbucks no Brasil. O investimento da Affinity na Zamp, de US$ 200 milhões, é o primeiro da gestora na América Latina.

Kushner foi conselheiro na Casa Branca

A gestora ganhou ampla repercussão na imprensa americana, em meio às eleições presidenciais nos EUA, com Trump de novo na disputa. Kushner é casado com a filha do ex-presidente, Ivanka Trump, e foi conselheiro sênior da Casa Branca na gestão do sogro. Aos 43 anos, ele diz que não pretende voltar a ocupar cargo público.

Empresa americana capta no exterior

Apesar de ser americana, 99% dos recursos captados vêm do exterior, conforme comunicado enviado à Securities and Exchange Commission (a comissão de valores mobiliários dos EUA) em março. Boa parte vem de contatos que Kushner fez quando estava na Casa Branca, em especial com investidores do Oriente Médio.

● **PARA ONDE VAI.** Além de fundador, Kushner é o presidente da Affinity, que tem 40 funcionários. Entre as áreas de interesse, o genro de Trump está especialmente focado em inteligência artificial e na infraestrutura necessária para permitir que essa tecnologia avance, além de energia e mudanças nas cadeias de suprimento globais por causa de questões geopolíticas, como o "nearshoring".

● **REGIÃO.** Os EUA são o principal foco da Affinity, mas a América Latina está no radar. O Oriente Médio também é uma das prioridades da gestora, que já investiu em Israel. Na Zamp, o fundo soberano árabe Mubadala é o maior investidor, com quase 60%, porcentual alcançado nos meses finais de 2023, após compras no mercado, em um ruidoso esforço para chegar ao controle da holding, retirar a empresa do Novo Mercado da B3 e ser mais agressivo em fusões e aquisições, movimento que causou a objeção de alguns investidores minoritários. A Affinity não retornou pedidos de entrevista.

MORDIDA

JF DIORIO / ESTADÃO - 8/5/2019

Companhia de Jared Kushner, marido de Ivanka Trump, investiu na Zamp, controladora das franquias Burger King e Popeyes no Brasil

● **VEZES 2.** A Árbore Engenharia, empresa de construção centrada no programa Minha Casa Minha Vida (MCMV), prevê dobrar os lançamentos em 2024, com expectativa de movimentar R$ 500 milhões em valor geral de vendas. A Árbore atua no interior de São Paulo e decidiu levar suas operações também para a capital e para o Litoral paulistas. "Sentimos, desde novembro, um aumento muito grande nas vendas. O desafio é conseguir colocar produto na prateleira", conta o fundador e presidente da companhia, Cesar Silveira.

● **CRI DE R$ 65 MILHÕES.** Para sustentar o plano de crescimento, a Árbore Engenharia fez uma operação de financiamento de R$ 65 milhões via emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs). A taxa de remuneração dos investidores saiu a CDI+ 5,6% ao ano, com prazo de vencimento em cinco anos, sendo 18 meses de carência no pagamento de juros. A empresa deu como garantia a carteira de financiamento direto a clientes (chamada no mercado de pró-soluto). A operação foi intermediada pela Kinea Investimentos.

● **MULHERES.** A troca de posições nos Conselhos de Administração em empresas de capital aberto no início deste ano ainda não alterou – nem para mais, nem para menos – a proporção de mulheres nos colegiados. Num conjunto de 43 empresas do principal índice da Bolsa brasileira (Ibovespa) que já realizaram assembleias, 71 mulheres foram eleitas ou reconduzidas a conselhos, dentro de um total de 358 assentos que foram votados. O número representa 19,8% das vagas, segundo um levantamento da Ânima Comunicação em Governança, praticamente o mesmo porcentual de mulheres que ocupavam assentos em conselhos no ano passado. Em 2023, as mulheres estavam em 133 assentos, representando 19,9% do total de 668 existentes nas mais de 80 companhias que compunham o Ibovespa.

● **DESTAQUES.** Enquanto na maioria das companhias a presença de mulheres não passa de uma ocupante no conselho, Natura, Klabin, Lojas Renner, Totvs, Sabesp e Magazine Luiza se destacam no sentido contrário, contando com três mulheres em seus conselhos.

SOBE

Dividendo cresce 15 vezes mais que salário em 31 países

GABRIELA BILO / ESTADÃO-7/2/2018

Os pagamentos de dividendos aos acionistas cresceram 15 vezes mais do que os salários dos trabalhadores de 2020 a 2023 em 31 países, que representam 81% do Produto Interno Bruto (PIB) mundial, revela análise da Oxfam. No período, os dividendos subiram 45%, enquanto os salários aos trabalhadores aumentaram apenas 3%. Os 1% mais ricos, por terem ações, receberam, em média, US$ 9 mil em dividendos em 2023.

DESCE

Preço da gasolina tem leve recuo em São Paulo

DANIEL TEIXEIRA/ESTADAO -25/1/2023

A gasolina comum registrou leve queda (-0,8%) em abril no Estado de São Paulo, indo de R$ 5,55 em março para R$ 5,50, segundo levantamento feito pela Sem Parar. Houve recuo (0,5%) no diesel, de R$ 5,86 para R$ 5,83, na mesma comparação. Já o preço do litro de etanol ficou em R$ 3,57 em média, valor 5,6% acima dos R$ 3,39 de março. O levantamento analisou cerca de 45 milhões de litros de combustíveis abastecidos em postos paulistas.

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 30/04/2024

Ibovespa: 125.924,19 PTS. | Dia -1,12% | Mês 1,70% | Ano -6,16%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
SANTANDER BRUNT EJ	28,90	2,74	21.684
CEMIG ON EDB N1	9,77	2,03	32.341
ELETROBRAS PNB ED	41,69	1,14	7.828

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
CASAS BAHIA ON	6,85	-6,16	21.621
MAGAZ LUIZA ON	1,37	-5,52	34.745
YDUQS PART ON ED	14,58	-5,02	17.109

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

	TR	TBF	Poupança	Poupança Selic
27/4 a 27/5	0,0088	0,6889	0,5088	0,5000
28/4 a 28/5	0,0350	0,7252	0,5352	0,5000
29/4 a 29/5	0,0611	0,7615	0,5352	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	37.815,92	-1,49	-5,00	0,34
FRANKFURT - DAX	17.932,17	-1,03	-3,03	7,05
LONDRES - FTSE	8.144,13	-0,04	2,41	5,31
TÓQUIO - NIKKEI	38.405,66	1,24	-4,86	14,77

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,21	3.153,09
	15/5/2035	6,20	2.203,04
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,20	4.324,59
PREFIXADO	1º/1/2027	10,96	758,11
	1º/1/2031	11,78	477,85
SELIC	1º/3/2027	0,09	14.740,50

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Março	Abril	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,19	-	1,58	3,40
IGP-M (FGV)	-0,47	0,31	-0,60	-3,04
IGP-DI (FGV)	-0,30	-	-0,97	-4,00
IPC (FIPE)	0,26	-	1,18	2,87
IPCA (IBGE)	0,16	-	1,42	3,93
CUB (Sinduscon)	0,10	-	0,21	2,62
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,51	-	1,12	4,77

Índices de reajuste do aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	-1,0426	IPCA (IBGE)	1,0393
IGP-DI (FGV)	-1,0400	INPC (IBGE)	1,0340
IPC-FIPE	1,0287	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (ABRIL)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 7/5. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,46	0,29	-1,88	-10,21
CDI	10,65	0,00	0,00	-8,58

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAI/24	19,71	37.037	19,58	20,23	-2,43
CAFÉ NY*	JUL/24	216,65	120.442	213,40	227,90	-4,77
SOJA CBOT**	MAI/24	11,46	7.139	11,41	11,63	-1,31
MILHO CBOT**	JUL/24	4,47	697.341	4,445	4,50	-0,56

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	124,51	0,05	-4,64
BOI Cepea/esalq, R$/@	229,35	-0,25	-15,49
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	57,93	-0,18	-11,71
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1247,83	-29,64	15,77

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1923	1,51	3,53	6,98
DÓLAR TURISMO	5,3920	1,33	3,35	6,67
EURO	5,5420	1,06	2,42	3,20
OURO US$/ONÇA-TROY	2298,30	-59,3	1,94	8,82
WTI US$/BARRIL	81,4200	-1,38	-1,77	14,21
IBRENTUS$/BARRIL	86,0000	-1,25	-0,97	11,63

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0669	1,2493	0,1925
EURO	0,937	1,0000	1,1709	0,1804
FRANCO SUÍÇO	0,919	0,9810	1,1486	0,1770
LIBRA ESTERLINA	0,801	0,8541	1,0000	0,1541
IENE	157,844	168,3115	197,1910	30,3790

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

LEILÕES

VEÍCULOS
SUCATAS
MATERIAIS
IMÓVEIS
JUDICIAIS

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DE VEÍCULOS

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 06 A 10/05 - 09h30

VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS

Errata: neste edital publicado neste jornal no dia 28/04/24, onde se leu: "Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192, Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício", leia-se: "José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195".
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 06/05 - 08h30

LEILÃO EXCLUSIVO DE VEÍCULOS DE SEGURADORA

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192, Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

INFRAERO AEROPORTOS

LEILÃO EXCLUSIVO
SOMENTE ONLINE - 21/05 ÀS 14h

VEÍCULOS PESADOS E LEVES, TRATORES E EQUIPAMENTOS

• **20 VEÍCULOS PESADOS:** 4 VW (3 MOD. 15.180 WORKER / CONSTELATION - 2010/11/12 E 1 MOD. 790 C/ MUNCK - 1989), 4 FORD F-4000 4X4 – 2010 (CVE - EMERGÊNCIA AERONÁUTICA), 4 M. BENZ (1 MOD. 914C C/ MUNCK - 2021, 1 MOD. 1113 - LIMPA PISTA E 2 MOD. SPRINTER - AMBULÂNCIA) - 2010/11), 6 IVECO (3. MOD. MAGIRUS CCI EURO FIRE / MAJOR FIRE FIGHT / BOMBEIROS - 2001/02 E 3 MOD. DAILY 4X4 -CRS - RESGATE E SALVAMENTO - 2012/13), 2 VOLVO ÔNIBUS MASCARELLO - 2014) • **1 VEÍCULO LEVE:** 1 FIAT PALIO FIRE - 2002/03 • **6 TRATORES:** 3 MASSEY FERGUSON (2 MOD. 265 E 1 MOD. 265 COMAT), 2 URSUS MOD. 4785 - 2009 E 1 CASE HI FARMALL AGRÍCOLA - 2013 • **8 EQUIPAMENTOS:** 4 GRACO LINE DRIVER (2 MOD. GROOVER E 2 MOD. GRINDLASER 390), 1 SKIDDOMETER / SISTEMA DE TESTE DE FRICÇÃO E 2 SINALGOLD MÁQUINAS DEMARCADORAS DE FAIXA.

Lotes 02 ao 20, 22 e 27 ao 35: Bens depositados no Aeroporto do Campo de Marte, Av. Santos Dumont, nº 1979 - Santana, São Paulo/SP, 02012-010 (acesso pela Av. Olavo Fontoura, 1078 - Santana, São Paulo - SP, 02012-021). Lotes 01, 21 e 23 ao 26: Bens depositados na Av. Luís Stamatis, 716 - Vila Constança, São Paulo/SP, 02260-001. Data e horário de visitação: Dias 13 a 15 de maio de 2024, no horário de 09h00 às 12h00 e de 13h00 às 15h00. Pagamento: Valor total da arrematação, à vista, mais 5% (cinco por cento) sobre o valor do arremate a título de comissão do leiloeiro, a ser pago pelo arrematante. O edital na íntegra encontra-se disponível no site www.sodresantoro.com.br. Efetuar seu cadastro prévio perante o leiloeiro com pelo menos 24h de antecedência ao evento. Informações: 11 2464-6464 ou sass@sodresantoro.com.br. Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, Leiloeira Oficial JUCESP nº 641.

bradesco

LEILÕES EXCLUSIVOS SOMENTE ONLINE
HOJE, 02/05 - 14h , 04/05 - 09h30, 08/05 - 14h E 11/05 - 09h30

LEILÕES EXCLUSIVOS DE VEÍCULOS GRUPO BRADESCO

*Visitação: Pátio Guarulhos I – Terça e Sexta-feira (no dia que antecede o leilão) das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464.
Demais Pátios – das 8h às 09h30 de segunda a sábado.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192, Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 16/05 - 14h

VEÍCULOS DO BANCO VOTORANTIM

Novidade: Possibilidade de Financiamento
Correspondente Bancário Independente / Sujeito à análise de crédito
*Visitação dia 15/05 das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464.
Errata: no edital deste leilão publicado neste jornal em 28/04, onde se leu: "09/05 - 14h", leia-se: "16/05 - 14h".
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192, Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

LEILÃO EXLCUSIVO SOMENTE ONLINE - 02/05 - 16h

VEÍCULOS EXCLUSIVOS DE FINANCIAMENTO

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192, Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

LEILÕES DE SUCATAS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE - HOJE, 02/05 - 08h30 E 06/05 - 13h

CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192, Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

SOMENTE ONLINE - 06/05 - 08h30 E 09/05 - 08h30

CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS.

Errata: neste edital publicado neste jornal no dia 28/04/24, onde se leu: "06/05 e 09/05 - 08h30 - Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192, Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício", leia-se: " 06/05 e 09/05 - 08h30 - José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195".
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

senac

SOMENTE ONLINE - 02/05 - 15h

É HOJE!

ELETRODOMÉSTICOS, INFORMÁTICA, TELEFONIA E COMUNICAÇÃO,MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA E OUTROS.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Otavio Lauro Sodre Santoro inscrito na Jucesp sob nº 607..

SOMENTE ONLINE - 06 A 10/05 - 15h

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E DE TERRAPLANAGEM, ELETROELETRÔNICOS, ELETRODOMÉSTICOS, INFORMÁTICA, TELEFONIA, SUCATAS DIVERSAS E OUTROS.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, Leiloeira Oficial inscrito na JUCESP sob nº 641.

SOMENTE ONLINE - 22/05 - 15h

MATERIAIS DO GRUPO MARFRIG

DIVERSOS EQUIPAMENTOS DE PRODUÇÃO DE ABATE BOVINOS/OVINOS, DESOSSA, EMBALAGENS E OUTROS.
ESTEIRAS, LAVATÓRIOS, ELEVADORES HIDRÁULICOS, PLATAFORMAS, MESAS FIXAS E INCLINADAS, E DIVERSOS OUTROS.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, inscrito na JUCESP sob nº 581.

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA DE IMÓVEL - ONLINE
~~**1º LEILÃO: 30/04/24 - ÀS 13h - LANCE MÍNIMO: R$ 245.939,65**~~
2º LEILÃO: 06/05/24 - ÀS 13h - LANCE MÍNIMO: R$ 218.439,38

CASA - MONTE BELO - VITÓRIA - ES

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 581, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pela Coimex Adm. De Consócio S.A., inscrita no CNPJ n. º 27.268.770/0001-76, torna público que promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descritos, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel: Área de terreno de marinha situada na Rua Gastão Vila, 345, Monte Belo, Vitória/ES,** medindo 223,65 m² e sob o terreno um imóvel residencial unifamiliar composto de 1º e 2º pavimento com área total construída de 154,10 m². Matrícula sob o nº: 35572 – 2ª Zona Vitória – Comarca Da Capital/ES. **CIM: 03.01.040.0565.001. RIP: 5705.0114565-93 (Ocupado). Obs.1:** O imóvel está sendo leiloado no estado em que se encontra, tanto em termos físicos quanto em termos documentais, cabendo exclusivamente ao comprador se informar antecipadamente sobre tais estados e efetuar seus lances considerando possíveis regularizações posteriores ao leilão; **Obs.2:** Eventuais averbações, regularizações e registros referente a construção e/ou demolição, deverão ser apurados e pagos pelo arrematante junto aos órgãos competentes. **Obs.3:** Caberá ao arrematante se cientificar previamente das exigências e restrições de uso impostas pela Legislação e órgãos públicos (municipal, estadual ou federal), aplicáveis aos imóveis, no tocante a restrições de uso, reserva legal, preservação ambiental, saneamento, às quais estará obrigado a respeitar por força da aquisição do imóvel. O Ex-Devedor Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Pagamento: valor do arremate à vista mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Consulte condições e edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Efetuar cadastramento prévio no site do Leiloeiro, conforme descrito no edital. Informações:11 2464-6464. E-mail: af@sodresantoro.com.br.

TERRENO EM TORRE DE PEDRA - SP (DESOCUPADO): SOMENTE ONLINE - AMANHÃ, 03/05/24 - 15h

LOCALIZADO NA ESTRADA VICINAL CARLINDO FRANCISCO ANTUNES, BAIRRO DO SALTINHO
ÁREAS DE 38.200,22 M², 14.660,00 M², 4.660,00 M² E 22.480,00 M²

Torre de Pedra/SP. Bairro do Saltinho. Situado na Estrada Vicinal Carlindo Francisco Antunes, com área de 38.200,00m², melhor descrito e caracterizado na matrícula 12.781, com área de 14.660,00m² melhor descrito e caracterizado na matrícula 12.782, com área de 14.660,00m² melhor descrito e caracterizado na matrícula 12.783, com área de 22.480,00m² melhor descrito e caracterizado na matrícula 12.784 todas registradas na serventia do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Porangaba/SP. Respectivas inscrições municipais 918, 919, 920 e 921 **LANCE INICIAL: R$ 21.500.000,00.** Visitas deverão ser previamente agendadas com Emerson (setor de imóveis), no telefone: (11) 2464-6460 - Ramal: 6460 ou através do e-mail: af@sodresantoro.com.br. Otavio Lauro Sodre Santoro, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 607.

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 15/05/24 - 15h

TERRENO (DESOCUPADO) - TUCURUVI - SÃO PAULO - SP

São Paulo/SP. Tucuruvi. Terreno, situado a Rua São Nestor, S/N, perfazendo 45 metros de frente aos fundos, em ambos os lados, encerrando com área de mais ou menos 360,00m² , melhor descrito ecaracterizado na Matrícula sob nº 2108 do 15º Registo de Imóveis da Comarca de São Paulo/SP e inscrição imobiliária: 067.156.0016-3. **LANCE INICIAL: R$ 350.000,00** Visitas deverão ser previamente agendadas com Emerson (setor de imóveis), no telefone: (11) 2464-6460 - Ramal: 6460 ou através do e-mail: af@sodresantoro.com.br. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 581.

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 20/05/24 - 15h

CASA (DESOCUPADA) - JD. MARAJOARA - SÃO PAULO - SP

São Paulo/SP. Jardim Marajoara. Casa. Avenida Manoel dos Reis Araújo, 130, Com area total de terreno de 1.123,20m² e área construída de 331m²(consta no IPTU). Insc. Municipal 090.039.0018-3, melhordescrito e caracterizado na Matrícula sob nº 158.193 do 11º Cartório do Registro de Imóveis de São Paulo/SP. **LANCE INICIAL: R$ 1.560.000,00.** Visitas deverão ser previamente agendadas com Emerson (setor de imóveis), no telefone: (11) 2464-6460 - Ramal: 6460 ou através do e-mail: af@sodresantoro.com.br. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Otavio Lauro Sodre Santoro, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 607.

A visitação aos lotes que estiverem disponíveis nos pátios será das 08h as 09h30, segunda à sábado, com exceção ao Pátio Dutra - Guarulhos 1 (Rod. Dutra km 223,5), que permanecerá com as visitações suspensas temporariamente. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

SODRESANTORO SODRESANTORO LEILAOSODRESANTORO (11) 2464-6464 (11) 97777-1244 WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Consulte Edital e Condições de Venda Completos no site www.sodresantoro.com.br
Aponte a câmera do seu celular para o código e acesse agora nosso site

DESDE 1942 - CRECI Nº 9.819-J - CREA Nº 19.858-5

APARTAMENTOS ALUGAM-SE

ACLIMAÇÃO – 1 DORMITÓRIO RUA CONSELHEIRO FURTADO, contendo 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro. **R$ 1.300,00**.

SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – **Fone: (11) 3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

BELA VISTA AV. NOVE DE JULHO, 1953 com 1 dormitório, sala, banheiro, cozinha, próximo FGV e Masp, 37 m². Aluguel: **R$ 1.200,00** + Cond. + IPTU.

AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J – **Fone: (11) 3258.7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

BELA VISTA AV. NOVE DE JULHO, 40m², kitnet c/ sala/dormitório e sacada, banheiro completo, cozinha americana. Aluguel: **R$ 1.500,00** + Encargos. Cód. IH1251.

IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – **Fone: (11) 3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

CENTRO – 1 DORMITÓRIO RUA CASPER LÍBERO, área útil 50 m², 1 dormitório, sala, cozinha e lavanderia. Aluguel: **R$ 1.000,00** + condomínio.

LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J – **Fone: (11) 3088.1711**
e-mail: liv@liv.com.br

HIGIENÓPOLIS RUA PIAUÍ, com 1 dormitório, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, 1 vaga de garagem. Aluguel: **R$ 2.200,00** + condomínio + IPTU.

WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 – **Cel.: (11) 99998.0356**
www.imoveis.uol.com.br

JARDIM PAULISTA ALAMEDA SANTOS, 2384, térreo, 2 dormitórios e armários, sala ampla, 2 banheiros, cozinha, garagem com acessibilidade, área útil 100 m². Aluguel: **R$ 3.500,00**.

AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J – **Fone: (11) 3258.7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

LIBERDADE RUA SÃO JOAQUIM, (PRÓX. AO METRÔ E FACULDADES), contendo 1 dormitório, sala, cozinha. Aluguel: **R$ 1.200,00** + encargos.

PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J – **Fone: (11) 3111.2011**
info@predialruggiero.com.br

LIBERDADE RUA SÃO JOAQUIM, (PRÓX. FACULDADES), 1 dormitório c/ armários e cama box, sala, sacada, coz. c/fogão e armários, garagem. Aluguel: **R$ 1.900,00** + encargos.

PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J – **Fone: (11) 3111.2011**
info@predialruggiero.com.br

VILA CLEMENTINO RUA CEL. LISBÔA, METRÔ STA. CRUZ, apto. duplex, 2 dormitórios, sala, cozinha, dep. empr., lavanderia, 1 vaga. Aluguel: **R$ 2.300,00** + encargos.

PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J – **Fone: (11) 3111.2011**
info@predialruggiero.com.br

VILA UBERTINA contendo 1 dormitório. Aluguel: **R$ 1.500,00** + condomínio.

LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J – **Fone: (11) 3088.1711**
e-mail: liv@liv.com.br

APARTAMENTOS VENDEM-SE

BELA VISTA AV. NOVE DE JULHO, 40m², kitnet c/ sala/dorm. e sacada, banheiro completo, cozinha americana. **R$ 320 mil**. Cód. IH1251.

IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – **Fone: (11) 3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

BELA VISTA STUDIO, andar alto, frente, vaga, próximo ao Hospital Sírio Libanes. **R$ 320 mil**.

NOSSA CASA
CRECI 4506-J – **Cel.: (11) 99912.7169**
adalto@nc.adm.br

BROOKLIN RUA ARIZONA, 230 m², mobiliada, 3 suítes, varanda gourmet c/ churrasqueira, piscina, 3 vagas de garagem. **R$ 4.950.000,00**. Ref: CO0018.

LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J – **Fone: (11) 3846.0377**
www.louvreimoveis.com.br

CAMPO BELO RUA VOLTA REDONDA, 385 m², 3 suítes, living p/3 ambs., varanda c/churrasqueira, depósito, 5 vagas, lazer de clube. **R$ 7.500.000,00**. Ref: AP0822.

LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J – **Fone: (11) 3846.0377**
www.louvreimoveis.com.br

CONSOLAÇÃO 3 dormitórios, 100m² úteis, vaga de garagem, próximo ao Metrô Mackenzie e Parque Augusta. **R$ 600 mil.**

NOSSA CASA
CRECI 4506-J – **Cel.: (11) 99912.7169**
adalto@nc.adm.br

CONSOLAÇÃO 1 dormitório, 50m² úteis, condomínio baixo, ótimo inv. para locação. Próximo Shopping. **R$ 330mil.**

NOSSA CASA
CRECI 4506-J – **Cel.: (11) 99912.7169**
adalto@nc.adm.br

HIGIENÓPOLIS - RUA PARÁ 3 dorms, sala ampla, coz, depends. de empregada, 168 m² á.ú., vaga de gar. boa, ensolarado, prédio c/ recuo, próx. a ótimos restaurantes, **R$ 1.850.000,00**.

AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J – **Fone: (11) 3258.7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

JARDIM AMÉRICA AL. GABRIEL MONTEIRO DA SILVA, 72 m², novo, 2 dorms. (planta atual c/1 dormitório), coz. americana, 1 vaga, lazer. **R$ 1.800.000,00**. Ref: AP0490.

LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J – **Fone: (11) 3846.0377**
www.louvreimoveis.com.br

JARDIM PAULISTA AL. JAÚ, 276 m² úteis, 3 dormitórios, (2 suítes), sala p/4 ambientes, lavabo, 2 vagas. Aceita parte em permuta / apto. Itaim Bibi. **R$ 3.950.000,00**. Ref: AP0800.

LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J – **Fone: (11) 3846.0377**
www.louvreimoveis.com.br

MORUMBI - RUA CAP. MACEDO 72m², 2 dts., sendo 1 suíte, closed, dep.empr., sala, coz., banh., prédio c/churrasq, forno/pizza, piscina aquecida, academia, sauna, s. festas, jogos. **R$ 870mil**.

A. SANTOS
CRECI 1675 – **Fone: (11) 3814.7301**
adirson@terra.com.br

PERDIZES RUA APINAGÉS, 1 dormitório, 41m² úteis, armários, cozinha planejada, vaga demarcada espaçosa. **R$ 475 mil.**

NOSSA CASA
CRECI 4506-J – **Cel.: (11) 99912.7169**
adalto@nc.adm.br

PINHEIROS RUA SIMAO ALVARES, 43m², andar alto, 1 suíte, ampla sala c/ cozinha americana, 1 vaga de garagem, Próximo ao Metrô Fradique Coutinho. **R$ 500 mil**. Cód. IH690.

IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – **Fone: (11) 3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

VILA MARIANA RUA EMBAU, próximo Hospital São Paulo, 2 dormitórios, dep. de empregada, 90m² área úteis, vaga de garagem. **R$ 780 mil.**

NOSSA CASA
CRECI 4506-J – **Cel.: (11) 99912.7169**
adalto@nc.adm.br

V. NOVA CONCEIÇÃO R. PROF. FILADELFO AZEVEDO, Cobertura, 420m², recém reformada, 4 stes. (master c/varanda), home theater, escritório, 5 vgs, vista p/o pq. Ibirapuera. **R$ 18.000.000,00**. Ref: CO0019.

LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J – **Fone: (11) 3846.0377**
www.louvreimoveis.com.br

CASA ALUGA-SE

SANTO AMARO CANCIONEIRO DE ÉVORA, 130m², térrea, reformada, 4 salas, 3 wc, copa, 5 vagas, área externa. Próx. ao Metrô Borba Gato. Aluguel: **R$ 5.500,00** + encargos. Cód. IH26.

IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – **Fone: (11) 3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

CASAS VENDEM-SE

ACLIMAÇÃO Sobrado Residencial RUA MESQUITA, AC 90m², AT 167m², living, lavabo, 3 suítes, 2 vagas, cond. fechado, lazer, etc. Px. Pq. Aclimação. Venda **R$ 1.100.000,00** Cód. IH1226

IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – **Fone: (11) 3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

JARDIM DAS VERTENTES Sobrado 242,00m² amplas salas, 4 dormitórios, 2 suítes, sala com sacada, lavabo coz, vagas garagem e piscina. **R$ 980.000,00**.

SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – **Fone: (11) 3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

JD. PAULISTA – Exc. Local! R. ESTADOS UNIDOS – Sobrado 573 m² amplas salas, luz natural, ar cond., área aberta c/ jardim, copa, despensa, banheiros, vagas. **R$ 8.000.000,00**.

SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – **Fone: (11) 3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

COMERCIAIS ALUGAM-SE

MOEMA ÍNDIOS LOJA com MEZANINO - Novo, 3 pavimentos c/ amplos salões, sem colunas e subsolo p/ garagem. A/T 800m² - A/C 1.239m². **R$ 45.000,00**. REF: AS50707.

ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J – **Fone: (11) 5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

MOEMA PÁSSAROS CONJUNTO com TERRAÇO, 2 salas, 10 banheiros, 2 copas, 12 vagas, ar cond. central. Útil 689m². **R$ 59.000,00**. REF: AS51328.

ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J – **Fone: (11) 5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

MOEMA - Comercial RUA GUARAMOMIS, 200 m². EXCELENTE IMÓVEL COM JARDIM. Aluguel: **R$ 7.000,00** + IPTU.

LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J – **Fone: (11) 3088.1711**
e-mail: liv@liv.com.br

RUA AUGUSTA – ÓTIMO PONTO ENTRE ALAMEDAS TIETE E FRANCA. Três conjuntos de 127 m², pintado, c/ cascolac novo. Prédio pequeno só p/ fins comerciais, escritórios.

A. SANTOS
CRECI 1675 – **Fone: (11) 3814.7301**
adirson@terra.com.br

COMERCIAIS VENDEM-SE

MOEMA PÁSSAROS VENDE/ALUGA CONJUNTO, andar interior, 9 banhs, 18 vagas, ar cond. central. Útil 310m². VENDA: **R$ 2.500.000,00**. LOCAÇÃO: **R$ 15.000,00**. REF: AS49326.

ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J – **Fone: (11) 5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

MOEMA ÍNDIOS CONJUNTO, Cobertura Duplex com TERRAÇO, 4 salas, 4 banheiros, 3 vagas. Útil 210m². VENDA: **R$ 2.200.000,00**. LOCAÇÃO: **R$ 12.000,00**. REF: AS50814.

ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J – **Fone: (11) 5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

ESCRITÓRIOS ALUGAM-SE

ALAMEDA SANTOS CONJUNTO COMERCIAL, 50 m², salão aberto e lavabo, totalmente reformado. Aluguel: **R$ 1.200,00** + condomínio + IPTU.

LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J – **Fone: (11) 3088.1711**
e-mail: liv@liv.com.br

AVENIDA PAULISTA Sala com mais ou menos 12m². banheiro interno. Aluguel: **R$ 1.000,00** + encargos.

WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 – **Cel.: (11) 99998.0356**
www.imoveis.uol.com.br

BROOKLIN PAULISTA-Aluga/Vende AV. ENG. LUIS CARLOS BERRINI, 100m², 5 sls, ar cond, 2 wcs, copa, despensa, 2 vgs. px. Metrô Berrini. Al: **R$ 3.700,00** + encargos. Cód. IH954. Venda: **R$ 650 mil**.

IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – **Fone: (11) 3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

FARIA LIMA X REBOUÇAS Sala c/30m², banh. privativo, ót. localização, conj. de fundos s/barulho de tráfego. Aluguel: **R$ 1.100,00** + Cond: R$ 401,29 + IPTU: R$ 143,40.

A. SANTOS
CRECI 1675 – **Fone: (11) 3814.7301**
adirson@terra.com.br

ITAIM Entre Av. Juscelino Kubitschek e R. Joaquim Floriano. Ampla sala c/ divisória, banh, ar condicionado e uma vaga na garagem. Aluguel: **R$ 2.000,00**.

A. SANTOS
CRECI 1675 – **Fone: (11) 3814.7301**
adirson@terra.com.br

JARDINS – RUA AUGUSTA Conjunto comercial. Aluguel: **R$ 3.000,00** + condomínio + IPTU.

LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J – **Fone: (11) 3088.1711**
e-mail: liv@liv.com.br

PACAEMBÚ RUA CANDIDO ESPINHEIRA, conjuntos com 57m² e 110m², copa, 2 ou 4 banheiros, 1 ou 2 vagas. Aluguel: **R$ 2.000,00** e **R$ 2.800,00** + encargos.

PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J – **Fone: (11) 3111.2011**
info@predialruggiero.com.br

PRAÇA DR. JOÃO MENDES JR. Conjunto Comercial com 88 m² á.ú, salão aberto, 2 banheiros, copa, ar condicionado. Aluguel: **R$ 1.300,00** + encargos.

AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J – **Fone: (11) 3258.7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

RUA TURIASSU CONJUNTOS 51 e 52, com 2 salas, 2 banheiros e 2 vagas de garagem. CONJUNTO 21, com 1 sala, 1 banheiro e 1 vaga de garagem.

WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 – **Cel.: (11) 99998.0356**
www.imoveis.uol.com.br

VILA OLIMPIA – Mobiliado 119 m² RUA PEQUETITA, Recepção com banheiro,4 salas individuais + diretoria e reunião. 2 banheiros e 2 garagens. Aluguel: **R$.4.500,00**.

SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – **Fone: (11) 3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

ESCRITÓRIOS VENDEM-SE

ANDAR TODO - SÉ RUA QUINTINO BOCAIUVA, 95 m² 4 salas, 2 banheiros, cozinha e sacada. **R$ 320mil**.

SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – **Fone: (11) 3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

CENTRO PÇA. JOAO MENDES, AO LADO DO TRIBUNAL, 3 salas c/ móveis planejados, mesas, cadeiras, recepção com mobília, copa, banheiro, a/c.66 m². **R$ 250 mil.**

PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J – **Fone: (11) 3111.2011**
info@predialruggiero.com.br

MOEMA ÍNDIOS LOJA com 2 PAVIMENTOS, 2 amplos salões, 2 vagas de garagem no recuo. A/T: 250m² A/C 345m². **R$ 3.300.000,00**. REF: AS49946.

ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J – **Fone: (11) 5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

VILA OLIMPIA – Mobiliado 119 m² RUA PEQUETITA, Recepção com banheiro, 4 salas individuais + diretoria e reunião. 2 banheiros e 2 garagens. **R$ 1.290.000,00**.

SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – **Fone: (11) 3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

Atuamos no mercado de avaliações, HÁ 82 ANOS. Proporcionamos para nossos clientes serviço altamente técnico, possibilitando suporte às decisões estratégicas. Nosso Laudo de Avaliação é elaborado por Engenheiros e Arquitetos capacitados e qualificados para essa finalidade, respeitando as Normas técnicas da ABNT.

- DEFINIÇÃO DO VALOR DO IMÓVEL PARA VENDA.
- DEFINIÇÃO DO VALOR DO IMÓVEL PARA LOCAÇÃO.
- REAVALIAÇÃO DE ATIVO.
- REVISIONAL DE ALUGUEIS.
- PARTILHA DE BENS.
- GARANTIA PARA FINANCIAMENTO BANCÁRIO.
- GARANTIA PARA FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO.

(11) 3159-4488
(11) 93470-2338
cvisp@terra.com.br
www.cvisp.com.br
Rua sete de Abril, 277 3º andar - CJ 3C — CEP:01043-000

ENCONTRE O IMÓVEL QUE VOCÊ PROCURA NOS SITES DE NOSSOS ASSOCIADOS

Tel.: (11) 5053.1790 – www.adrianosilvaimoveis.com.br – CRECI 20.280-J – Adriano Silva imóveis
Tel.: (11) 3088.1711 – www.livimoveis.com.br – CRECI 13.414-J – LIV IMÓVEIS
Cel.: (11) 99998.0356 – www.imoveis.uol.com.br – CRECI 19.278 – WAGNER FANUELE NOGUEIRA – CORRETOR DE IMÓVEIS
Tel.: (11) 3258.7544 – francisco@azevedonegocios.com.br – CRECI 8434-J – AZEVEDO Negócios Imobiliários
Tel.: (11) 3115.3399 – www.silverimoveis.com.br – CRECI 8652-J – Silver Imóveis e Administração Ltda
Tel.: (11) 3111.2011 – info@predialruggiero.com.br – CRECI 388-J – PREDIAL RUGGIERO LTDA. – ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS E CONDOMÍNIOS
Tel.: (11) 3056.1882 – www.imobiliariaharmonia.com.br – CRECI 83-J – Harmonia
Cel.: (11) 9912.7169 – adalto@nc.adm.br – CRECI 4506-J – NOSSA CASA NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
Tel.: (11) 3814.7301 – adirson@terra.com.br – CRECI 1675 – A. SANTOS
Tel.: (11) 3846.0377 – www.louvreimoveis.com.br – CRECI 6916-J – LOUVRE IMÓVEIS

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$450.000 S.novo, 50util, 1ds,gar, px.metro. Lazer. 2198.5555 c8767

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$585.000 Alto,60ú,2ds.,varanda, gar, lazer.2198.5555 cr8767

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$950.000 Sacada,110úteis, 3dts, 1ste,2vgs,lazer. 2198.5555

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA
R$1.800.000 Urgente. Alto, 245 úteis, varandão, 3 salas, 4 dts. (3sts), 5gars., lazer. F:2198.5555

MOEMA
R$1.600.000 225út, varanda, liv. 3 ambs, 4dts(3suítes), 3grs. + dep. Lazer total. 11 2198.5555 cr8767

ZONA OESTE

2 DORMITÓRIOS

VL MADALENA
R$700.000 2ds, dep.empreg., 1vg, 77m². Rua Girassol 964 apto. 93. Tr. c/ Lilian ☎(11)3740-1126 hc

ZONA LESTE

3 DORMITÓRIOS

MOOCA
Triplex, garagem p/ 7 carros, 532m². Aceito troca e parcelamento ☎ (17) 99772-1707

Vendem-se

CASAS

ZONA SUL

PLANALTO PAULISTA
R$950.000 Sobr., 10x30, 3dts. 1ste, 3gars., quintal. F:2198.5555

ZONA OESTE

VL LEOPOLDINA
R$1.050.000 Sobrado, R:Frederico Wolf 151, 113m² terr., 160m² ác, 4ds., sendo 1 empreg., ar cond., 2vg, 4 banhs. (11)99185-8484

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

PARAÍSO

Upside Paraíso Gafisa. R: Afonso de Freitas, 75, conjuntos comerciais, ideal p/consultório médico, lado Hosp.Coração. Abaixo avaliação. (11)98196-6102/ 99952-9404

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

CERQ CÉSAR
Novo, 1º inquilino, Studio 411, inteiramente mobiliado, Edif. Haus Mitre R: Galeno de Almeida, 99, esquina c/ Capote Valente, ao Lado do M.Oscar Freire, lazer compl. Pacheco Imóv. ☎(11)3815-2233

3 DORMITÓRIOS

VL N. CONCEIÇÃO
3 dorms. c/armários, 1 suíte, ampla sala c/ tabuão, varanda, coz c/ armários, banheiro, lavabo, dep empregada c/ banheiro, 3 vagas. (11)98672-2110 CRECI 06169-J

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

JABAQUARA
Oportunidade! Prédio comercial, 1.483m², alguns passos do Metrô Jabaquara, avenida principal, subsolo loja+3 pisos, excelente p/escolas, empresas TI, etc. C/Habite-se - AVCB. Valor: R$ 10.000,00 Contrato 10 anos. Tratar c/ Raul ☎(11)99979-4406/ 5014-6355

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m²ÁC, 496m² terr, R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

VL MADALENA
Comercial ou Resid.Casa 2 dorms, sala,coz.,banh, quintal,garagem.R. Frad.Coutinho.(11) 99601-3433

CENTRO

CAMPOS ELÍSEOS
Imóvel comercial, Alameda Barão de Limeira, 486. R$35mil. Aceito proposta (11) 3221-6655

TERRENOS

ZONA SUL

CAMPO BELO
Vendo terreno/ casa, 750m², esquina com Vereador José Diniz. Ideal para construtoras ou edificação de imóvel comercial. Valor R$8,5milhões. Venda direto com o proprietário.
☎(11)91000-9243

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

ZONA LESTE

ITAQUERA
Vende-se área c/ 9.514m², boa topografia, toda infraestrutura. ☎(11)2092-9443/98175-7561 Direto com proprietário

LITORAL

TERRENOS

GJÁ TIJUCOPAVA
Aprov constr 2050m²c/vista. Perm. (-vlr)$1.900mil.(13)99712-5723

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

COMENDADOR GOMES
MG&Reg.5 fazendas(venda).Cana laranja,pasto,soja.16. 997810989

RIBEIRÃO PRETO
Vendo Lindas fazendas, cana, soja,gado,sítio,chac,casas,apt, cond. c-25375 euridesimoveis.com.br 16)3635-6075/16)99993-4561

TRÊS LAGOAS-MS ®
1800 alq.,pasto, eucaliptos,asta-to e Rio.C/renda.16.99781 0989

CHÁCARAS E SÍTIOS

BRAGANÇA PAULISTA

R$2.500.000 Lindo Sítio 5 alqs. 120.000 m² Entre Bragança, Jundiaí e Campinas.Todo tratorável. Casa Principal Avarandada, 3 Dts (1ste), sl.festas c/churr, á.lazer, 4 pisc., vest., 2 cps futeb. gramado, cs caseiro, todo cercado. Ac. proposta ☎11)2291-2277 Dr Walter

NEGÓCIOS E SERVIÇOS

CAPITAL DE GIRO
Garantia, acima $100mil, 180 meses, todo Brasil. WhatsApp ☎(11)91471-6463

OPORTUNIDADES

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
Sr. Edmar Jose Nogueira comparecer em nossa empresa situada a Rua: Araguaia, 588- Canindé, 03034-000 - São Paulo/ SP no prazo de 48h para justificar suas constantes faltas desde o dia 03/04/24. O seu não comparecimento será considerado abandono de emprego a qual nos faculta o artigo 482 da CLT. Atenciosamente - Campineira Utilidades LTDA.

AVISO DE COMPARECIMENTO
Conforme artigo 482 Letra I da CLT convocamos a Sra. GLAUCE ANNE APARECIDA BONONE a comparecer ao trabalho no prazo de 48 horas para tratar de assuntos de seu interesse. O não comparecimento caracterizará Abandono de Emprego.HORTIFRUTI DFL LTDA, R. SILVA AIROSA, Nº 21 - Vila Ribeiro de Barros – São Paulo/SP

COMUNICADOS

AVISO DE COMPARECIMENTO
Conforme artigo 482 Letra I da CLT convocamos o Sr. JOSIAS FERREIRA DE SOUSA à comparecer ao trabalho no prazo de 48 horas para tratar de assuntos de seu interesse. O não comparecimento caracterizará Abandono de Emprego. HORTIFRUTI DFL LTDA, R SILVA AIROSA, Nº 21 – Vila Ribeiro de Barro – São Paulo/SP

CONVOCAÇÃO PARA RETORNO AO TRABALHO
A empresa GUARDIAN TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 01.501.637/0001-24, estabelecida na Avenida Utinga, 1441, Utinga, Santo André/SP, Cep. 09220-611, no uso de suas atribuições, vem, por meio deste, CONVOCAR o Sr. CLODOALDO DOS SANTOS SANTANA, portador do RG nº 19.206.978 e inscrito no CPF/MF sob nº 141.879.098-26, comparecer na sede da empresa até o dia 22/04/2024, para tratar de assunto de seu interesse, relacionado à cessação de seu status junto ao INSS, em virtude da improcedência de processo judicial, bem como as tentativas infrutíferas de contato com o referido colaborador, pois encontra-se em lugar incerto e não sabido. Informamos que o não comparecimento será considerado como recusa de retorno ao trabalho, sendo iniciado o prazo para configuração de abandono de emprego na publicação desta. GUARDIAN TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA.

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

POUSADA CUMURUXATIBA/BA

R$4.500.000,00 Terreno 3000m² Frente mar. 11 bangalôs, casa propr., 2 suítes, pisc., jard.,restaurante, bar de praia. 5 estrelas Trip Advisor. (☎11)98196-6102

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO - LIVRO USADO
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

JAZIGO

JAZIGO - CEM. DA PAZ
R$14.000,00 Com 4 gavetas ☎(11)96743-7488 Whatsapp

RELAX / ACOMPANHANTES

ESPAÇO MORUMBI NOVA DIREÇÃO !!!
Um ambiente diferenciado para seu entretenimento. As mais Lindas massagistas!!! R: Chafic Maluf 101
☎(11)98242-6000

EMPREGOS

COZINHEIRA ESCOLAR - PCD
Empresas do Grupo Angá (ANGÁ, G&T, Pack Food e COELFER) admitem. Vaga exclusiva p/ pessoas com deficiência.Enviar Currículo: trabalheconosco@grupoanga.com.br ou (11)98867-8275

Profissionais oferecem-se

SECRETÁRIA FREELANCER
C/ exp. ☎(11)991420934 whats

negocios& oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Não adiante nenhum valor

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS | IMÓVEIS | MATERIAIS

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÃO DE VEÍCULOS

210 VEÍCULOS

DIA: 03.05.2024 - 6ª FEIRA - 10h00 - PRESENCIAL E ON-LINE
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 03.05.2024, A PARTIR DAS 08H00 - VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 | CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 | www.FREITASLEILOEIRO.com.br

Santander · omni · BancoDaycoval · azul seguros · Votorantim · Mitsui Sumitomo Seguros A Member of MS&AD INSURANCE GROUP MSIG

LEILÕES DE BENS DIVERSOS

Dia 03.05.2024 - 6ª feira, 16h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
03 LOTES | MOTOS - ASSOCIAÇÃO ALPHAVILLE RESIDENCIAL 3

Dia 09.05.2024 - 5ª feira 10h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

QUADRICICLO ELÉTRICO 350w / 500w / 800w - PATINETE ELÉTRICO 1000w / 1600w

Dia 16.05.2024 - 5ª feira 10h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
ELETROELETRÔNICOS - RELÓGIO MICHAEL KORS - CAIXA SOM SABALA - OUTROS

Dia 23.05.2024 - 5ª feira 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
MALAS DE VIAGEM "ABS / FIBRA / POLIÉSTER"

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

Internacional Mudança de rota

Novos negócios privados viram tábua de salvação econômica para Cuba

ELIANA APONTE TOBAR/THE NEW YORK TIMES-10/2/2024

Antiga propriedade do governo cubano, o La Carreta mudou de mãos e voltou a funcionar em Havana

Em meio a um colapso na produção estatal, governo cubano relaxa regras para abertura de empresas privadas no país

HAVANA

Uma mercearia moderna, cujas prateleiras estão repletas de tudo, de massas a vinhos, preenche um espaço no centro de Havana que antes era ocupado por uma floricultura estatal, com seus tetos e paredes reparados e repintados. Uma antiga empresa estatal de vidros em um subúrbio de Havana agora abriga o showroom de uma empresa privada que vende móveis fabricados no país. E no porto da capital cubana, empilhadeiras descarregam cuidadosamente ovos americanos de um contêiner refrigerado. Os ovos são destinados a um supermercado privado online que, assim como o Amazon Fresh, oferece entrega em domicílio.

Esses empreendimentos fazem parte de uma explosão de milhares de empresas privadas que foram abertas nos últimos anos em Cuba, uma mudança notável em um país onde tais empreendimentos não eram permitidas e onde Fidel Castro chegou ao poder liderando uma revolução comunista determinada a eliminar noções capitalistas como a propriedade privada.

Mas hoje Cuba enfrenta sua pior crise financeira em décadas, impulsionada pela má administração do governo e por um embargo econômico dos EUA que já dura décadas – e que levou a um colapso na produção doméstica, aumento da inflação, constantes quedas de energia e escassez de combustível, carne e outras necessidades.

Aproveitando as restrições governamentais flexibilizadas que concedem aos cubanos o direito legal de abrir suas próprias empresas, cerca de 10.200 novos negócios privados foram abertos desde 2021, criando uma economia alternativa, embora incipiente, ao lado do modelo socialista do país.

Ressaltando o crescimento das empresas privadas – e as dificuldades econômicas do governo –, as importações do setor privado e do governo no ano passado totalizaram, cada uma, cerca de US$ 1 bilhão (R$ 5 bilhões), de acordo com dados do governo.

Grande parte das importações do setor privado veio dos Estados Unidos e foi financiada por remessas de dinheiro enviadas pelos cubanos para seus parentes no país. Cerca de 1,5 milhão de pessoas trabalham para empresas privadas, um salto de 30% desde 2021, e agora representam quase metade da força de trabalho total na ilha caribenha. "Nunca o setor privado teve tanto espaço para operar em Cuba", disse Pavel Vidal, que estuda a economia cubana e é professor universitário em Cali, na Colômbia. "O governo está falido. Então, não tem outra escolha a não ser convidar outros atores."

Apesar do crescimento do setor privado, sua contribuição para a economia de Cuba, embora crescente, continua modesta, representando cerca de 15% da produção interna bruta.

Os cubanos que trabalham para o Estado, incluindo profissionais de colarinho branco, médicos e professores, ganham o equivalente a cerca de US$ 15 por mês em pesos cubanos, enquanto os funcionários do setor privado podem ganhar de cinco a dez vezes esse valor.

Um salário do governo não é suficiente para consumir nas lojas privadas que surgiram, onde um saco de batatas fritas italianas custa US$ 3, uma garrafa de um bom vinho italiano custa US$ 20 e até mesmo uma necessidade diária, como papel higiênico, custa US$ 6 por um pacote de 10 rolos.

"É preciso ser milionário para viver em Cuba hoje", disse Yoandris Hierrezuelo, 38 anos, que vende frutas e verduras em um carrinho no bairro de Vedado, em Havana, ganhando cerca de US$ 5 por dia. "O Estado não consegue mais atender às necessidades básicas da população."

'NOVOS ATORES'. Autoridades do governo cubano afirmaram que a legalização de empresas privadas não foi uma aceitação do capitalismo em prol da sobrevivência econômica, deixando claro que as indústrias estatais ainda diminuem o papel do setor privado na economia.

"Não se trata de uma estratégia improvisada", disse Susset Rosales, diretora de planejamento e desenvolvimento do Ministério da Economia. "Temos uma ideia muito clara do caminho para a recuperação gradual da economia com a incorporação de novos atores econômicos que são complementares à economia estatal socialista."

Desde a proibição de empresas privadas na década de 1960, Cuba experimentou práticas de livre mercado durante outros períodos de dificuldades, para depois voltar atrás quando as pressões econômicas diminuíram.

> ***"Nunca o setor privado teve tanto espaço para operar em Cuba"***
> **Pavel Vidal**
> **Professor**

> ***"Temos uma ideia muito clara do caminho para a recuperação gradual da economia com a incorporação de novos atores econômicos que são complementares à economia estatal"***
> **Susset Rosales**
> **Ministério de Economia de Cuba**

Quando a União Soviética entrou em colapso no início da década de 1990 e deixou Cuba sem seu principal aliado econômico, o governo emitiu um número limitado de licenças de "trabalho autônomo" para alguns comerciantes de baixa renda, incluindo barbeiros e reparadores de pneus.

Depois que o presidente Barack Obama restaurou as relações diplomáticas com Cuba, em 2015, e relaxou o embargo dos EUA, os turistas americanos inundaram a ilha, e as empresas americanas começaram a explorar investimentos. Ainda assim, o Partido Comunista nunca abraçou totalmente o setor privado.

Então, veio um golpe duplo. A eleição de Donald Trump, em 2016, levou ao restabelecimento das sanções contra Cuba, incluindo a proibição das linhas de cruzeiro dos EUA que navegam para lá. Três anos depois, a pandemia de covid-19 fechou totalmente o setor de turismo de Cuba, sua maior fonte de moeda estrangeira. Desde então, o país está em queda livre financeira. A produção de carne suína, arroz e feijão caiu em mais da metade entre 2019 e 2023, de acordo com o governo.

A piora nas condições de vida provocou uma rara demonstração pública de descontentamento em março, quando centenas de pessoas saíram às ruas de Santiago de Cuba, a segunda maior cidade do país, para protestar.

Em meio a esse cenário, as pequenas empresas privadas parecem oferecer uma dose de esperança para aqueles que têm dinheiro para abri-las e para seus funcionários. Muitos estão tirando proveito das regulamentações introduzidas em 2021 que concedem aos cubanos o direito legal de abrir suas próprias empresas, que são limitadas a 100 funcionários.

TRANSFORMAÇÃO. Em toda Havana, novas delicatessens e cafeterias estão surgindo, enquanto andares inteiros de escritórios estão alugando espaço para jovens empreendedores repletos de planos de negócios e produtos, desde construção e software até roupas e móveis.

Diana Sainz, que viveu no exterior durante grande parte de sua vida e trabalhou para a União Europeia, aproveitou as mudanças econômicas em sua terra natal e abriu dois mercados Home Deli em Havana, oferecendo uma mistura de itens feitos localmente, como massas e sorvetes, bem como produtos importados, como cerveja e cereais. Diana diz que Cuba não tinha um supermercado privado há décadas. "Quando você compara as coisas com cinco anos atrás , é totalmente diferente."

Ainda assim, muitos empresários disseram que o governo cubano poderia fazer mais para desenvolver o setor privado. Os bancos estatais de Cuba não permitem que os correntistas acessem depósitos em dólares para pagar os importadores, devido à falta de moeda estrangeira do governo para pagar suas próprias contas. As sanções dos EUA também proíbem operações bancárias diretas entre os dois países. E o governo cubano manteve os principais setores da economia fora dos limites da propriedade privada, incluindo a mineração e o turismo.

Mas isso ainda deixa muitas oportunidades. Obel Martinez, 52 anos, um decorador de interiores cubano-americano de Miami, recentemente fez uma parceria com um proprietário de restaurante local para reabrir um restaurante histórico de Havana, o La Carreta, que foi abandonado pelo Estado há uma década. "O teto estava caindo, e tivemos de demolir totalmente o interior e reconstruí-lo."

Martinez cresceu em Cuba e, depois de trabalhar na Espanha e no México, se estabeleceu em Miami, mas nunca desistiu de sua residência cubana. "Estamos mostrando ao Estado que é possível fazer as coisas de outra maneira", disse Martinez, enquanto observava uma multidão agitada na hora do almoço no restaurante de 136 lugares, que serve pratos tradicionais cubanos. "E somos totalmente privados." ● NYT

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

Na busca do combustível do futuro, já há planos para minerar a Lua

Cinema *Música*

Filme capta o mundo visto por Dorival Caymmi

Documentário 'Um Homem de Afetos' reúne imagens e depoimentos dos filhos e também de nomes como Caetano e Gil sobre o compositor baiano

DANILO CASALETTI

O tempo de Dorival Caymmi. Encontrá-lo era fundamental para a diretora Daniela Broitman. Depois de mergulhar em arquivos em busca de reportagens e entrevistas do compositor, ela percebeu que os fragmentos que encontrava aqui e ali não davam conta de explicar o artista que parou para ouvir o barulho do vento na vela de uma embarcação e o som das ondas, na maré baixa.

"Era fundamental que o filme tivesse esse silêncio, a escuta dele e que o representa. Ter a personalidade, a alma de Caymmi"

"Gosto de mostrar o artista não celebridade. Olhar fora dos palcos. No caso dele, o marido, o pai, o amigo. Toda a sua complexidade"
Daniela Broitman
Diretora

A solução pensada pela diretora para costurar o documentário *Dorival Caymmi – Um Homem de Afetos*, em cartaz nos cinemas, foi buscar algo totalmente inédito e íntimo. Encontrou. Uma espécie de entrevista esquecida no arquivo de uma produtora falida há anos. Um encontro bastante informal ocorrido em 1998, na casa de Marcelo Machado, grande amigo do compositor.

"Era fundamental que o filme tivesse esse silêncio, a escuta dele e que o representa. Ter a personalidade, a alma de Caymmi. Não queria apenas dar o meu ponto de vista. Caymmi me guiou muito. Me sentia conectada a ele", diz Daniela, que não conheceu o compositor.

É nesse material que Caymmi (1914-2008) diz algo talvez muito maior do que seu sábio conselho a quem nunca foi à Bahia. "Aprendi a gostar de mim, gostando dos outros." Em outro momento, confessa que compunha como se falasse "por sua gente". Está posto, assim, o homem de afetos.

Outro trecho inédito é o que mostra cenas de um ensaio na casa de Tom Jobim. Os dois cantam juntos. "Não são imagens tecnicamente perfeitas, mas têm um significado muito grande", diz a diretora.

Daniela optou, ao contrário do que ocorre em muitos documentários, por restringir o número de depoentes. Os filhos Nana, Dori e Danilo, mais Gilberto Gil, Caetano, o neto Gabriel, a ex-nora e compositora Ana Terra, o produtor Guto Burgos e a ex-cozinheira da família, Cristiane Oliveira. "Não queria experts em músicas, análises, etc.", pontua a cineasta.

MISSÃO. O longa, explica ela, também tem a missão de apresentar a música de Caymmi para a nova geração. Segundo Caetano, a Tropicália tem ecos do compositor baiano. Gil diz: "Sou fluxo dele". "Todo mundo canta Caymmi e não sabe", garante Daniela. O filme teve sua première no festival É Tudo Verdade, em 2019. Depois, passou por países como França, Portugal, Itália e Polônia.

O documentário também olha para o Caymmi "da porta de casa para dentro", como costumava dizer Stella, sua mulher por mais de 60 anos. São momentos que lançam dúvidas sobre as inspirações do compositor para as canções que levam nome ou falam de mulheres.

Marina, aquela do samba-canção em que ele pede que não pinte o rosto, existiu ou a inspiração veio de uma frase inocente que o filho Dori, quando menino, dizia sempre que se via enfezado com algo: "Tô de mal com você!"? *A Vizinha do Lado*, a que "mexe com as cadeiras" para cá e para lá metida em um vestido grená, era só imaginação de Caymmi?

Nana, afastada dos palcos desde 2015, em um dos momentos sublimes do documentário, canta à capela *Não Tem Solução*. A letra de Caymmi começa com os versos "aconteceu um novo amor/ que não podia acontecer/ não era hora de amar/ agora, o que é que vou fazer?". Para ela, não há prova maior do que o pai fez da porta para fora.

A cantora foi quem mais sentiu o peso das contradições do ser humano Caymmi. Ao terminar seu primeiro casamento, ouviu do pai: "Filha minha não larga o marido". As pazes foram feitas sete anos depois. Nada de explicações. Apenas o aceno de que o exílio sentimental havia terminado.

A FUNDO. Todas essas colocações podem parecer banais diante da obra de Caymmi e da própria intenção do documentário. Não são. Jornalista, documentarista e terapeuta, Daniela afirma que prefere justamente ir mais a fundo. "Gosto de mostrar o artista não celebridade. Olhar para ele fora dos palcos. No caso de Caymmi, o marido, o pai, o amigo. Toda a sua complexidade", afirma.

Um spoiler: o documentário *Dorival Caymmi – Um Homem de Afetos* termina com imagens inéditas do aniversário de 88 anos do homenageado. *Maracangalha* é a música que conduz o espectador para o desfecho da narrativa de 90 minutos do longa.

É também a canção que leva Caymmi à sua Pasárgada. Onde o tempo e o afeto se encontram livres de qualquer julgamento. ●

CARLOS MAGNO/ESTADÃO – 12/4/2005

Nos 110 anos do artista, completados na segunda, 30, longa apresenta sua criação às novas gerações

Stella Caymmi ganha retrato fundamental na produção

O filme recria personagem tão importante quanto Caymmi: sua mulher Stella. A ex-cantora enquadrou Vinicius de Moraes quando ele queria desistir da temporada que fazia ao lado de Caymmi no Rio; incentivou João Gilberto a perder o medo de avião; exigia silêncio dos filhos quando o pai se punha a criar. "Muita gente me diz: 'Mas a Stella não fala nada'. Eu acho até mais forte. E ela é mencionada o tempo todo. O papel de Stella na vida dele fica muito claro", analisa Daniela.

ACERVO ESTADÃO

Direto da Fonte

Marcela Paes (interina) MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Discórdia no Jardim Europa

Vizinhos reclamam de uso de praça por restaurante

A associação de moradores do Jardins (Ame Jardins) está recebendo diversas reclamações de moradores do Jardim Europa sobre a ocupação da Praça do Vaticano pelo restaurante Urus. Segundo a associação, o Urus coloca mesas e sofás na praça e deixa pouco espaço para o trânsito de pedestres. Há até uma faixa amarela que delimita onde os pedestres podem andar. Eles também alegam que pelo menos há um ano enviam mensagens e ofícios aos subprefeitos, semanalmente, que "dizem que tomarão providência, mas não fazem nada". "A ocupação da Praça do Vaticano, com sofás, mesas e cadeiras de um restaurante, é um absurdo. Representa total descaso da prefeitura. A praça é um espaço público, não poderia ser ocupada desta forma. Simplesmente pintaram o chão da praça de amarelo e se apropriaram do espaço público", diz Fernando de Sampaio Barros, presidente da Ame Jardins

Jean Clini, CEO do restaurante Urus, afirma que possui licença de funcionamento e de ocupação da praça e que tudo está sendo feito regularmente.

"Seria loucura da nossa parte abrir um empreendimento na Avenida Europa sem as devidas licenças, no bairro mais cobiçado do Brasil. Estamos desde a nossa inauguração completamente regulares em nossa atividade e em conformidade com leis, normativas municipais, com alvará e TPU (termo de permissão de uso) desde a nossa inauguração. Antes, quando a praça estava abandonada, ninguém reclamava. Para a concretização do TPU, nós fizemos interligação de esgoto porque a rua alagava com frequência, fizemos o calçamento e a drenagem completa, além de cuidar do arvorismo e de todo o entorno dos jardins".

"Seria loucura abrir um empreendimento na Avenida Europa sem as devidas licenças, no bairro mais cobiçado do Brasil. Estamos completamente regulares"

● MARCELA PAES

ARQUIVO PESSOAL

A divisão para passagem de pedestres na Praça do Vaticano

Comer e malhar

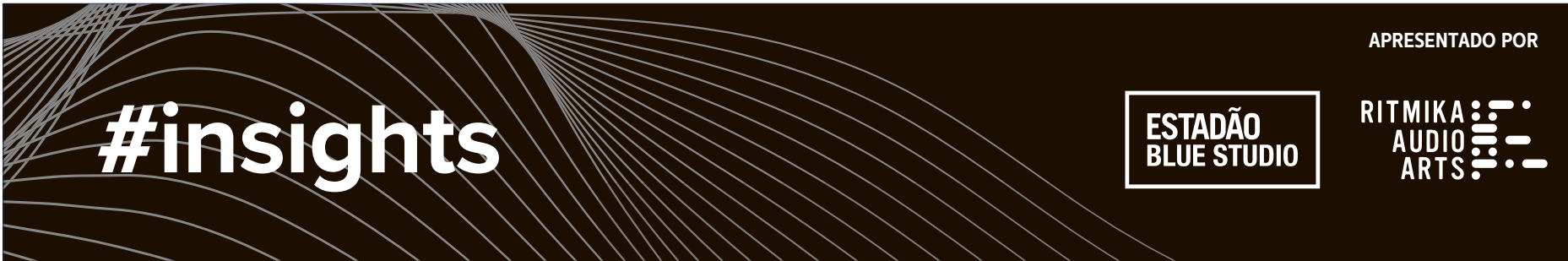
JARDIEL CARVALHO

O japonês By Koji e a padaria A Fornada chegam ao The Corner Sports & Health, na Vila Nova

O japonês By Koji, do chef Carlos Koji Yokomizo, e a padaria A Fornada, dos sócios Rafael Moreschi e Paulo Vitor Coelho Aragão, acabam de chegar ao The Corner Sports & Health, na Vila Nova Conceição. A ideia é acrescentar a parte gastronômica ao complexo – que já virou um dos points fitness do bairro – e reúne serviços de saúde, fitness, estética, esporte e entretenimento. Segundo Secali, em seu primeiro ano de atividade, o The Corner Sports & Health teve um faturamento de R$ 15 milhões.

IARA MORSELLI

1. Daniel Pegoraro, Anette e Andre Rivkind no lançamento da coleção I am Breton Brasil, na unidade da marca no Shopping D&D. 2. Blas Bermudes. 3. Deusa Constanzi. 4. Lorena Lima.

#insights

Por **Henrique Yuzo Tanji**, fundador & CEO da Ritmika Audio Arts e jurado do Cannes Lions 2024

Cannes Lions é a celebração da criatividade

A esta altura, todas as principais campanhas do último ano já foram inscritas para a edição de 2024 do Cannes Lions, o maior festival de criatividade e publicidade do planeta. Depois daquela correria insana, que aumenta ainda mais o já maluco fluxo de trabalho das nossas operações – especialmente das produtoras, ecossistema do qual eu faço parte –, chega o momento daquele frio na barriga de dever cumprido. Ao menos por enquanto.

Ficamos nesses últimos dias focados nos detalhes daqueles projetos que tomaram nossas vidas nos últimos meses, às vezes anos. Aquele processo longo que une uma ideia criativa, embasada por muito planejamento, argumentação, trabalho em conjunto, parcerias, estudo de viabilidade, para que a gente resolva os mais diversos problemas, seja da comunicação de uma marca à defesa de uma causa, de uma inovação de mercado a uma forma de unir o esforço de empresas em prol de um mundo melhor.

Afinal, cada vez mais, fica clara e gritante a obrigação da indústria da publicidade em usar sua força em contribuição à humanidade. Uma espécie de agradecimento ao poder trabalhar em um mercado tão empolgante, que tantas vezes se aproxima da arte – ainda mais para alguém que, como eu, tem o som e a música como instrumento dessa orquestra –, que tem e precisa ter a criatividade no centro de tudo e, por isso, atrai muitas das mentes mais criativas do planeta.

A publicidade, especialmente a brasileira, vive o mercado de forma intensa. Nos emocionamos, nos revoltamos, levantamos nossas bandeiras, apoiamos as demais. Materializamos em áudio e imagens as ideias que, sem essa etapa, seriam apenas pensamentos soltos. Mas que, nessa união de talentos, ganham o mundo para transformar produtos, serviços, negócios e nós mesmos.

Cannes, para mim, é um momento especial desse processo. Além da reunião da indústria, de encontrar e reencontrar amigos e pessoas que admiramos, é um momento de reconhecer e ser reconhecido por trazer para a vitrine as ideias que realmente foram além, que geraram debates, mudanças, crescimento. Que ajudaram a mudar mercados e a quebrar padrões, a construir negócios e a destruir preconceitos. A tornarem ou ao menos incentivarem as pessoas a serem um pouco melhores a cada dia.

Em 2024, tudo isso vai ser ainda mais especial para mim. Pela primeira vez, vou para a Riviera Francesa não como espectador, mas como jurado do maior evento da nossa indústria. Mais do que torcer, terei como responsabilidade ajudar a reconhecer os trabalhos que, neste último ciclo, fizeram tudo isso pelas suas marcas, suas indústrias e suas causas.

Tudo fica ainda mais especial por estar como jurado na categoria de "Entertainment Lions for Music". Para alguém que vive e respira música, que ama entretenimento e áudio na mesma medida, é uma honra ainda maior. Lá, vou poder levar o que faço no meu dia a dia dentro do estúdio, na análise de cada detalhe em busca da harmonia perfeita, para alguns dos maiores trabalhos da indústria.

E mesmo antes de começar, aqui fica meu compromisso de respeito, carinho e reconhecimento máximo a cada projeto que passar na minha frente. Toda paixão, investimento, inspiração e transpiração que iremos filtrar e enaltecer para a história da publicidade e criatividade do mundo – que, por fazer parte indissociável do dia a dia, também impactam não só nossos colegas de indústria, mas nossos amigos, nossos filhos, atuais e futuras gerações que estamos impulsionando, acelerando e inspirando. Só tenho a agradecer pela oportunidade e pela responsabilidade.

Esperamos que tenha gostado deste conteúdo!

Quer recomendar um(a) convidado(a)? atendimento.bluestudio@estadao.com
Use o QRCode, leia on-line e compartilhe

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Dia de Lua Vazia
Data estelar: Lua Vazia das 6h27 até 15h53

Quanto mais mecânica e artificial seja tua relação com a vida, mais te distanciarás da saúde, porque a partícula de Universo que tua presença representa há de se conectar com conjuntos a cada dia mais amplos de experiências e sensações para ser saudável, enquanto se te encerras numa caixinha existencial cheia de artifícios, que pode até ser charmosa, de forma inevitável isso degradará tua saúde.

Tua relação com a vida se mede através do uso do tempo e de como organizas teus afazeres e tempo livre, e para isso precisas de um bom calendário, que originalmente era um instrumento de sincronização entre as atividades terrestres e celestes, mas que foi se degradando até os dias de hoje, em que o calendário guarda pouca ou nenhuma sincronia com o céu.

Os dias de Lua Vazia, como hoje, te lembram dos resultados disso. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Aquilo que eventualmente se perca não é nada comparado ao que você tem chance de conquistar no futuro. A partir de agora valorize mais o futuro a ser conquistado do que continuar defendendo um passado sem graça.

TOURO 21-4 a 20-5

Por enquanto, é pouco o que se pode fazer para reagir aos acontecimentos, e talvez isso seja assim para que você se abstenha de tomar decisões precipitadas, que nada solucionariam e muita encrenca agregariam.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Aos primeiros sinais de não dar certo, tire seu time do jogo e se dedique a qualquer outra coisa, porque não seria sábio insistir. Em outros momentos talvez seria interessante persistir, mas não é o caso de agora.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Muita coisa poderia dar errada, assim como também muita coisa poderia dar certo, sua alma não tem como saber, neste momento, que rumo as coisas vão tomar, é necessário fazer apostas no escuro e elevar muitas orações.

LEÃO 22-7 a 22-8

Se os primeiros movimentos de suas manobras não forem bem-sucedidos, inspire fundo e não desista, porque ainda haverá chances de avançar, talvez de uma forma diferente da que você imaginava que seria um sucesso.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Os perrengues são muitos e variados, e sua alma não está com o mesmo nível de paciência de outros tempos. Como resultado, é possível que você tome algumas atitudes precipitadas. Nada de errado com isso, na dose certa.

LIBRA 23-9 a 22-10

Há pessoas e oportunidades que seria melhor perder do que encontrar, mas como a alma anda ansiosa para definir seu futuro, corre o risco de não perceber a diferença entre o que seria bom ou ruim para si.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Cada quem paga pelos erros que comete, mas há pessoas decididas a se absterem desse pagamento empurrando a conta a quem nada tem a ver com isso. Cuide para não fazer isso nem permitir que seja feito a você.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Pelas vias normais não parece haver perspectiva de solucionar os problemas que surgem, e por isso sua alma precisa apostar no que de extraordinário acontecer para colocar ordem no cenário. É uma hora de tensão.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Acelerar ou frear? Não é fácil discernir o que fazer neste momento. Procure não se desgarrar interiormente com pensamentos díspares e contraditórios, melhor levar tudo na esportiva e se divertir com o que acontece.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

A suavidade costuma ser mais convincente do que a agressividade, mas é preciso ter muita presença de espírito para se manter confiante de que o tempo está ao seu favor, e não se precipitar em atitudes inconsistentes.

PEIXES 20-2 a 20-3

A dinâmica de seus desejos nem sempre determina o melhor cenário para obter regozijo, e nessa hora a vida tem de intervir, com seus mistérios, para fazer você reorientar seus desejos numa direção muito diferente.

Cinema Mercado

Salas do Espaço Itaú agora são operadas pela rede Cinesystem

Rede do Paraná passa a administrar as unidades dos shoppings Frei Caneca e Bourbon, em São Paulo

As salas de cinema do Espaço Itaú, um dos pilares culturais do Itaú Unibanco, começaram ontem, 1.º de maio, a ser operadas pela Cinesystem, rede exibidora do Paraná. A confirmação dessa transição ocorreu na terça-feira, dia 30, após meses de especulações.

A rede passará a gerenciar as unidades do Shopping Frei Caneca e Bourbon Shopping em São Paulo, além do Shopping Casa Park em Brasília e o Espaço Itaú de Cinema em Botafogo, no Rio. Como resultado, as salas serão renomeadas como Cinesystem Frei Caneca, Cinesystem Pompeia, Cinesystem Brasília e Cinesystem Botafogo, respectivamente.

Em comunicado à imprensa, as redes também confirmaram a transição: "O Instituto Unibanco de Cinema, um dos braços culturais do Itaú Unibanco, comunica a venda de salas do Espaço Itaú de Cinema para a rede de cinemas Cinesystem, empresa com 25 anos de atuação no mercado exibidor".

Também com a mudança, as salas de cinema do Itaú da Rua Augusta, na capital paulista, passam a ser 100% controladas e administradas por Adhemar de Oliveira – anteriormente, ele comandava as outras salas em parceria com o banco. Procurado pelo **Estadão**, o diretor do espaço não se pronunciou sobre a aquisição da Cinesystem até a tarde de ontem.

Ainda não está claro se ocorrerão alterações na forma de operação e na equipe, nem qual será o envolvimento da Cinesystem e dos demais parceiros. Também não há informação sobre o destino de eventos anteriormente realizados nessas salas, como a Mostra Internacional de Cinema de São Paulo. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | *"Detesto vítimas que respeitam seus carrascos"* **Jean-Paul Sartre**

Por aí

Patrícia Ferraz ● *patriciacferraz@gmail.com*

Esfihas, depois de falafel e kebab

O repertório de pratos do Oriente Médio não para de crescer por aqui e está na hora de incluir pidés, manoushes e lahmajuns entre as boas novidades para provar. Depois de fazer fama com seus kebabs e falafel, os donos do Shuk, Mauro Brosso e Suzana Goldfarb, acabam de abrir um restaurante de esfihas numa esquina da Vila Madalena.

E elas passam longe do formato redondo com recheio de carne e queijo. O negócio na Shuk Esfihas são pães chatos de diferentes formatos com recheios variados, assados na hora, em forno a lenha. Cada um mais tentador que o outro – não precisa provar o cardápio todo, como eu fiz – afinal, tenho um bom álibi. Mas sugiro que você compartilhe os pedidos para experimentar mais.

Comece com um manoush de harissa, o pão da casa, redondo, fino e chato, coberto com molho de tomate e a pasta apimentada típica do Magreb (R$ 16). Corte com as mãos e vá misturando com a pasta de pimentão vermelho, nozes e melaço de romã (R$ 28).

Não deixe de pedir a pidé, aquela esfiha turca em forma de barca. A cabrada é deliciosa – com muçarela, queijo de cabra e pesto de espinafre (R$ 36) ou de cogumelo com muçarela, cebolinha e raspas de limão (R$ 36). Hum... tem também uma deliciosa, de berinjela defumada na lenha com azeite, alho, raspas de limão, especiarias, nozes e coalhada labneh (R$ 38). E ainda falta provar uma lahmajun, aberta, bem fininha, para ser enrolada – sugiro a de cordeiro com pasta de tomate e especiarias (R$ 28). Você põe a salsinha fresca e a cebola roxa e enrola...

LAÍS ACSA

Esfihas de sabores variados

Já ficou satisfeito, certo? Então anote o que você tem de provar na próxima visita. O mantã é um espetáculo, um prato armênio feito com microbarquinhas de massa, grudadas umas nas outras, recheadas com carne bovina e servidas com coalhada seca (R$ 69). Outra opção é a moussaka de berinjela (R$ 49) feita no forno a lenha com batatas, bechamel e muçarela de búfala – de raspar o prato. Durante a semana, no almoço tem prato executivo (R$ 49): o mjadra com ovo frito e salada do dia é boa pedida.

O Shuk Esfihas fica numa esquina, com mesas na calçada protegidas por toldo. O salão é descontraído, com pé-direito alto, tapetes pendurados no teto e cozinha à vista. Os drinques são autorais – gostei do que leva cachaça, iogurte, pistache e água de flor de laranjeira (R$ 35) e do sumac sour, com gim, sumac, porto rubi e limão-siciliano (R$ 40). Já quero voltar! ●

Shuk Esfihas
Rua Girassol, 625; 2ª a 4ª, das 12h às 15h30 e das 19h às 22h30; 5ª a sáb., das 12h às 23h; dom., das 12h às 22h.

JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS.

SEG Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/4djscrw**

- Tipo de lentes de óculos
- Duas instituições que fabricam vacina contra a covid-19
- Praia carioca
- A película filmada como "Avatar"
- Patrimônio tombado de Fortaleza, perdeu sua função principal em 1957
- Tecnologia de identificação em eleições brasileiras
- Muco pulmonar
- Pequeno, em inglês
- A maneira de falar entre enamorados
- Guerrilha basca extinta em 2011
- O mais importante mantra do Hinduísmo
- Alma, em francês
- Recobra; recupera
- Acessório invernal
- A fonte de energia como a solar
- Moeda negociada na Bolsa de Valores
- Tomei uma decisão
- Disposição das mãos no pedido de tempo
- A indústria que alimenta o poderio militar
- Arquivo compacto
- Peso do balão
- O maior mamífero herbívoro do Brasil
- Livro de registro de óbitos
- Parentesco (?): advém com o casamento
- Sufixo de "adenoma", significa "tumor"
- (?) McKellen, o Gandalf de "O Hobbit" (Cin.)
- Desvaloriza o carro: U S O
- Carinha digital
- Homenageada do 2º domingo de Maio
- Cirurgia que pode deixar o rosto flácido
- Parede, em francês
- Ana Ortiz, atriz
- (?) Amorim, dubladora brasileira
- (?) Bareilles, cantora de "Brave"
- Deus Sol do Egito faraônico
- Interjeição ao atender o telefone
- (?) renda, objetivo de investidores
- Controladores do voto de cabresto (Hist. Bras.)
- Leilane Neubarth, jornalista da GloboNews
- Metal de pinturas em cerâmicas (símbolo)
- Zumbe (o inseto)
- Procrastina (pop.)

BANCO 3/âme — ian — mur — rar. 4/nair. 5/small — três d. 11/bichectomia.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Chega de vida parada!

Há momentos na vida em que parece que tudo está **PARADO** e dar um passo para mudar parece ser uma atitude **DIFÍCIL**. O medo quer paralisar as **AÇÕES**. Contudo, é importante se libertar desses **SENTIMENTOS** negativos e fazer a vida andar, seja na carreira ~~PROFISSIONAL~~ como em todas as outras **ÁREAS** da vida. O primeiro passo é parar de **RECLAMAR**. É incrível como uma reclamação leva a **OUTRA** e sempre encontramos pessoas para reclamar também, virando um grande círculo **VICIOSO**. Veja sempre os problemas como **OPORTUNIDADES** e tire lições das **DIFICULDADES**. Faça uma avaliação **HONESTA** listando o que de fato não está indo bem e ataque o **PROBLEMA** para resolvê-lo de uma vez por todas. Quando tudo está parado, parece que o **UNIVERSO** está escolhendo nossos **CAMINHOS** como se nada pudéssemos fazer; porém, podemos **MUDAR**. Basta acreditar que somos mais **FORTES** do que pensamos. E se quisermos andar para a **FRENTE**, é para lá, no futuro, que devemos **OLHAR**, sem nos concentrarmos nos erros já cometidos.

S	L	U	M	S	S	R	P	T	N	I
D	N	N	M	E	F	L	A	A	T	L
F	F	I	R	T	R	V	R	D	B	I
A	G	V	C	R	G	I	A	T	L	C
F	Y	E	G	O	L	C	D	N	S	I
Y	C	R	N	F	Y	I	O	Y	N	F
F	E	S	E	M	N	O	N	D	M	I
M	N	O	F	C	E	S	C	I	Y	D
N	U	L	O	N	M	O	M	F	M	T
N	T	D	F	Y	C	Y	M	I	R	S
A	R	A	A	C	H	T	H	C	N	E
H	D	L	D	R	C	L	O	U	T	N
B	C	D	Y	T	D	F	N	L	T	T
A	R	T	U	O	N	N	E	D	R	I
F	N	T	D	F	Y	O	S	A	Y	M
T	D	E	D	C	N	P	T	D	Y	E
A	R	E	A	S	D	O	A	E	F	N
D	G	E	L	T	L	R	C	S	T	T
D	D	L	H	O	F	T	M	B	L	O
C	T	A	T	D	M	U	M	R	R	S
A	F	N	T	R	Y	N	M	B	A	G
A	F	O	N	A	T	I	L	R	H	A
Ç	F	I	Y	M	F	D	H	A	L	C
Õ	N	S	B	E	C	A	R	M	O	M
E	S	S	H	L	N	D	C	A	F	N
S	L	I	D	B	R	E	M	L	N	A
I	C	F	F	O	H	S	S	C	G	A
T	N	O	T	R	L	Y	H	E	D	Y
C	R	R	E	P	L	S	F	R	R	R
A	L	P	E	C	D	L	S	Y	Y	T
C	N	N	S	O	H	N	I	M	A	C
N	F	R	E	N	T	E	B	R	M	R

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/4dkxgvO**

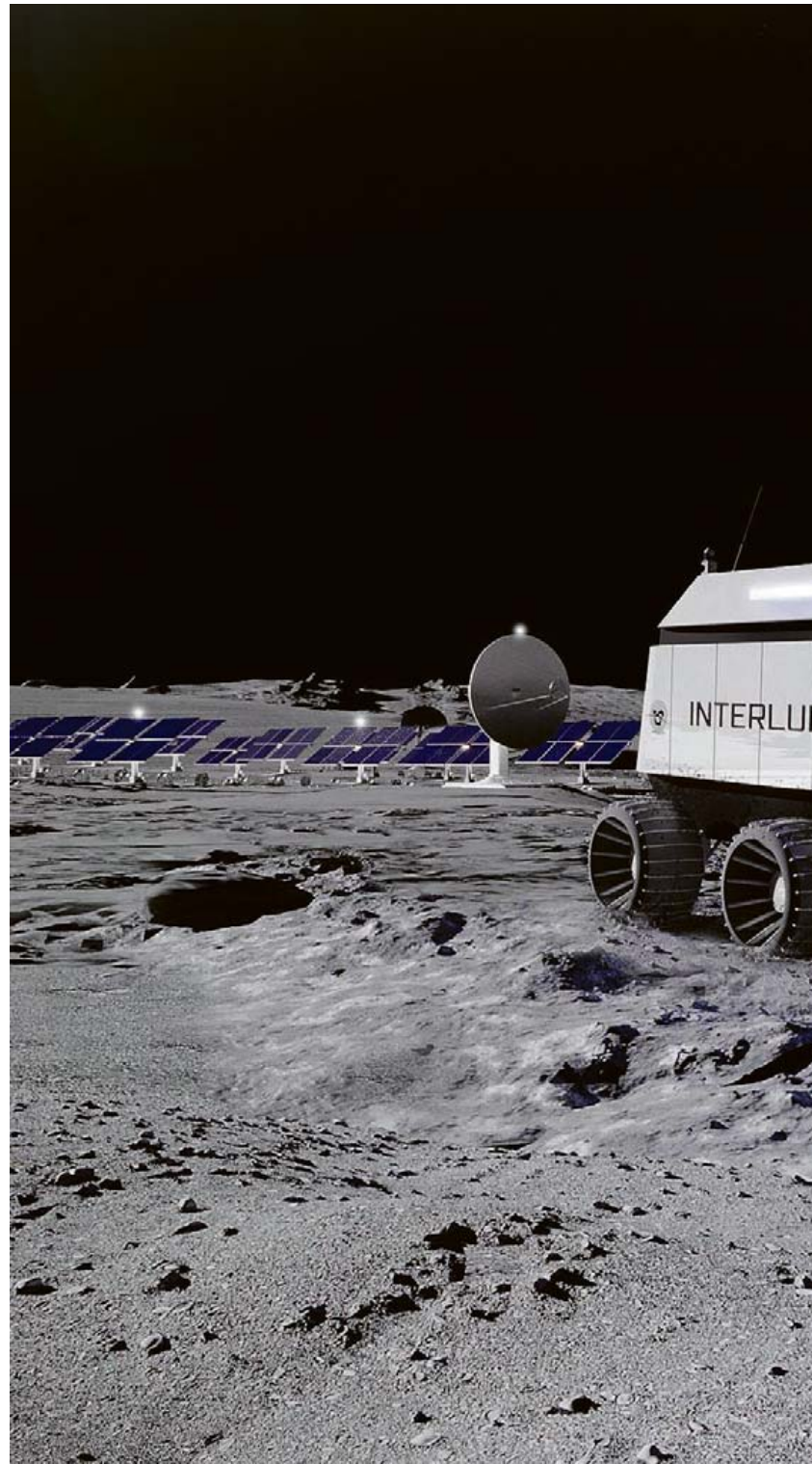
Nível Médio

		7			6			
	3			8			7	
		9				4		8
7			1		9			
	4						3	
			2		3			9
8		2				5		
	5			2			6	
			8			7		

SOLUÇÕES

Anúncio abre exploração comercial em busca do combustível do futuro

Já há planos para minerar a Lua. É a era 'new space'

Representação artística mostra o coletor de Hélio-3 na Lua

ROBERTA JANSEN

Parece roteiro de série de ficção científica, mas já é vida real. A startup Interlune anunciou que quer minerar Hélio-3 na Lua já em 2026, de forma experimental e, até 2030, de forma permanente. O anúncio abre uma nova etapa da corrida espacial, a da exploração comercial do satélite e, até mesmo, da transformação da Lua em um polo industrial.

A ideia da empresa é trazer o gás para o nosso planeta, para ser comercializado por aqui. O Hélio-3 existe na Terra, no entanto em pouca quantidade, e é considerado essencial para a futura geração de energia limpa por meio da fusão nuclear. No mês passado, a Interlune informou que já havia arrecadado US$ 15 milhões (R$ 75 milhões) para a empreitada.

Embora o valor ainda seja baixo (ao menos em termos de exploração espacial), as implicações são profundas. Até agora todos os negócios anunciados na Lua eram de prestação de serviços para a agência espacial americana, a Nasa, não de geração de riqueza.

"A descoberta de Hélio-3 em abundância na Lua inicia uma nova era da exploração espacial, onde há interesse comercial nessas empreitadas, não apenas político e científico como foi a corrida espacial", afirma o astrofísico João Eduardo Fonseca, ex-diretor do Planetário do Ibirapuera, em São Paulo. "New Space é o termo usado para marcar essa nova era."

NASA

Mais abundante no satélite

A empresa Interlune quer extrair o gás Hélio-3 da superfície lunar e comercializá-lo na Terra

O QUE EXISTE DE FATO. Criada por dois ex-funcionários da Blue Origin, entre eles o ex-presidente da empresa, Rob Meyerson, a startup não tem ainda totalmente desenvolvida a tecnologia para fazer a mineração lunar nem para trazer o gás à Terra. Mas a empresa acredita que neste momento em que vários países miram o retorno à Lua (como Estados Unidos, Índia e Japão), e investem em tecnologia para tanto, é hora de pensar nesse tipo de negócio.

"Hélio-3 é o único recurso caro o suficiente para compensar o investimento em mineração na Lua e transporte do material para a Terra", afirmou Meyerson em entrevista recente, ao justificar sua empreitada. "Já há clientes querendo comprar Hélio-3 hoje."

Segundo Mayerson, a curto prazo seria possível vender Hélio-3 para a indústria de computação quântica e para exames médicos de imagem. A longo prazo, a ideia é usar o gás como combustível para reatores de fusão nuclear – uma energia limpa buscada por vários cientistas ainda sem sucesso, mas que poderia resolver o problema do aquecimento global. Além disso, argumenta Mayerson, novos usos devem surgir diante da disponibilidade da substância.

VIABILIDADE. Cientistas ouvidos pelo **Estadão** não estão tão certos dessa viabilidade. Pelo menos não a curto prazo. "Economicamente falando, acho improvável que a China, os Estados Unidos, a Índia, a Rússia ou uma empresa privada entrem em um foguete, minere Hélio-3 na Lua e tragam de volta para a Terra para produzir eletricidade", afirmou o físico Gustavo Canal, do Instituto de Física da Universidade de São Paulo (USP). "Ainda que seja viável cientificamente, não será economicamente. Não vai ser mais barata que a energia produzida por termelétrica na Terra, por exemplo."

João Eduardo Fonseca concorda com o colega. "A grande dificuldade para a exploração de minérios lunares é o custo de trazer o material do nosso satélite para nosso planeta. Mas a viabilidade está sendo exaustivamente estudada por muitas empresas de diversos países", diz o astrofísico.

"Embora os custos possam ser elevados para o desenvolvimento inicial da tecnologia, com o tempo seria possível ter uma frota útil para trazer para nós o material", acrescenta.

Canal aposta na construção de siderúrgicas na Lua para a geração de energia, mas também para a construção de foguetes e naves espaciais por lá. "A extração é mais fácil e, com a gravidade menor, é possível movimentar grandes massas com mais facilidade", afirma.

"O foco de muitos países está no polo sul lunar porque é onde há gelo. Com isso, poderíamos ter oxigênio para alimentar recintos fechados. E, como temos Hélio-3, ter também uma usina a fusão. Tudo se encaixa para que a Lua vire um polo industrial no futuro. Não estarei vivo para ver isso; minha filha, talvez. Mas meu neto, com certeza", prevê o cientista.

O astrofísico Alexandre Cherman, vice-presidente da Associação Brasileira de Planetários, aposta ainda na mineração de outros elementos. ➔

INTERLUNE

“Do ponto de vista econômico, o Hélio-3 está sendo usado como cortina de fumaça”, afirma. “Os metais terras-raras (*elementos químicos normalmente encontrados na natureza no nosso planeta misturados a minérios, mas de difícil extração*), que também são abundantes da Lua, são muito mais importantes a curto prazo”, aponta.

A China concentra 90% das reservas de terras-raras da Terra, mas elas não são abundantes. Tudo indica que possam estar esgotadas em duas décadas. Os metais são cruciais para a indústria de eletroeletrônicos. “A fusão não é algo que usamos ainda, não é um problema de agora. A gente quer fazer, mas não consegue ainda, independentemente da matéria-prima”, lembrou o especialista. “Do ponto de vista da mineração, a Lua é muito mais importante por suas reservas de terras-raras. Por enquanto, a extração ainda é inviável economicamente, mas à medida que o metal começar a rarear na Terra, isso pode mudar.”

TRATADO DO ESPAÇO SIDERAL. Um outro problema se impõe, como lembram os especialistas. A quem pertencem as riquezas eventualmente encontradas na Lua? Estados Unidos, China e outros 132 países são signatários do Tratado do Espaço Sideral, de 1967, conforme o qual “o espaço, incluindo a Lua e outros corpos celestes, não está sujeito à apropriação nacional por alegação de soberania, de ocupação ou qualquer outra”.

“Será que temos o direito de alterar a paisagem lunar em prol de nossos interesses comerciais e energéticos?”, indaga João Fonseca. “O tratado diz que nosso satélite natural não pode pertencer a nenhum país, porém não previa a mineração e isso abre um novo rol de discussões a serem tratadas. Afinal, que Lua queremos deixar para os nosso netos?” ●

Saiba mais

Um quilo pode iluminar a cidade de SP por décadas

● Como funciona

O Hélio-3 é produzido no Sol e lançado no espaço pelos ventos solares. O campo magnético da Terra deflete o gás, lançando-o para os polos – onde é possível achar a substância, em pouca quantidade. Como a Lua não tem campo magnético nem atmosfera, o satélite recebe o gás em quantidade muito maior. Estima-se que exista na superfície lunar pelo menos 1 milhão de toneladas métricas de Hélio-3. Um quilo de Hélio-3 seria capaz de iluminar São Paulo por décadas.

● E como está a nova corrida pela Lua?

A espaçonave Odysseus pousou na Lua em fevereiro, tornando-se o primeiro módulo privado a alcançar o satélite natural da Terra e devolvendo os Estados Unidos ao solo lunar após mais de 50 anos, em missão com apoio da Nasa.

No mês anterior, a agência definiu como data-alvo setembro de 2025 para uma missão que dará a volta no satélite, com astronautas, sem pousar. O atraso na Artemis II também atrasa a missão subsequente, a Artemis III, que deverá pousar dois astronautas na Lua, próximo do polo sul. Isso agora não ocorrerá antes de setembro de 2026.

Nasa terá de cortar alguns bilhões na sua missão a Marte

A Agência Espacial Americana (Nasa) anunciou este mês que pretende alterar os planos para a Mars Sample Return, a mais ambiciosa missão já planejada sobre Marte. O objetivo é reduzir os custos da empreitada, que vai trazer de volta à Terra amostras recolhidas no Planeta Vermelho, de US$ 11 bilhões (R$ 55 bilhões) para, ao menos, US$ 7 bilhões (R$ 35 bilhões). A Nasa quer também antecipar o retorno das amostras em cerca de dez anos, da década de 2040 para a de 2030.

O robô Perseverance, da Nasa, está coletando amostras de solo e rochas marcianas desde 2021. O objetivo é tentar entender melhor a história geológica do planeta e a evolução do clima, além de coletar informações para uma futura missão com astronautas. No entanto, embora a agência espacial já tenha pousado diversos veículos em Marte, nunca foi feito um lançamento de um outro planeta.

“A Mars Sample Return é uma das missões mais complexas da Nasa”, afirmou o administrador-geral da agência, Bill Nelson. “Mas o orçamento de US$ 11 bilhões se mostrou muito alto e a data de regresso, em 2040, muito distante.” Uma revisão independente, cujos resultados foram anunciados no fim do ano passado, concluiu que o programa tinha “um orçamento e um organograma pouco realistas”.

Para piorar a situação, a Nasa sofreu um corte de US$ 500 milhões em verbas de dotação da Câmara e do Senado dos EUA para este ano. Por isso, justificou Nelson, o corte é necessário ou outros projetos científicos seriam prejudicados. “Pousar em Marte, coletar amostras em segurança, lançar um foguete com as amostras (*o que nunca foi feito antes*), transportá-las por mais de 50 milhões de quilômetros de volta à Terra não é uma tarefa simples”, reconheceu. “Mas precisamos olhar para fora da caixa para encontrar um novo caminho de fazer isso, que seja mais barato e mais ágil.”

A agência informou que pretende trabalhar com especialistas próprios e também com os de empresas espaciais privadas para desenvolver a nova proposta.

A primeira etapa teve início em 2021 com a chegada do robô Perseverance em Marte e a coleta de solo.

“Essas amostras não são aleatórias, elas foram muito bem selecionadas e coletadas”, garantiu Nicky Fox, administradora associada da Diretoria de Missões Científicas da Nasa. “Elas são muito importantes para o nosso país, sobretudo agora que avançamos para a Lua e, depois, para Marte.”

ENTENDA O PLANO. O plano atual de retorno de amostras de Marte, elaborado pelo Laboratório de Propulsão a Jato da Nasa, na Califórnia, envolve uma coreografia complexa, como detalhou o jornal americano *The New York Times*. Primeiro, uma nova espaçonave robótica aterrissaria perto do rover Perseverance, que então entregaria 30 de suas amostras de rocha. Essas amostras seriam então lançadas na órbita de Marte. Outra espaçonave, da Agência Espacial Europeia, recuperaria essas amostras, as levaria de volta à Terra e as deixaria em um pequeno veículo em forma de disco que pousaria em um deserto de Utah.

> ***Resultado mais rápido***
> ***A proposta é antecipar o retorno das amostras de solo em cerca de dez anos, da década de 2040 para a de 2030***

Para realizar uma missão mais rápida e com menor custo, uma ideia poderia ser deixar algumas das amostras em Marte. Isso reduziria o tamanho e a complexidade da espaçonave necessária. Se os cientistas forem forçados a escolher quais rochas eles mais querem, “acho que haverá uma conversa científica muito, muito animada e muito empolgante”, disse Nicola Fox, administrador associado da diretoria de missões científicas da Nasa.

PRIVADO? Em fevereiro, Casey Dreier, chefe de política espacial da Planetary Society, escreveu um ensaio sobre a possibilidade de a Nasa recorrer à SpaceX de Elon Musk para uma missão robótica de retorno de amostras de Marte mais barata. O gigantesco foguete Starship da SpaceX está sendo projetado com o objetivo de enviar pessoas a Marte. “A resposta é quase certamente ‘não’”, escreveu Dreier na época. “Pelo menos, não tão cedo.” ● R.J.

Paul Auster 1947 - 2024

Escritor pôs em sua obra a essência da dor e da perda

Prolífico romancista, memorialista e roteirista morreu aos 77 anos na segunda, 30, de complicações de um câncer de pulmão

VINCENT WEST/REUTERS

Auster em 2017: autor, que gostava de escrever à mão, produzia um livro por ano

OBITUÁRIO

ALEX WILLIAMS
THE NEW YORK TIMES

Paul Auster, o prolífico romancista, memorialista e roteirista que ganhou fama na década de 1980 com sua reanimação pós-moderna do romance noir e que resistiu para se tornar um dos escritores nova-iorquinos mais importantes de sua geração, morreu de complicações de câncer de pulmão em sua casa no Brooklyn, nos EUA, na noite de terça, 30. Ele tinha 77 anos. Sua morte foi confirmada por um amigo, Jacki Lyden.

Com seus olhos encapuzados, ar emotivo e aparência de protagonista, Auster era frequentemente descrito como um "superstar literário" nos noticiários. O *Times Literary Supplement*, da Grã-Bretanha, certa vez o chamou de "um dos escritores mais espetacularmente inventivos dos Estados Unidos".

Embora tenha nascido em Nova Jersey, ele se tornou indelevelmente ligado aos ritmos da cidade que adotou, Nova York, que foi uma espécie de personagem em grande parte de sua obra, especialmente no Brooklyn, onde se estabeleceu em 1980.

À medida que sua reputação crescia, Auster passou a ser visto como um guardião do rico passado literário do Brooklyn, bem como uma inspiração para uma nova geração de romancistas que se aglomeraram no bairro na década de 1990 e posteriormente.

"Paul Auster era o romancista do Brooklyn nos anos 1980 e 1990, quando eu estava crescendo lá, em uma época em que pouquíssimos escritores famosos moravam no bairro", escreveu em um e-mail a autora e poeta Meghan O'Rourke, criada na vizinha Prospect Heights. "Quando adolescentes, meus amigos e eu líamos avidamente o trabalho de Auster, tanto por sua estranheza – aquele toque de surrealismo europeu – quanto por sua proximidade", disse. "Muito antes de o Brooklyn se tornar um lugar onde todos os romancistas pareciam viver, Auster fez com que ser escritor parecesse algo real, algo que uma pessoa realmente fazia."

PRÊMIOS. Ele levou para casa vários prêmios literários somente na França. Assim como Woody Allen, Auster – que viveu em Paris quando jovem – tornou-se um daqueles raros americanos importados acolhidos pelos franceses.

"A primeira coisa que você ouve ao se aproximar de uma leitura de Auster, em qualquer lugar do mundo, é francês", observou a revista *New York* em 2007. "Auster é apenas um autor de best-sellers por aqui, mas é uma estrela em Paris."

Na Grã-Bretanha, seu romance de 2017, *4321* que examinou quatro versões paralelas do início da vida de seu protagonista – como Auster era, um menino judeu nascido em Newark em 1947 –, foi selecionado para o Man Booker Prize.

Sua carreira começou a decolar em 1982, com o livro de memórias *A Invenção da Solidão*, uma reflexão sobre seu relacionamento distante com o pai recentemente falecido. Seu primeiro romance, *Cidade de Vidro*, foi rejeitado por 17 editoras antes de ser publicado por uma pequena editora na Califórnia em 1985. No Brasil, os seus livros são publicados pela Companhia das Letras.

O livro se tornou a primeira parte de sua obra mais famosa, *A Trilogia de Nova York*, três romances posteriormente reunidos em um único volume. Ele foi listado como um dos 25 romances mais importantes da cidade de Nova York dos últimos 100 anos em um resumo da *T*, a revista de estilo publicada pelo *The New York Times*.

Cidade de Vidro é a história de um escritor de mistério que está se recuperando de uma perda pessoal – um tema sempre presente na obra de Auster – e que, por causa de um número errado, é confundido com um detetive particular chamado, sim, Paul Auster. O escritor começa a assumir a identidade do detetive, perdendo-se em um trabalho de investigação na vida real, enquanto cai na loucura.

SIMPLICIDADE. "Ao longo de sua carreira, Auster jogou brilhantemente no jogo do pós-modernismo literário, mas com uma simplicidade de linguagem que poderia ter saído de um romance policial", contou Will Blythe, autor e ex-editor literário da *Esquire*.

Como Auster disse em *A Life in Words* (*Uma Vida em Palavras*, em tradução livre), uma autoanálise de seu trabalho, de 2017, "a maioria dos escritores está satisfeita com os modelos literários tradicionais e feliz em produzir obras que consideram verdadeiras e boas". Ele acrescentou: "Sempre quis escrever o que para mim é belo, verdadeiro e bom, mas também estou interessado em inventar novas maneiras de contar histórias. Eu queria virar tudo do avesso".

Ele evitava computadores, escrevendo com caneta-tinteiro em seus cadernos. Depois, para digitar seus manuscritos, recorria à sua fiel máquina de escrever Olympia, que ele imortalizou em seu livro de 2002 *The Story of My Typewriter* (A História da Minha Máquina de Escrever). Escrevendo seis horas por dia, muitas vezes sete dias por semana, ele produziu um novo livro quase anualmente. Ao todo foram mais de 40 obras, contabilizando os trabalhos mais curtos que foram posteriormente incorporados a livros maiores, incluindo 18 romances e várias memórias e trabalhos autobiográficos, além de peças de teatro, roteiros e coleções de histórias, ensaios e poemas.

Para um escritor cuja obra era repleta de temas de dor e perda, uma dor muito maior viria em seu caminho. Em 2022, seu filho Daniel Auster, de 44 anos, morreu após uma overdose de drogas 11 dias depois de ser acusado pela morte de sua filha de 10 meses, Ruby. Em um depoimento, Daniel Auster disse que havia injetado heroína antes de tirar um cochilo com sua filha e, ao acordar, a encontrou morta devido ao que foi determinado como intoxicação aguda por heroína e fentanil.

Além de sua mulher, a também escritora Siri Hustvedt, Auster deixa sua filha, Sophie Auster, e um neto. ●

Na estante

Conheça as principais obras do escritor

● **A Invenção da Solidão**
Livro de memórias, de 1982. Sua carreira decolou depois dele

● **A Little Anthology of Surrealist Poets**
Primeiro livro publicado, em 1972, com traduções

● **Trilogia de Nova York**
Marco em sua carreira, une 3 romances, incluindo 'Cidade de Vidro'

● **Leviatã**
De 1992, fala sobre escritor que investiga a morte de um amigo

● **Baumgartner**
Seu último romance, de 2023, está repleto dos toques clássicos de Auster

ESTADÃO BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Vale e Vivo.

Getty Images

Rumo ao carbono zero

Estratégias, iniciativas e caminhos em busca de um mundo mais sustentável

A busca pelo carbono zero é prioridade para governos, empresas e para a população de uma maneira geral. O termo, para quem ainda não está familiarizado, faz referência ao equilíbrio entre a quantidade de dióxido de carbono (CO_2) emitida na atmosfera e a quantidade removida por meio de diferentes métodos, como reflorestamento, técnicas de captura de carbono, além das formas mais sustentáveis de produção energética. Ou seja, para alcançar carbono zero, é preciso neutralizar as emissões de CO_2.

Essa necessidade vem ganhando força ao longo dos últimos anos por causa dos eventos climáticos extremos, do aumento da temperatura do planeta e também de estudos que apontam para as consequências devastadoras se a emissão de CO_2 não diminuir urgentemente. Governos de todo o mundo estabeleceram metas ambiciosas para alcançar carbono zero nas próximas décadas, com acordos internacionais, como o tratado de Paris, servindo como guias para essas iniciativas.

Empresas também estão adotando estratégias para reduzir sua pegada de carbono. Estão investindo em energia renovável, reduzindo o uso de plástico e implementando práticas mais sustentáveis ao longo de suas cadeias de suprimento.

No especial a seguir, são apontados caminhos, soluções e exemplos a serem seguidos para alcançar o carbono zero. E, também, como está o Brasil nesse cenário e a possibilidade de o País se tornar referência global para soluções sustentáveis.

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Vale e Vivo.

Desafios e iniciativas do agro

Produção integrada e avanço tecnológico são caminho para redução das emissões

Por mais que seja complicado calcular com exatidão as emissões do agro, principalmente nas fazendas, existem alguns parâmetros que indicam qual o impacto do setor para o meio ambiente. O agronegócio, considerando o desmatamento promovido por parte dos fazendeiros –muitas vezes até ilegal–, é responsável por 74% das emissões de gases de efeito estufa do País. Por volta de 80% desse total, estima o Observatório do Clima, vem da produção de carne bovina –do arroto do boi, em grande escala. Por ser também responsável por 25% do PIB nacional, o envolvimento do setor na redução das emissões é prioritário para um ambiente que busque ser carbono zero.

Getty Images

Áreas que integram animais à parte florestal têm crescido no Brasil

> **É importante saber se há consultores qualificados na região para ajudar no plantio e na condução das florestas plantadas para evitar erros que podem comprometer a rentabilidade do empreendimento”**
>
> Mariana de Aragão Pereira, coordenadora da Embrapa

Há dois desafios principais na pauta dos debates. Um deles, e nesse a indústria vem investindo tanto no exterior quanto no Brasil, aponta para o desenvolvimento de produtos e sistemas alimentares que façam com que o boi emita menos metano durante o processo da ruminação. Com produtos cientificamente desenvolvidos, como rações, aditivos e tipos específicos de pastagens, os rebanhos terão melhor digestão e vão gerar menos metano no rúmen. Vários desses processos são monitorados e medidos por técnicos da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) em diferentes partes do Brasil.

A gestão da eficiência da produção é outro pilar importante. Aumentar a produção de carne, ou de leite, e em paralelo diminuir o ciclo produtivo, é um passo importante para reduzir a intensidade das emissões. O que pode ser feito, por exemplo, com tecnologias de melhoramento genético e práticas que aumentem a sanidade e o bem-estar animal. Em tese, um pasto mal manejado e antigo vai emitir mais metano. Um animal que demora muito para engordar contribui mais para as emissões de gases de efeito estufa.

As pesquisas feitas tanto no Brasil quanto no exterior também mostram que os solos podem ser considerados os maiores sumidouros terrestres de carbono. O que leva a um raciocínio lógico. O manejo inteligente das áreas, por meio dos sistemas integrados de lavoura-pecuária-floresta (ILPF), vai ajudar o Brasil não apenas a reduzir suas emissões, mas também compensar. Análises feitas pela própria Embrapa mostram que áreas degradadas bem manejadas podem, inclusive, sequestrar mais carbono no solo do que a própria floresta.

Para isso, entretanto, existem muitos desafios pela frente. O principal deles é aumentar as áreas destinadas para o tipo de produção integrada que, hoje, ainda são pequenas. Além disso, integrar de fato animais, as lavouras e a parte florestal, desde o início das produções, é outro processo fundamental. Tanto que esse tem sido o debate nas chamadas Caravanas Integração Lavoura-Pecuária-Floresta, organizadas pela Rede ILPF, uma entidade sem fins lucrativos que visa estimular a prática da integração rural no Brasil.

> **1 bilhão** de toneladas de CO_2 podem ser impedidas de ir para a atmosfera na próxima década se o setor adotar práticas sustentáveis

Dados recentes da própria Rede ILPF apontam que existem hoje 17,4 milhões de hectares sob o protocolo da integração. Nos anos 2000, eram apenas 2 milhões de hectares. A meta da Rede ILPF é atingir 35 milhões de hectares em 2030. Na esteira desse crescimento, entre práticas sustentáveis na agropecuária e adoção do sistema ILPF, o Brasil pode evitar a emissão de 1 bilhão de toneladas de CO_2 na próxima década, segundo cálculos da Embrapa, que criou a técnica por volta de 2010.

Em evento sobre o tema no final de 2023, Silvia Massruhá, primeira mulher a assumir a presidência na história da Embrapa, disse ao Estadão Blue Studio que o Brasil tem todas as condições para aproveitar o potencial que a ILPF representa. “Temos tecnologia e toda a experiência para conseguir ampliar a área voltada para os sistemas integrados”, afirmou. Segundo ela, também entusiasta da parceria público-privada representada pela Rede ILPF, a relevância dos processos de integração foi reconhecida por meio da Política Nacional de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta, criada em 2013.

Do ponto de vista prático, o maior desafio dos sistemas de integração é a inclusão do F, ou seja, do componente florestal, explica a zootecnista Mariana de Aragão Pereira, coordenadora do Programa de Boas Práticas Agropecuárias (BPA) da Embrapa Gado de Corte em Campo Grande (MS). Segundo ela, os produtores de grãos ou de pecuária não estão habituados nem com o mercado florestal nem com a condução de uma floresta plantada. “Como é uma atividade que tem retorno a longo prazo, conhecer bem os mercados compradores (ex.: empresas de celulose, de energia), analisar as alternativas de investimento (custos de oportunidade) e planejar adequadamente o empreendimento são questões fundamentais para a tomada de decisão do produtor”, afirma a especialista. A questão de mão de obra também é outro gargalo relevante à adoção. “É importante saber se há consultores qualificados na região para ajudar no plantio e na condução das florestas plantadas para evitar erros que podem comprometer a rentabilidade do empreendimento”, diz Pereira.

ESTADÃO BLUE STUDIO

Av. Eng. Caetano Álvares, 55, 5º andar, São Paulo-SP CEP 02598-900. projetosespeciais@estadao.com

Diretor Estadão Blue Studio: Daniel Canello; Gerente de Branded Content: Tatiana Babadobulos; Gerente de Client Success: Nuria Santiago; Gerente de Criação: Paula Balsinelli; Gerente de Estratégia de Comunicação: Fabio Costa; Gerente de Eventos: Daniela Pierini; Gerente de Planejamento: Carolina Botelho; Coordenador de Arte: Isac Barrios; Coordenador de Branded Content: João Prata; Especialistas de Branded Content: Marielly Campos e Renata Mesquita; Especialista de Audiovisual: Jaqueline Sonsimm; Especialista de Redes Sociais: Danielle Nagase; Especialista de Pós-Vendas: Luciana Giamellaro; Analista de Branded Content: Giuliana Ferrari; Analista de Pós-Vendas: Rosângela Rosa; Analista de Produto Júnior: Lucas Lobo; Analistas de Marketing: Isabella Paiva e Larissa Castro; Assistente de Pós-Vendas: Daniel da Rocha; Colaboradores: Reportagem: Eduardo Geraque; Design: Vitor Fontes; Revisão: Francisco Marçal

INÊS249

AFRICA
Alcançar a meta de transição energética 2 anos antes do prazo.
Tem a ver com a Vale.
Atingimos a meta de 100% de consumo de energia renovável no Brasil.
Na Vale, toda a energia elétrica nas operações do Brasil em 2023 veio de fontes renováveis, como usinas hidrelétricas, eólicas e solares. Com isso, atingimos a meta de 100% de consumo de energia renovável dois anos antes do previsto. Um resultado que tem a ver com um trabalho de olho no futuro.
Complexo solar Sol do Cerrado, em Jaíba (MG)
VALE

Regulamentação do mercado ainda patina

Normatização tramita a passos lentos no Congresso; tendência é de que mercado voluntário ganhe cada vez mais terreno nos próximos anos

A sessão do dia 21 de dezembro de 2023, no apagar das luzes do ano legislativo, chegou a ser comemorada por quem defende um sistema regulado de carbono no Brasil. O Projeto de Lei 2.148/2015 passou pela Câmara e absorveu a maior parte do PL 412/2022, que propõe a regulação do Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões (SBCE) e define as bases para a criação do mercado regulado de carbono no Brasil. O texto está no Senado e, se for muito modificado, terá de voltar para ser apreciado pelos deputados federais. Uma visão otimista mira o fim do ano como uma data provável de uma eventual aprovação.

"O atraso na aprovação acaba gerando uma situação de insegurança para que o setor privado possa priorizar e investir ainda mais nesse mercado. Seja em priorizar projetos tecnológicos de processos produtivos para descarbonização ou projetos de créditos de carbono. Projetos como os de agricultura regenerativa chegam a demorar de 3 a 5 anos para gerar um volume considerável de créditos e exigem investimentos. Ter a certeza de que esses créditos serão válidos também num mercado regulado poderia aumentar a quantidade de projetos dessa natureza", afirma Fernando Beltrame, mestre em compostagem pela USP, engenheiro pela Unicamp e CEO da Eccaplan.

Getty Images

Projeto de regulamentação passou pela Câmara e agora está para votação no Senado

Caminhos para o mercado

A compra e a venda de créditos de carbono podem, grosso modo, seguir dois caminhos. O do mercado regulado e o do mercado voluntário. No caso do regulado, entidades como o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (Cebds), que representa mais de 110 companhias com atuação no Brasil – cujo faturamento somado equivale a cerca de 50% do PIB nacional –, trabalham desde 2016 para que uma lei seja aprovada. Diversos trechos do PL foram construídos por especialistas envolvidos com a instituição seguindo a lógica de que a criação do mercado regulado de carbono é ainda mais importante neste momento em que o País tem a oportunidade de liderar a nova economia global, gerando empregos e renda com base em iniciativas verdes.

E é justamente por isso que a demora na regulamentação preocupa. Marina Grossi, presidente do Cebds, já declarou recentemente em eventos públicos que teme que o Brasil perca a janela de oportunidades que está aberta. Esse possível atraso pode gerar vários problemas como uma maior taxação para produtos brasileiros que queiram entrar na Comunidade Europeia.

> ***Expectativa***
> O atraso na aprovação acaba gerando uma situação de insegurança para que o setor privado possa priorizar e investir ainda mais nesse mercado

Uma saída, como defendem vários executivos da iniciativa privada, é acelerar o ambiente de net zero no Brasil por meio de outras trilhas. "É importante lembrar que outras motivações, além do legislativo, levam o setor privado a se mover rumo ao net zero. Como exigências de investidores, exigências de entidades que regulam o mercado mobiliário no caso das empresas de capital aberto, restrições nas importações, acordos setoriais, pressões da sociedade civil e mesmo consumidores mais conscientes e exigentes", explica Beltrame. Não que a aprovação do sistema regulado de créditos de carbono não seria importante para acelerar toda a jornada, explica o executivo. "Mas esse movimento em direção a uma economia de baixo carbono e que atinja o net zero é um caminho de uma só direção", esclarece Beltrame.

Mesmo com a aprovação até o fim do ano, o mercado regulado no Brasil demoraria uns cinco anos para estar maduro segundo estimativas de especialistas. Isso porque, como lembra Beltrame, o PL ainda vai precisar de desdobramentos e regulamentações posteriores, como os requisitos das metodologias dos próprios Certificados de Redução ou Remoção Verificada de Emissões, para funcionar de fato.

O fato de o mercado voluntário ter esse nome não significa que ele não siga regras, certificações e balizamentos rígidos. Por isso, apesar de os dois serem complementares, tudo indica que no Brasil esse modelo sem a intervenção estatal vai ganhar cada vez mais terreno nos próximos anos. Uma tendência nesse caso é que o mercado voluntário, inclusive, passe por um processo de fagocitose. Nos últimos anos, tanto o mercado suíço se juntou ao europeu quanto o do Canadá passou a fazer parte do mercado voluntário da Califórnia.

Em termos globais, segundo um relatório da Shell e do Boston Consulting Group (BCG), o mercado voluntário de compensação de carbono, que valia cerca de US$ 2 bilhões em 2021, crescerá para US$ 10 bilhões a 40 bilhões até 2030.

Para entender - Como funciona a venda e compra de carbono

Mercado regulado

São definidos por meio de lei, seja por entes nacionais, estaduais ou regionais. Os governos costumam determinar como vai funcionar o jogo e quais setores específicos poderão jogar. Após essa definição, são criados os limites de emissão que, por exemplo, o setor de combustíveis fósseis poderá atingir. Na prática, são criadas permissões que são compradas e vendidas de forma fechada, dentro de cada mercado.

Mercado voluntário

As empresas que vão atrás de permissões para emitir estão fazendo isso de forma voluntária. Elas podem comprar os créditos de carbono, em tese, de outros países. A relação é apenas entre comprador e vendedor. Quem mais está correndo atrás disso são corporações que vêm sendo pressionadas, pela opinião pública, para colaborar com as mudanças climáticas globais.

Ecoinovação como antítese da insustentabilidade

Setor industrial tem plano para tornar País mais competitivo

Atualmente, o termo ecoinovação é importante no que diz respeito a política de Estado. Em setembro do ano passado, durante evento em São Paulo, o 10º Congresso Internacional de Inovação da Indústria, a Confederação Nacional da Indústria (CNI), o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e a Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI) lançaram uma proposta de diretrizes para a criação de uma Estratégia Nacional de Ecoinovação voltada para a indústria brasileira. A justificativa do documento, segundo explicou na época Bernardo Gradin, presidente da GranBio e integrante da MEI, é enfrentar o impacto das drásticas mudanças climáticas com um movimento, já visto em outras potências mundiais, para desenvolver políticas que impulsionam a competitividade verde.

Exemplos internacionais existem hoje tanto nos Estados Unidos quanto na China. Enquanto os americanos investem mais de US$ 1 trilhão em uma agenda sustentável, a China caminha para carbono neutro até 2060. "Após a pandemia, surge uma nova ordem mundial geopolítica e comercial que terá como principais eixos a transição energética em resposta à mudança climática e uma onda de estímulos públicos e subsídios, analisou Gradin durante o evento. "Vivenciaremos novos paradigmas sem precedentes nos modelos de negócios, comércio exterior e na competitividade dos países, e uma palavra vai ganhar cada vez mais importância estratégica: a ecoinovação", afirmou.

O documento que veio a público apresenta algumas ações estratégicas para acelerar a ecoinovação na indústria brasileira. A lista engloba a criação de um mercado regulado de carbono, que está travada no Senado; a harmonização regulatória sobre o acesso à biodiversidade amazônica, outro ponto sensível quando envolve o acesso aos conhecimentos tradicionais das comunidades da região que precisam ser remuneradas para isso; e o desenvolvimento de uma taxonomia sustentável para investimentos verdes no País, além de outros pontos importantes.

Entre eles, estímulos financeiros e tributários para escalar o fomento à ecoinovação na indústria brasileira por meio de formação de profissionais para trabalhar na indústria verde, ampliação do compartilhamento de risco tecnológico entre academia, institutos de pesquisa aplicada e setor empresarial, além da promoção da cooperação internacional para solucionar problemas globais. Na visão do setor industrial, valorizar a biodiversidade brasileira como uma vantagem competitiva importante é um dos pilares de um plano eficiente voltado para a ecoinovação.

Conteúdo patrocinado

A corrida pelo hidrogênio verde

Fechar o ciclo da sustentabilidade requer logística e investimento

O passo a passo da descarbonização energética está consolidado. As fontes fósseis são deixadas de lado para dar lugar à energia captada a partir do sol, do vento, da água e até por meio da produção de hidrogênio. As empresas de uma maneira geral estão em busca da sustentabilidade e algumas delas estão indo além.

Nas telecomunicações, por exemplo, energia é fundamental para sustentar todo o sistema. E conseguir manter toda a produção sem gerar carbono é um objetivo que algumas companhias já estão conseguindo alcançar.

“Fomos a primeira empresa do setor de telecomunicações a ter o seu consumo de energia 100% proveniente de fontes renováveis, desde novembro de 2018. Olhando para o nosso segmento como um todo, vemos que outros players também estão avançando nesse sentido”, afirma Renato Gasparetto, vice-presidente de Relações Institucionais e Sustentabilidade da Vivo.

Para se manter no trilho do carbono zero, a empresa encerrou 2023 operando 67 usinas de geração distribuída de fontes solar, hídrica e de biogás em todo o Brasil. “É uma produção de 600 mil MW/ano, energia suficiente para abastecer 288 mil residências e que responde por 35% do consumo total da Vivo”, afirma Gasparetto.

> **“Fomos a primeira empresa do setor de telecomunicações a ter o seu consumo de energia 100% proveniente de fontes renováveis, desde novembro de 2018”**
>
> Renato Gasparetto, vice-presidente de Relações Institucionais e Sustentabilidade da Vivo

Oportunidades

O problema é quando as fontes fósseis, como o óleo diesel, o petróleo e até o carvão, estão na base do processo energético, como ocorre principalmente no hemisfério norte. Nesse cenário, emerge mais uma grande oportunidade de desenvolvimento energético sustentável para o Brasil. Uma vez que o País já usa fontes renováveis em grande escala, existe agora a possibilidade de dar um passo adiante e investir na produção do chamado hidrogênio verde.

"O País pode vir a se tornar, inclusive, um dos maiores produtores de hidrogênio do mundo, atendendo os mercados interno e externo. Se falarmos de investimentos, por exemplo, o potencial brasileiro é de US$ 200 bilhões investidos nos próximos 20 anos, de acordo com projeção da consultoria McKinsey & Company”, afirma Sérgio Augusto Costa, fundador e presidente da Associação Brasileira de Hidrogênio e Combustíveis Sustentáveis (ABHIC).

O hidrogênio verde é produzido a partir da quebra da molécula da água. O H2 do O é separado por reação química, estimulada por meio de uma corrente elétrica.

Alguns dos associados da ABHIC já desenvolvem projetos da ordem de gigawatts, que envolvem a produção de amônia verde (outra rota tecnológica possível em uma mesma planta), incluindo iniciativas de captura de carbono. "O horizonte de entrada em operação dos primeiros projetos é de 2028”, avisa Costa.

O potencial brasileiro apenas virará realidade, explica o executivo da ABHIC, se alguns pontos forem equacionados, como a criação de um marco regulatório para o setor e também a diminuição dos custos de produção. É importante reduzir o custo de produção do hidrogênio verde dos atuais US$ 5 a US$ 6 por kg para US$ 1,5 a US$ 2, que é o custo de produção do chamado hidrogênio cinza, extraído do gás natural, a partir do metano.

Os 10 principais projetos em curso no Brasil

Bahia

Unigel
Foco principal: produção de fertilizantes
Investimento: US$ 1,5 bilhão
Produção de hidrogênio: 100 mil toneladas/ano
Produção de amônia: 600 mil toneladas/ano
Capacidade de eletrólise (primeira fase do projeto): 60 MW
Início: 2023
Operação plena: 2027

Pernambuco

Qair
Foco principal: hidrogênio verde e azul (a partir de carbono estocado)
Investimento: US$ 3,9 milhões
Produção de hidrogênio verde: 488 mil toneladas/ano
Produção de hidrogênio azul: 198 mil toneladas/ano
Capacidade de eletrólise: 2,2 GW
Início previsto: 2025
Operação plena: 2032

White Martins
Foco principal: hidrogênio verde
Investimento: não divulgado
Produção de hidrogênio verde: 156 toneladas/ano
Em funcionamento desde 2022

Ceará

Qair
Foco principal: hidrogênio verde
Investimento: US$ 6,9 bilhões
Produção de hidrogênio verde: 488 mil toneladas/ano
Capacidade de eletrólise: 2,2 GW
Capacidade de energia eólica offshore: 1,2 GW

Casa dos Ventos e Comerc
Foco principal: hidrogênio e amônia verdes
Investimento: US$ 4 bilhões
Produção de hidrogênio verde: 365 mil toneladas/ano
Produção de amônia verde: 2,2 milhões de toneladas/ano
Capacidade de eletrólise: 2,4 GW
Início previsto: 2026
Operação plena: 2030

Fortescue
Foco principal: hidrogênio verde
Investimento: US$ 6 bilhões
Produção de hidrogênio verde: 15 milhões de toneladas/ano (meta global)
Início previsto: 2025

AES
Foco principal: hidrogênio e amônia verde
Investimento: US$ 2 bilhões
Produção de amônia verde: 800 mil toneladas/ano
Capacidade de eletrólise: 2 GW

EDP
Projeto-piloto de hidrogênio verde
Investimento: R$ 42 milhões
Produção de hidrogênio verde: 250 Nm3/h
Capacidade de eletrólise: 3MW
Início da operação: 2022
Operação plena: 2024

Goiás
Minas Gerais

Eletrobras Furnas
Projeto-piloto de hidrogênio verde
Investimento: R$ 45 milhões
Produção de hidrogênio verde até agora: aproximadamente 1,5 tonelada
Capacidade de geração de energia: 1 MW
Em funcionamento desde 2021

São Paulo

Shell/Raízen/Hytron/Toyota
Projeto-piloto de hidrogênio verde a partir do etanol
Investimento: R$ 50 milhões
Produção de hidrogênio verde: 390 toneladas/ano
Em funcionamento desde 2023

Os caminhos para atingir as metas de redução

Rota para evitar emissão de carbono até 2030 é cheia de obstáculos

Getty Images

Uma cooperação internacional forte é crucial para o sucesso de alcançar o Netzero

Os cálculos da Iniciativa Carbon Tracker, instituição internacional financiada por importantes agentes filantrópicos privados, mostram que o estoque de carbono presente atualmente na atmosfera da Terra dura mais sete anos, caso o planeta queira permanecer com 66% de chance de atingir a meta de limitar o aquecimento global a 1,5°C até 2030.

"Manter vivo o objetivo de limitar o aquecimento global a 1,5°C exige que o mundo se reúna rapidamente. A boa notícia é que sabemos o que precisamos fazer – e como fazê-lo. Nosso Roteiro Net Zero lançado em 2023, baseado nos dados e nas análises mais recentes, mostra um caminho a seguir", afirmou Faith Birol, diretor executivo da Agência Internacional de Energia (IEA, na sigla em inglês), quando os cálculos mais recentes da instituição internacional vieram a público em setembro do ano passado.

Fazer a transição das fontes de energia de combustível fóssil para fontes renováveis já é fato em todo o mundo. O objetivo agora é como acelerar esse processo. "Temos uma mensagem muito clara: uma cooperação internacional forte é crucial para o sucesso. Os governos precisam parar de separar o clima da geopolítica, dada a escala do desafio que enfrentam."

Sem ações mais ousadas por parte dos países, e de suas respectivas sociedades, o balanço negativo entre emissões e reduções – e, portanto, fora do cenário net zero – será implacável. Os dados da IEA dão o tom da dificuldade. Para que o objetivo da emissão líquida seja atingido é preciso triplicar a capacidade global de energia renovável até 2030. A taxa anual de melhora da eficiência energética terá de duplicar, as vendas de veículos elétricos precisam aumentar acentuadamente e as emissões de metano do setor energético caírem 75%. Os três caminhos, somados, representam 80% das reduções de emissões de metano de que o mundo precisa até 2030, segundo as estimativas da IEA.

O relatório divulgado no ano passado, além de cobrar parcerias internacionais mais robustas entre os países, também alerta sobre as consequências da falta de uma ambição suficiente para a implementação das metas contra os processos que turbinam as mudanças climáticas globais. Sem uma redução firme, o planeta vai depender, para buscar a meta de 1,5°C, do uso maciço de tecnologias de remoção de carbono do ar, que são caras e nem sempre eficientes. Pelos cálculos dos técnicos da IEA, o fracasso na expansão da energia limpa com a rapidez ideal até 2030 significa a obrigação de retirar do ar quase 5 bilhões de toneladas de dióxido de carbono todos os anos.

"Remover carbono da atmosfera é muito caro. Devemos fazer todo o possível para parar de colocá-lo lá", disse Birol. "O caminho para 1,5°C se estreitou nos últimos dois anos, mas as tecnologias de energia limpa o mantêm aberto", afirma o executivo.

Setor privado

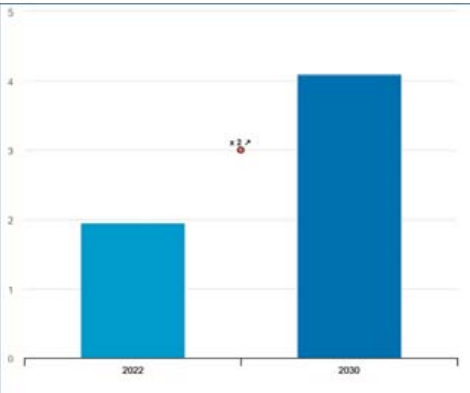
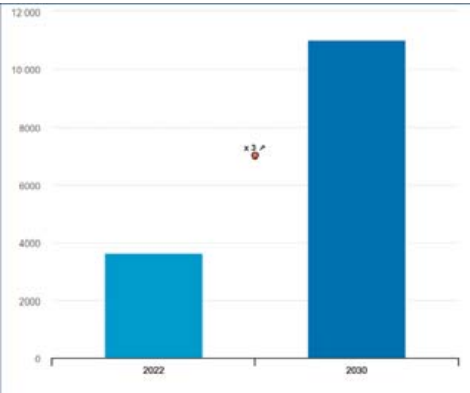
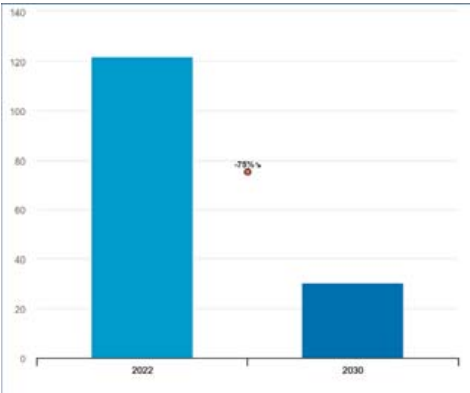
Como mostra o estudo da IEA e de outras agências internacionais voltadas para o tema, além das políticas de estado, o setor privado também tem um papel decisivo na aceleração dos processos de transição. Entre outros motivos, porque a questão ambiental e climática, e os compromissos com o mundo net zero, virou um pilar central para a competitividade dos negócios.

"Entendemos que sem sustentabilidade não há negócio. Atuar no combate às mudanças climáticas e desigualdades sociais é papel de todos e pauta prioritária na companhia. Para isso, mantemos a cultura de sustentabilidade aliada a uma forte governança, que nos permite planejar e avançar —de forma consistente — nos temas ESG e gerar valor para a empresa e a sociedade", afirma Renato Gasparetto, vice-presidente de Relações Institucionais e Sustentabilidade da Vivo.

Segundo o executivo, a empresa do setor de comunicação estabeleceu as primeiras metas climáticas logo após o Acordo de Paris, em 2015. "Nossa atuação está embasada em um Plano de Ação Climática, com metas alinhadas às do grupo Telefônica, do qual fazemos parte, e validadas pela ciência (SBTi). Como resultado do nosso compromisso e iniciativas para uma economia de baixo carbono, reduzimos em 90% nossas emissões próprias de gases de efeito estufa em apenas oito anos. E, assim, atingimos o primeiro grande objetivo climático da nossa jornada para ser Net Zero, até 2040", explica Gasparetto. Entre as ações implementadas, medidas como o uso de energia 100% renovável (desde novembro de 2018) e a utilização de biocombustível na frota de veículos flex da empresa.

O tamanho do desafio

O que precisa ser feito até 2030?

Aumentar as energias renováveis, melhorar a eficiência energética, reduzir as emissões de metano e aumentar a eletrificação com as tecnologias disponíveis atualmente proporcionam mais de 80% das reduções de emissões necessárias até o fim da década

Em relação à eficiência energética, ela tem de ser multiplicada por dois

Enquanto a geração das renováveis precisa triplicar

Do outro lado da balança, o uso de energias fósseis tem de cair 75%

FONTE: IEA

Captura e reutilização do gás poluente são negócios promissores

Brasil é o primeiro país do mundo a viabilizar fundo para investimentos em biogás e biometano

COMO FUNCIONA O PROCESSO DE PRODUÇÃO DO BIOMETANO

1 **Matéria-Prima**
O biogás é produzido a partir de matéria orgânica, como resíduos alimentares, esterco animal, além de resíduos agrícolas e orgânicos industriais.

2 **Biodigestores**
O processo ocorre em um ambiente anaeróbico, ou seja, sem a presença de oxigênio. Um tanque com bactérias e micro-organismos recebe os resíduos para iniciar esse processo de decomposição.

3 **Coleta**
O biogás resultante é coletado. Ele é composto principalmente por metano (CH_4), dióxido de carbono (CO_2) e pequenas quantidades de outros gases, como hidrogênio sulfureto (H_2S) e amônia (NH_3).

4 **Purificação**
O biogás bruto é purificado para remover impurezas e aumentar o teor de metano - geralmente acima de 90%.

5 **Uso**
O biometano é utilizado como fonte de energia limpa e renovável. Ele pode ser injetado na rede de gás natural, usado para geração de eletricidade, como combustível para veículos a gás ou para aquecimento.

6 **Resíduo sólido**
O resíduo sólido restante é chamado de digestato e pode ser utilizado como fertilizante orgânico ou para condicionamento do solo.

Mais do que capturar para simplesmente enterrar o carbono no solo – e fazer o elemento químico voltar para o lugar onde ele se acumulou durante milênios de forma natural –, usar a energia presa nas moléculas do gás para outros fins tende a custar mais barato e, inclusive, gerar uma pegada de carbono menor. Entre as várias possibilidades tecnológicas em franco desenvolvimento, seja no Brasil ou no exterior, a rota da produção de biometano a partir dos resíduos sólidos é uma das mais promissoras.

Estudo recém-publicado pelo BNDES destaca como o Brasil vem ganhando reconhecimento internacional por ser o primeiro país no mundo a viabilizar um fundo garantidor para alavancar investimentos em biogás e biometano. O potencial nacional também está sobre a mesa. O relatório mais recente da Agência Internacional de Energia (IEA, na sigla em inglês), de 2023, prevê que o País deverá mais que quadruplicar sua produção até 2027, tornando-se o quinto maior produtor do mundo, com média diária superior a 2 milhões de metros cúbicos por dia.

O que não significa que os números registrados agora sejam relevantes. O mesmo estudo do banco estatal classifica como "extremamente modesto" o volume de biometano gerado no Brasil. Em 2022, foram produzidos aproximadamente 400 mil m³/dia, com injeção de cerca de 100 mil m³/dia na rede de distribuição de gás natural. No ano passado, o volume de gás natural de origem nacional disponibilizado ao mercado foi, em média, de 47.560 m³/dia. O que representou 0,8% da oferta de gás nacional.

"Para resolver os nossos gargalos, precisamos de um mecanismo de contratação da energia elétrica para dar sustentabilidade financeira aos projetos de usinas de recuperação energética de resíduos, pois o mercado livre não garante preço para usinas termoelétricas", afirma Yuri Schmitke, presidente da Associação Brasileira de Recuperação Energética de Resíduos (Abren).

Segundo o executivo, o governo federal estabeleceu a meta de 994 megawatts de potência instalada até 2040 no Plano Nacional de Resíduos Sólidos (Planares). Para alcançar esse objetivo, esclarece Schmitke, é necessário que o setor elétrico possa garantir a compra da energia elétrica das usinas. "Nós apresentamos uma proposta para a recuperação energética de resíduos referente ao Programa de Aceleração da Transição Energética (Paten) e esperamos que seja aprovada no Senado Federal", disse o presidente da Abren.

Em 2022, segundo o último levantamento disponível, 20 plantas brasileiras estavam equipadas com equipamentos de purificação, mecanismo necessário para a produção de biometano. É um parque fabril que, apesar de quantitativamente pequeno, responde por 22% de todo o gás produzido no território nacional.

Multiplicação de fontes

Em julho de 2023, quando o BNDES concluiu seu estudo, havia seis plantas autorizadas a injetar o biometano produzido por elas na rede de gasodutos do País. Estimativas conjuntas da Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (Abegás) e da Abiogás indicam que há previsão de que 27 novas plantas entrem em operação nos próximos anos, com potencial para conexão à rede de distribuição canalizada de gás natural. Com isso, espera-se que a produção nacional de biometano atinja 2,2 milhões de m³/dia, até 2027, sendo 60% oriundos de aterros sanitários; 30%, do setor sucroenergético; e 9%, da agroindústria. Apenas no Estado de São Paulo, estão previstas 15 novas plantas, seguido pelo Rio Grande do Sul, com seis. As demais devem ser instaladas no Rio de Janeiro, Pará, em Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e no Amazonas.

Na perspectiva das associações, o Brasil hoje não produz nem 1% de seu potencial, estimado em 100 milhões de m³/dia, o dobro da oferta nacional disponível de gás natural em 2022. Esse volume corresponderia a cerca de 42 Mtoe (milhões de toneladas equivalentes de petróleo)/ano, muito abaixo dos 87 Mtoe estimados pela IEA como potencial de produção brasileiro em 2018.

"Caso a meta do Plano Nacional de Resíduos Sólidos (Planares), de 994 MW de potência instalada, seja atendida, haveria uma redução de 26 milhões de toneladas de CO_2 equivalentes nas emissões brasileiras", afirma Yuri Schmitke, presidente da Abren.